O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 5ª-FEIRA, 29/6/67 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.881

Jornal dos Sports

Gentil estréia no domingo

Uruguai quer Pelada

América empresta Amorim

O tempo para o carioca continuará bom, de acôrdo com as previsões do SM, que ainda anuncia névoa sêca pela manhã e temperatura estável.

Seleção perde na despedida: 2-1

Germano chegou com a Condêssa Giovanna e disse que quer ficar no Brasil

— A seleção brasileira perdeu o jôgo de despedida, contra o combinado Grêmio-Internacional, em Pôrto Alegre, por 2 a 1. Elton, o melhor da partida, e Claudomiro marcaram para os gaúchos, enquanto Tostão fêz o gol único do escrete.

— O CND informou ao Deputado Raul Brunini que não tomou conhecimento ainda, oficialmente, de nenhum caso de doping no futebol, mas que uma comissão, liderada pelo médico Nilton Sales, estuda o assunto.

— O técnico Modesto Bria, cotado para ocupar a vaga de Renganeschi, no Flamengo, foi convidado para dirigir a equipe do Cerro, do Paraguai.

Germano pretende ficar

Pág. 10

CERRO QUER LEVAR BRIA DO FLA

Jairzinho, em boa forma, foi confirmado pelo Botafogo para o jôgo de hoje

Botafogo confirma Jairzinho

Pág. 3

Flu vê Silva garantido

Pág. 3

Gonzalez exigiu velocidade aos jogadores e deu treino especial para Vitório

CND diz que "doping" não é caso oficial

VASCO EM REVISTA

Arraial de São João

Dia 24 sábado das 22h às 3h, na Sede Náutica da Lagoa com conjunto de Vadinho, espetacular Festa Junina com decoração típica, casamento na Roça, e a tradicional Dança da Quadrilha de vários clubes da cidade e um animado Baile.

Mês de aniversário

Antecipamos ao nosso quadro social uma parte das festividades programadas para o 69.º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, no próximo mês de agôsto.

Dia 5 de agôsto — Baile com o conjunto "Ritmo O.K."

Dia 12 de agôsto — Baile com conjunto de "Cry Babies Show".

Dia 19 de agôsto — Baile com conjunto "Os Populares".

Dia 26 de agôsto — Baile de Gala com a orquestra "Ed Maciel".

Participamos aos srs. associados que para o Baile de Gala só serão permitidos vestidos longos para damas e smoking ou casaca para cavalheiros.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de junho os srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com a carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio Titular na Sede da Av. Rio Branco, 181-2.º andar. (Edifício Cineac).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que, de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção, importância de metade da contribuição do sócio geral, e da mensalidade dos dependentes dos srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31.º mês de inscrição do titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo correio, mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Av. Rio Branco 181-9.º andar, ou se comuniquem pelos telefones: 22-6465 ou 52-4288, a fim de que se normalize aquêle serviço.

Missa de 7.º dia

Dia 23 às 11,30 horas na Candelária missa de 30.º dia por alma do Sr. ANTONIO CORRÊA MARQUES, sôgro do Sr. Davi Moreira, Diretor de Tesouraria.

BOTAFOGO DIA A DIA

LUTO NO BOTAFOGO — O BOTAFOGO tomou luto, colocando sua bandeira em funeral, pelo falecimento do Dr. Renato Pacheco, antigo sócio Benemérito. Em nome do Clube foi enviada uma coroa de flôres e o Presidente compareceu aos funerais.

HOMENAGEM A EDGARD PEREIRA — Realiza-se hoje, as 21h15m, no estádio do Fluminense, gentilmente cedido por seu digno Presidente, o jôgo de caráter beneficente, entre a equipe principal do BOTAFOGO e um combinado de jogadores de clubes coirmãos, revertendo a renda inteiramente em benefício da família do saudoso radialista Edgard Pereira

A Diretoria faz um apêlo aos associados para que colaborem, adquirindo entradas, secundando a nobre atitude dos atletas participantes do espetáculo que, além de jogarem sem qualquer objetivo financeiro, ainda pagarão ingressos.

Os ingressos poderão ser adquiridos em General Severiano, até às 17h, com o Sr. Dorotheu.

REFORMA DO ESTATUTO — O Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Alfredo d'Escragnolle Taunay, no impedimento do Grande-Benemérito Luiz Aranha, atendendo a que foi apresentada proposta de reforma do atual Estatuto, nos têrmos do seu artigo 28, letra "a", da ciência aos membros do mesmo Conselho, de acôrdo e para os fins das Normas Regimentais aprovadas em sessão de 15 de junho de 1965, que se encontra no Departamento de Comunicações do Clube, à Rua General Severiano, diàriamente, das 12 às 18h, salvo sábados, domingos e feriados, à disposição dos mesmos, para ciência e exame, do referido anteprojeto e ainda que poderão oferecer emendas, devidamente fundamentadas, no prazo de trinta dias, a partir da primeira publicação do Edital, entregando-as no mencionado Departamento.

O prazo para entrega de emendas começou a correr no dia 20 do corrente, data da primeira publicação do edital neste BOTAFOGO, DIA A DIA.

DIÁRIO DO FLAMENGO

* Os membros da Diretoria ficaram, sobremodo sensibilizados com o espírito de colaboração do Presidente do Conselho Fiscal do CR Flamengo, Sr. Antônio Henriques Teixeira, tão bem traduzido, desta feita na doação de um barco, tipo "skiff", que vem de ser incorporado à gloriosa flotilha rubro-negra. * O presidente em exercício, Dr. Marcus Vinicius de Carvalho, falando ao redator desta coluna, declarou que o gesto do Benemérito Antônio Henriques Teixeira, em nada o surpreendeu. E concluiu dizendo que serviu apenas para reafirmar o carinho que êsse velho rubro-negro, em tôda a sua existência, tem demonstrado para com o nosso clube.

* Flamenguistas espalhados por todo êste imenso Brasil, ao acolherem, como vêm fazendo, à solicitação do vice-presidente dos desportos aquáticos, Lon Teixeira de Meneses, vêm prestando excelente colaboração ao nosso Departamento de Remo. * Continuem, pois, apoiando a Campanha Pro-Flotilha do CR Flamengo, enviando-nos, pelo correio, suas contas de luz e gás (já pagas), que, conforme já tivemos o ensejo de esclarecer, serão trocadas por ações na Eletrobras e, posteriormente, trocadas em moeda corrente para a compra de novos barcos para o clube. * Hoje, queremos consignar nossos agradecimentos aos flamenguistas, Srs. João Barreto, Amadeu Muniz e Carlos Alberto Pimentel, todos de Vitória, no Espírito Santo, pela inestimável colaboração que ofereceram a campanha.

* Madame Campos, proclamada e reconhecida como uma das maiores, senão a maior autoridade na arte de embelezar a mulher brasileira, tem sido de uma gentileza para com o CR Flamengo, que chega a nos sensibilizar. Sônia de La Salete, representante rubronegra no concurso Miss Estado da Guanabara, está sob os cuidados de Madame Campos, o que, será, sem dúvida, uma garantia para o sucesso da candidata do CR Flamengo, na noite de sábado, no Ginásio Gilberto Cardoso. Ontem, o presidente Marcus Vinicius de Carvalho, expediu mensagem de agradecimento à Madame Campos.

* Há homens que em outras épocas ocuparam cargos de direção no CR Flamengo, com atuações tão marcantes, que, por mais que o tempo corra, jamais poderão ser esquecidos e merecem ser incluidos entre aquêles que ajudaram a construir a grandeza do nosso clube. O Benemérito PEDRO RAMOS NOGUEIRA se encontra neste caso. Os serviços altamente valiosos por êle prestados, sempre sem alarde, com um único intúito de ser útil e de servir com idealismo, justificam perfeitamente o respeito e a consideração que todos os flamenguistas lhe tributam. Hoje, quando o Benemérito PEDRO RAMOS NOGUEIRA, comemora mais um ano de existência, não poderia faltar no **Diário do Flamengo**, esta simples homenagem a êsse grande batalhador da causa rubro-negra. (**Esta nota é hoje reproduzida por ter sido publicada ontem com incorreção**).

* Nas atividades do Dep. Infanto-Juvenil registraram-se os seguintes resultados: Escolinha do Flamengo, infantil e infanto, jogaram com a Seleção Júnior (1 a 1) e com o Boca Juniors (êste venceu por 2 a 1). * Novo sucesso marcou o show de patinação artística que a equipe do CR Flamengo proporcionou no quadro social da AA Vila Isabel. Parabéns à professora Martha Schluter, dedicada orientadora do setor. * Domingo, dia 25, às 15h, jôgo de futebol entre a Escolinha x Proletário SC. * Dia 25, domingo, simultânea de xadrez, às 10h, no Parque Desportivo da Gávea, com a participação do conhecido campeão brasileiro Mendel.

América vence Bangu e é o vice-campeão

O América, ao derrotar o Bangu, por 2 a 0, no Andaraí, conquistou o vice-campeonato de juvenis de 1967. Em São Januário, o Vasco despediu-se melancòlicamente, ao perder para o Olaria, por 1 a 0. Por sua vez, os olarienses, que iniciaram bem o campeonato, da mesma forma encerraram sua campanha. O Fluminense venceu, em Ítalo Del Cima, o Campo Grande, por 1 a 0, terminando na quarta colocação.

Completando os jogos que fazem parte da última rodada, Madureira e São Cristóvão venceram Portuguêsa e Bonsucesso, por 2 a 0 e 1 a 0, respectivamente. O campeonato de juvenis será encerrado no próximo sábado, na Gávea, quando o Flamengo receberá do Botafogo suas faixas alusivas ao título da categoria. Eis os números do Campeonato Carioca de Juvenis de 1967:

Colocação dos clubes

		J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S	D
1.º)	Flamengo .... (Campeão)	21	18	1	2	37	5	56	7	49	—
2.º)	América .... (Vice-campeão)	22	14	4	4	32	12	43	12	31	—
3.º)	Botafogo	21	12	4	5	28	14	29	12	17	—
4.º)	Fluminense ..	22	10	8	4	28	16	28	18	10	—
5.º)	Vasco	22	13	1	8	27	17	26	17	9	—
	Olaria	22	11	5	6	27	17	19	18	1	—
6.º)	Bangu	22	8	6	8	22	22	29	23	6	—
7.º)	Bonsucesso ..	22	6	4	12	16	28	16	34	—	18
8.º)	Portuguêsa ..	22	7	1	13	15	27	13	35	—	22
9.º)	Madureira ..	22	5	2	15	12	32	20	54	—	34
	São Cristóvão .	22	4	4	14	12	32	13	34	—	21
10.º)	Cpo. Grande .	22	2	2	18	6	38	5	47	—	42

Artilheiros

O artilheiro do campeonato, Dionísio, possui 25 gols, devendo enfrentar o Botafogo, sábado próximo. Eis os goleadores de cada clube:

Do Flamengo — Dionísio, com 25 gols; do Botafogo — Mimi, com 15; do América — Clésio, com 10; do Olaria — Dé, com 8; do Bangu — Élcio, com 8; do Madureira — Hélinho, com 7; do Bonsucesso — Sérgio, com 6; do Vasco — Okada e William, com 5, cada; da Portuguêsa — Abílio, com 5; do Fluminense — Dida, Rui e Roberto, com 4, cada; do São Cristóvão — Alex, com 3 e do Campo Grande — José e Adelmar, com 2, cada.

Taça Eficiência

O Flamengo já é o vencedor da Taça Eficiência, mesmo que pérca para o Botafogo, no encerramento do campeonato. Eis a classificação:

Clubes	Pontos
1.º) — Flamengo	79
2.º) — Botafogo	66
3.º) — América	64
4.º) — Fluminense	56
5.º) — Vasco e Olaria	54
6.º) — Bangu	44
7.º) — Bonsucesso	32
8.º) — Portuguêsa	30
9.º) — Madureira e São Cristóvão	24
10.º) — Campo Grande	12

Próximo jôgo

Encerrando o Campeonao Carioca de Juvenis de 1967, o Flamengo, campeão da categoria, enfrentará na Gávea, o Botafogo, devendo receber dêste as faixas de campeão de juvenis de 1967.

América 2 x Bangu 0

Local — Estádio Vôlnei Braune.

Renda — NCr$ 84,00.

1.º tempo — América 1 a 0, Angêlo (pênalte), aos 25'.

Final — América 2 a 0 — Valdo, aos 4'.

América — Geraldo; Zé Luís, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Angelo; Antônio Carlos (Ernesto), Valdo, Amadeu, Paulo Reis (Roberto). — Técnico — Moacir Aguiar.

Bangu — Ademir; Fidelinho, Sidclei, Hélio e Reinaldo; Davi e Milano; Moisés, Luizinho (Paulinho), Santa Cruz e Taducha (Jorge II). — Técnico Pedro Pedro.

Juiz — Álvaro Siqueira.

Auxiliares — Glênio Guimarães e Antônio da Graça.

Anormalidades — Expulsos Angelo, por desrespeito, Sidclei e Valdo, por jôgo violento, aos 16' e 18', da fase final, respectivamente.

Olaria 1 x Vasco 0

Local — Estádio de São Januário;

Renda — NCr$ 21,00 ;

1.º tempo — Olaria 1 a 0, gol de Miguel, de pênalte;

Final — Olaria 1 a 0;

Olaria — Beto; Carlos Alberto, Miguel, Altivo e Alfinete; Guaraci e Fernando; Beto (Hamilton), Valmir (Alcir), Dé e Milton. Técnico — Jair Boaventura;

Vasco — Celso; Major, Joel, Álvaro e Almir; Ésio e Valdenir (Bené); William, Zèzinho, Valfrido e da Costa (Okada). Técnico — Ademir Menezes;

Juiz — Eurípedes Matos Carmo.

Auxiliares — Edir Pires Teixeira e Edelmar Freire.

São Cristóvão 1 x Bonsucesso 0

Local: Figueira de Melo.

Renda: NCr$ 29,00.

1.º Tempo: São Cristóvão 1 a 0 — Cao aos 18m.

Final: São Cristóvão 1 a 0.

São Cristóvão: Estraul; Sérgio, Dair, Dias, Luís Cláudio; Lopes e Betinho (Serginho), Alex (Didinho); Cao, Didinho (Juarez) e Fernando. Técnico: José do Rio.

Bonsucesso: Pedro; Ismar, Célso, Dutra, Ivanir; Dionel e Ubiraci; Rubinho (Moreno), Jurandir (Luís Carlos), Sérgio e Almir. Técnico: Alfredo A.

Juiz: Rubens de Carvalho.

Auxiliares: Sebastião Bahia e José Ferreira de Sousa..

Madureira 2 x Portuguêsa 0

Local: Conselheiro Galvão.

Renda: NCr$ 18,50.

Primeiro tempo: Madureira 2 a 0, gols de Orlando, aos 20m e Anatércio, aos 35m.

Final: Madureira 2 a 0.

Madureira: Renato, Cordeiro, Ernandes, Siengleide e Mauri; Anatércio e Wilson; Raul, Orlando, Jaime e Valdecir. Técnico: Apio Rodrigues.

Portuguêsa: Dinei, Carlinhos, Nascimento, Miguel (Valderlei) e Getúlio; Cola e Pedro Paulo; Bosco, Luís, (Mauro), Geraldo e Enéias.

Técnico: Toneca.

Juiz: João Mazoli.

Auxiliares: Ademar Pereira da Cruz e Carlos Alberto Fernandes.

Anormalidades: Expulso Wilson, do Madureira, por jôgo violento, aos 27m.

Fluminense 1 x Campo Grande 0

Local: Ítalo Del Cima.

Renda: NCr$ 42,00.

Primeiro tempo: Fluminense 1 a 0, gol de Rui, aos 16m.

Final: Fluminense 1 a 0.

Fluminense: Peri, Paulo Sérgio, Buchareu, Danilo e Márcio; Rui e Mansour; Wilton, Reinaldo, Tiguta e Roberto.

Técnico: Júlio Bruno.

Campo Grande: Jorge, Jeremias, Bilica, João e Adeba; Mica e Gilson; José, Jair, Ademar e Ivan.

Técnico: Menezes.

Juiz: Ronaldo Monassa.

Auxiliares: José Alves da Silva e Aron Glasberg.

Maria Ester enfrenta Rossouw em Wimbledon

Londres (AP-JS) — A brasileira Maria Ester Bueno só estreará na segunda rodada do Campeonato de Tênis de Wimbledon, enfrentando a sul-africana Laura Rossouw, de acôrdo com o sorteio realizado ontem. Da primeira rodada participarão mais três tenistas brasileiros: Thomas Koch, Ronald Barnes e Édison Mandarino.

O atual campeão de Wimbledon, o espanhol Manuel Santana, jogará na rodada inaugural com o pôrto-riquenho Charles Pasarell e, caso o vença, terá um adversário difícil no jôgo seguinte: Bob Hewitt, australiano inscrito pela África do Sul e que é a principal estrêla de seu país na Taça Davis.

Como será

Na segunda rodada, as disputas individuais femininas apresentarão Billie Jean Moffitt King, dos Estados Unidos, contra Ingrid Lofdahl, da Suécia, e Françoise Durr, campeã francesa, contra Christine Truman, da Grã-Bretanha.

Os brasileiros terão os seguintes adversários: Thomas Koch enfrentará J. Kukal, da Tcheco-Eslováquia; Ronald Barnes jogará com Cliff Richey, dos Estados Unidos, e Édison Mandarino enfrentará B. Weinmann, da Alemanha Ocidental.

Os demais

Os demais jogos da primeira rodada serão êstes: Colin (Austrália) x Torben Ulrich (Dinamarca); Bill Bowrey (Austrália) x Patric Buest (França); Tom Roche (Austrália) x Kan Kodes (Tcheco-Eslováquia); Cliff Drysdale (África do Sul) x Stanley O. Matthews (Grã-Bretanha); Premjit Lall (Índia) x Francisco Gusmán (Equador); Bill Ooggs (EUA) x Ken Flatchers (Austrália); Patrício Rodriguez (Chile) x Ove Bengtsson (Suécia); Tom Okker (Holanda) x Keith Wooldrigge (Grã-Bretanha); François Jauffret (França) x John Newcombe (Austrália); Dick Creasy (Austrália) x Richard Russel (Jamaica); Nicola Pietrangeli (Itália) x Mark Cox (Grã-Bretanha); Michel Leclerc (França) x Jaime Pinto Bravo (Chile); Ramanathan Krischnan (Índia) x Marty Riessen (EUA); José Arrilla (Espanha) x Jan Leschly (Dinamarca); Paul Hutchins (Grã-Bretanha) x Pierre Darnon (França); Roy Emerson (Austrália) x Keith Carpenter (Canadá).

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

PACIFICADO O AUTOMOBILISMO NACIONAL
OS INIMIGOS DA PACIFICAÇÃO FORAM DERROTADOS

Na sede do Automóvel Club do Brasil perante jornalistas especializados em automobilismo, dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo, do Automóvel Club da Guanabara e do Automóvel Club de São Paulo, além da participação como anfitriões os ilustres desportistas Gal. Sylvio Américo de Santa Rosa, presidente do clube e o Desembargador Amilcar Laurindo Ribas, foi firmado o acôrdo com os representantes da Confederação Brasileira de Automobilismo — senhores Oscar Müller — Presidente da Federação Carioca de Automobilismo e Mário Ferreira Dias, Presidente do Automóvel Club da Guanabara. Depois de 3 horas de debates interessantes chegou-se ao seguinte acôrdo:

1) — O AUTOMÓVEL CLUB do BRASIL, a partir da data da assinatura dêste acôrdo, até 30 de setembro dêste ano, na forma do Art. 5.º do Estatuto da F.I.A. delega o Poder Desportivo à Confederação Brasileira de Automobilismo, sob as seguintes condições:

a) — A delegação provisória tem por fim facilitar uma pacificação real e permanente do automobilismo;

b) — Nas chapas de eleição para a composição das diretorias da Confederação Brasileira de Automobilismo e das suas Federações o Automóvel Club do Brasil, exercerá o direito prévio de veto;

c) — Se as diretorias forem compostas por nomes que não sofram impugnação e, durante o período da delegação provisória, a Confederação Brasileira de Automobilismo revelar a atuação eficiente e correta na aplicação do Código Desportivo Internacional, o Automóvel Club do Brasil solicitará à F.I.A. a homologação dessa delegação, em caráter definitivo;

d) — Em contrapartida, a Confederação Brasileira de Automobilismo outorgará ao Automóvel Club do Brasil mandato irrevogável para o exercício dos Podêres Desportivos, comprometendo-se a diligenciar no sentido da revogação dos dispositivos legais que atribuem à Confederação Brasileira de Automobilismo tais Podêres.

OS VOLANTES PUNIDOS ESTÃO AUTORIZADOS A PARTICIPAREM DAS PROVAS

Em demonstração de boa vontade, inspirada no espírito do acôrdo, o Automóvel Club do Brasil [illegible] Agora o público saberá [illegible] a pacificação definitiva. Os jornalistas são as [illegible] dêste acôrdo.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Granitos e Mármores

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Mármores e Granitos já está de posse da relação dos associados classificados na concessão de Bôlsas de Estudo, oferecidas pelo govêrno, e convida a todos os inscritos para comparecerem à sede da instituição a fim de saberem do resultado.

Cinemas e Teatros

Hoje pela manhã estarão reunidos os empregados em emprêsas cinematográficas e teatrais, com a finalidade de escolherem os delegados-eleitorais no pleito a se realizar dentro de poucos dias na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Difusão Cultural e Artística.

Edifícios

O Sindicato dos Empregados em Edifícios do Rio de Janeiro tem assembléia-geral ordinária, hoje, às 20 horas, em sua sede, em Copacabana, para deliberar sôbre a Previsão Orçamentária para 1968.

Hípicos

Também o filiado ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Estado da Guanabara vai se reunir no dia 26 próximo, às 18hs., para decidir sôbre as contas para o exercício vindouro.

C.T.C.

Embora deficitária, a CTC não deixará de pagar o aumento salarial de seus empregados, em dissídio coletivo instaurado no TRT. O govêrno da cidade vai enviar mensagem à Assembléia Legislativa pedindo antecipação de verba.

Fragmentos

"Sendo impossível a reintegração de empregado estável, impõe-se a conversão em pagamento dos direitos na forma estabelecida no art. 469 da CLT." (TRT — Rec. Ord. n.º 2.201/65).

"O biscate não caracteriza relação de emprêgo" (TRT — Rec. Ord. n.º 1.683/66).

Chanteclair Na Rota Do Esporte

A seleção brasileira deixará hoje Pôrto Alegre, com destino à Montevidéu onde domingo fará o primeiro jôgo com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Segundo o plano de Aimoré Moreira, os jogadores deverão realizar amanhã, no Estádio Centenário, rápido reconhecimento que constará de ginástica e bate bola. A equipe só será escalada na véspera, pois pretende conhecer o resultado da revisão médica do dr. Lídio Toledo.

* ● *

A equipe do Olaria que deveria realizar ainda este mês uma curta temporada no Chile preferiu continuar mesmo no Brasil uma vez que não poderia dispor de todos os seus jogadores. O treinador Daniel Pinto informou ontem que a sua preocupação é o campeonato uma vez que pretende lutar pela oitava vaga com todo interêsse e daí porque preferiu cuidar do elenco do que empenhá-lo num giro que não traria grandes vantagens financeiras.

* ● *

No seu treino de ontem o América apresentou duas novidades. A primeira se constitui na presença de Jarbas Tonel que por sinal se constitui numa figura de grande realce, treinando magnificamente. A outra foi Jorge, um jovem que veio de Barra Mansa e que apesar dos seus dezesseis anos deixou todo mundo impressionado. Jorge mostrou grandes recursos e deu a certeza de que com a maturidade poderá se tornar uma das boas atrações da equipe americana.

* ● *

Na próxima segunda-feira será inaugurada a escola que o vasco mandou construir nos terrenos que ficam em frente ao Estádio de São Januário. O presidente João Silva foi ao Palácio Guanabara convidar o Governador Negrão de Lima que prometeu comparecer. A escola terá o nome do professor João Camargo em homenagem a um antigo educador do bairro de São Cristóvão. A solenidade está marcada para às 10hs.

* ● *

A família de Edú e Antunes festejará na próxima têrça-feira as bodas de prata dos seus pais. A cerimônia religiosa terá lugar naquele dia às 18 horas, na Igreja São Jorge, na Rua Clarimundo de Melo, em Quintino.

* ● *

Uma grande caravana de torcedores organizada pela Agência Chantecler de Viagens seguirá sábado para Montevidéu a fim de incentivar a seleção brasileira que jogará com os uruguaios pela Copa Rio Branco. Trata-se de mais um esfôrço daquela organização cuja colaboração com o esporte se tem feito sentir com todo interêsse. Já na Copa do Mundo, e Agência Chanteclair concorreu para a torcida com mais de duzentos brasileiros e agora para a Copa Rio Branco estará outra vez expressivamente representada. Restam ainda algumas vagas e os interessados poderão obter informações na sede da Agência Chanteclair de Viagens, na Rua do México 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688. A disposição dos torcedores estão dois planos que atendem perfeitamente os seus interesses econômicos. O primeiro, garante a viagem por via aérea, com passagens de ida e volta no Parque Motel, em Montevidéu, com banheiro privativo, transporte do aeroporto para o hotel e do hotel para o Estádio Centenário e com ingressos para os dois jogos. Este plano, custa, apenas, 630 mil cruzeiros velhos, que será facilitado com uma entrada de duzentos mil cruzeiros e seis prestações de setenta mil cruzeiros. O outro plano, assegura, pràticamente, as mesmas vantagens, sendo a hospedagem no Hotel Oxford. O seu custo e, apenas, de quatrocentos e cinqüenta mil cruzeiros, com cento e cinqüenta mil de entrada e seis prestações de cinqüenta mil cruzeiros.

OLARIA EM FOCO

Festas juninas

É grande a animação que reina em nosso quadro social, para os dias 24 e 25, quando o forró da Rua Bariri funcionará "Firme e Forte". O Arraial já está armado, com suas barracas e adornos tradicionais. O ingresso será livre para todos os associados e seus familiares.

Excursão a Resende

Teve pleno êxito a excursão que nossa equipe de natação fêz a Resende, domingo p.p., tanto pelo lado recreativo e divulgador do nosso clube, como pelo esportivo, com os ótimos resultados obtidos por nossos nadadores, que venceram 7 das 13 provas. Temos a destacar as seguintes performances:

100 metros livre infantil: 1.º) Ernâni Marques 1'12"6; 2.º) Ronaldo Fernandes 1'16. 100 metros meninas costas: 1.º) Maria Léa 1'36"4. 100 metros peito juvenil: Orlando Ferreira 1'31". 100 metros juvenil costas: Luís Paulo 1'30". 50 metros petizes peito: 1.º) Marcus Clemente 50"9. 100 metros infantil costas: Edson Mendes 1'31"9.

Destacamos ainda a boa apresentação de Carlos Alberto, Sérgio, Maria Helena e Roberto Nogueira Paiva, para não citar os demais.

Mês de aniversário

Sendo o mês de julho o mês de aniversário do Olaria A.C. a diretoria já elaborou o programa que está cheio de atrações. Temos a destacar o baile comemorativo que será realizado no dia 8 de julho, com traje passeio completo.

Basquetebol

O treinamento de nossas equipes: Infantil, Infanto e Juvenil vem sendo feito às têrças, quartas e quintas-feiras, às 19h. Os interessados com idade até 17 anos podem procurar o treinador.

Curso de verão

Atendendo à grande procura em julho será ministrado um curso intensivo de natação. Começará dia 11, e as inscrições podem ser feitas na Secretaria.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0914

EDIÇÃO MINEIRA

Diretor Responsável:
JOSÉ DE ARAÚJO COTTA

Diretor Superintendente
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOÃO DANGELO

Rua da Bahia, 1.146 — Conjunto 606
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 125 - 1.º andar
Telefone: 35-3059
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Interior — Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária - Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Semestral: .... NCr$ 30,00
Anual: .... NCr$ 50,00

Flu não teme concorrência para ter Silva

O oferecimento da importância de NCr$ 450 mil (450 milhões antigos) e mais o passe de Cláudio por Silva, são fundamentos que o Sr. Dílson Guedes considera suficientes para que a anunciada interferência do Santos para adquirir o jogador do Barcelona não passe de um blefe.

Está o dirigente do Fluminense tranqüilo quanto à vinda de Silva para o seu clube, por achar irrecusável a proposta tricolor e, mais ainda, insuperável por qualquer outra que venha o Santos a apresentar. O Fluminense, ao mesmo tempo em que revelava as bases oferecidas para ter Silva, desmentia a existência de qualquer entendimento com o Botafogo para adquirir o passe de Gérson.

Gonzalez Quer diferente

Alfredo Gonzales, nôvo técnico tricolor, expressou ontem seu primeiro ponto de vista em relação ao time do Fluminense, considerando-o carente de reforços. Disse o técnico não exigir a contratação de grandes craques, embora veja a necessidade do Fluminense adquiri-los, para poder formar um grande time.

— Queremos ter grandes craques — argumenta Gonzales — e sei que êles existem por aí, mas todos a preços inacessíveis. Vejam, por exemplo, em quanto ficará o Silva para o Fluminense. O ideal, o que seria de boa política, era se enviar observadores ao interior de São Paulo, ao Rio Grande do Sul e Minas Gerais, para nesses celeiros o clube descobrir os grandes jogadores anônimos.

— Mas só com absoluto sigilo, a contratação dêsses bons jogadores seria possível a bom preço, e atendendo às condições permitidas pelo clube.

Blefe do Santos

O Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, Sr. Dílson Guedes, está empenhado e concentrando as suas preocupações a uma solução rápida para a contratação de Silva. NCr$ 450 mil e mais o passe de Claudio, o que corresponde a NCr$ 100 mil, levando, assim, a transferência de Silva a custar ao Fluminense a importância recorde de NCr$ 550 mil, para compra por clubes brasileiros.

CND diz que doping não é caso concreto

O Conselho Nacional de Desportos enviou à Câmara Federal, em face de um requerimento do Deputado carioca Raul Brunini, um longo informe sôbre o "doping" nos meios esportivos.

Acentuou o CND, de saída, que até agora não chegou àquele órgão nenhum caso concreto, oficialmente, e terminou por informar que irá criar uma Comissão, sob a presidência do médico e desportista, Sr. Nilton Salles, atualmente integrando o Superior Tribunal da CBD, para apreciar o problema do "doping".

A informação

É a seguinte, na íntegra, a informação assinada pelo General Eloi Oliveira de Menezes, e encaminhada pelo CND à Câmara Federal:

Ilustrada Assessoria:

Em resposta a vosso OFÍCIO ATEP/121/67, datado de 5 de maio último, pelo qual solicitais a êste Conselho, por determinação do Senhor Ministro, informes sôbre a matéria versada no REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º 283/67, do eminente Deputado RAUL BRUNINI, tenho a satisfação de vos esclarecer o seguinte:

1. Afora os episódios aludidos, vez por outra, no noticiário da imprensa, denunciadores de supostas manobras fraudulentas utilizadas nas competições de futebol, mediante o emprêgo abusivo ou ilegal de drogas estimulantes, objetivando o maior rendimento técnico dos jogadores, nenhuma comunicação a respeito chegou, oficialmente, a êste CND, até a presente data, mencionando fatos concretos, calcados em elementos idôneos de prova.

2. A administração de agentes estranhos ao organismo ou de substâncias fisiológicas em quantidade anormal, bem como o seu uso voluntário pelos desportistas, com a intenção de incrementar, artificialmente, uma "performance" ("doping") tem sido, em razão da gravidade de suas implicações, objeto das mais sérias apreensões não só dos dirigentes desportivos como, também, dos homens públicos de quase tôdas as nações civilizadas.

3. O problema é demasiado complexo e sua solução já transcende a esfera estritamente desportiva para se refletir nos domínios do Estado, reclamando o exame conjunto de dirigentes do desporto, treinadores, juristas, educadores, toxicologistas, farmacêuticos e homens de imprensa, além da cooperação indispensável dos pais, no seio, mesmo, da família.

4. Tão cruciante tema tem sido amplamente debatido nos Congressos Internacionais de Medicina Desportiva, cujas resoluções pertinentes vêm demonstrar a profundidade do assunto que, por isto mesmo, há de ser encarado em sua globalidade, longe de influências de ordem emocional.

5. Em substancioso trabalho, que apresentou ao XIII CONGRESSO SUL-AMERICANO DE MEDICINA DESPORTIVA, realizado nêste Estado, em 1965, teceu Guilherme S. Gomes interessantes e bem oportunas considerações em tôrno das recomendações da Comissão Internacional de Repressão ao "Dopping" instituída pelo Congresso Intrenacional de Ciência dos Desportos, havido em Tóquio, no ano de 1964, realçando os procedimentos preventivos e repressivos, então proclamados, que se inscrevem, simultâneamente, em diversas áreas, envolvendo a ação coordenada das entidades desportivas internacionais, do Govêrno de cada país e de outros organismos, como a UNESCO, o Conselho Internacional de Saúde, Educação Física e Recreção; a Federação Internacional de Educação Física e o Conselho Internacional de Educação Física e Desportos (in "Arquivos" da E.N.E.F. — Separata n.º 20 de maio de 1965 — pág. 53).

6. Inclui-se, prioritàriamente, no efetivo processo de fiscalização, segundo as conclusões dos conclaves internacionais de medicina desportiva, a adoção imediata de medidas paralelas de natureza jurídico-disciplinar e médico-científica, relacionando-se as primeiras com o atendimento à necessidade imperiosa de se inserir, na regulamentação do desporto, a proscrição do "doping", de molde a que se confira às autoridades desportivas, expressamente, a competência não só para tomarem medidades de verificação (exame de urina, de saliva, de suor, etc.) como, também, para aplicarem, conforme o caso, sanções ao atleta ou a outro membro da comunidade, que vão da desclassificação à eliminação. É evidente que, em se tratando de desporto universalmente institucionalizado, de pouco ou nada valerão providências parciais no seio de cada entidade nacional, sem que providências ou remédios jurídicos correlatos sejam tomadas pelos órgãos de cúpula, de âmbito internacional, e, ainda, pelos Govêrno das nações aderentes e por outras instituições mundiais, a que estão afetos os problemas da saúde, da educação física e da recreação.

7. O combate ao "doping", em têrmos de eficiência, impõe, como se vê, segundo opinião dos especialistas, uma ação conjugada e sistemática de vários organismos publicos e privados, nacionais e internacionais, o que acarreta, é bem de ver, sérias dificuldades, de difícil superação.

8. Mesmo na esfera privada, nem sempre é possível adequar-se, de plano, a codificação desportiva, tanto é certo que já ultrapassa aquela legislação corporativa as fronteiras de cada país, visto que está condicionada às diretrizes traçadas por entidades internacionais que ditam as regras do jôgo e a regulamentação básica dos desportos.

9. Nada impede, é bem verdade, que as nações desportivas, isoladamente, embora sem o respaldo que lhes possam oferecer, desde logo, as organizações internacionais, cuidem de formular soluções internas, visando o império da normalidade nas competições, cujas relevantes funções sociais e pedagógicas devem permanecer imunes à fraude que, além do mais, no caso particular do "doping", afeta a saúde e, portanto, a vida do atleta, que é um bem jurídico tutelado pelo estado.

10. O Conselho Nacional de Desportos não ignora, evidentemetne, a magnitude do problema, nem está alheio às lamentáveis ocorrências que, segundo se propala, vêm incidindo sôbre o futebol brasileiro pois cogita, sèriamente, no momento, de aparelhar os órgãos de nosso desporto dos indispensáveis instrumentos legais para coibi-las, reformulando, para tanto, a legislação desportiva do país.

11. O equacionamento da questão terá, porém, de se circunscrever aos limites que forem traçados pela medicina desportiva, os quais, todavia, não adquiriram, ainda, contornos definitivos.

12. Medidas práticas, de natureza repressiva, não as poderia tomar êste Conselho, por enquanto, por falta de uma regulamentação específica, cuja elaboração tem sido universalmente dificultada pelo fato de não se ter conseguido, ainda, conceituar, com precisão, o "doping", enumerando-se, de forma segura, as substâncias ou os meios destinados a aumentar, efetiva ou potencialmente, de modo temporário, a capacidade fisiológica do indivíduo ou a retardar o aparecimento da fadiga.

13. Assim, sòmente após a conclusão entre nós dos estudos técnicos, já cogitados, será possível disciplinar-se a matéria, não só através de disposições regulamentares, como, também, da própria legislação positiva do Estado, sendo que, nesta só poderão ser inseridas, com tipicidade penal, as infrações que causem, realmente, dano ou exponham em perigo a saúde e, não, aquelas, de caráter meramente disciplinar, que não passem de simples recursos ou vantagens de reduzida eficiência no desenvolvimento das competições desportivas, sem prejuízos maiores à higidez física e mental do atleta.

14. Convém se diga, ainda, que, qualquer que seja o meio ou processo de contrôle a ser adotado na repressão ao "doping", será exigida uma aparelhagem de alto custo, fora do atual alcance financeiro das entidades desportivas e das fôrças orçamentárias dêste Conselho que, infelizmente, não dispõe dos recursos imprescindíveis à instalação dos serviços necessários.

15. Impõe-se, entretanto, seja observado, nesta oportunidade, que avulta, dentro da realidade brasileira, como muito mais relevante, e apreensivo do que a anomalia do "doping" — que ocorre em escala mínima, se se levar em conta a totalidade dos praticantes do desporto — o problema da fiscalização do estado de saúde dos atletas que, lamentàvelmente, é precário, sobremodo insatisfatório, em decorrência da insignificante renda per capita da população. Impedem, assim, a pobreza de nosso povo e a insolvência de nossas instituições desportivas que nossa juventude atlética tenha uma alimentação adequada e que sejam seus treinamentos devidamente controlados por médicos especialistas, conforme ocorre nas nações mais adiantadas.

16. Em face da complexidade do problema, tão oportunamente focalizado pelo ilustre Deputado Raul Brunini, só cabe a êste Conselho, agora, esclarecer sôbre o que pretende fazer para regular a matéria questionada, cujos resultados práticos e imediatos só poderão advir se se contar com a imprescindível colaboração do Congresso Nacional, ao qual ora formulo, na pessoa do insigne Deputado Raul Brunini, veemente e patriótico apêlo, no sentido de votar verbas mais substanciosas a êste C.N.D., sobretudo quando se sabe que a totalidade dos recursos orçamentários deferidos ao Conselho Nacional de Desportos representa, hoje, muito menos de 0,5% dos que são destinados à educação e se situa abaixo de 1% dos destinados à Saúde Pública.

Gonzalez faz o Flu ganhar velocidade

Os jogadores do Fluminense experimentaram ontem o primeiro treino no melhor estilo do técnico Alfredo Gonzalez, que impôs movimentação intensa e incessante durante 45 minutos e ainda levou os goleiros a terem que se submeter a exercícios de fundamentos de jôgo.

Samarone e Gilson Nunes, ambos habituados a não participarem dos individuais matinais, estiveram presentes nas Laranjeiras e não apenas treinaram com os demais, como, ainda, tiveram conversa particular com o técnico e o Vice-Presidente Dílson Guedes, procurando conciliar uma situação que lhes permita continuar freqüentando as aulas na Faculdade.

Ponteiro em experiência

O jogador brasileiro Milton Dias, ponteiro-direito que tinha o seu passe vinculado ao Peñarol, de Montevidéu, está sendo observado pelo técnico Alfredo Gonzalez, para possível contratação. Milton adquiriu seu passe, não havendo maiores dificuldades para servir imediatamente ao Fluminense, caso venha a merecer a recomendação de Gonzalez.

Humberto foi o único ausente no treinamento e está ameaçado de receber imobilização de gêsso para se curar da lombalgia aguda que já obrigou o Departamento Médico a levá-lo duas vêzes à Cruz Vermelha Brasileira, para radiografias. Humberto reclama de muitas dôres, o que já vem preocupando aos médicos tricolores, agora já admitindo ter Humberto que receber colete de gêsso.

Viagem

A delegação que excursionará ao Espírito Santo será chefiada pelo dirigente Sebastião Coutinho e o embarque está fixado para amanhã à noite, em ônibus que sairá da sede do clube.

Gonzalez programou individual leve para esta manhã e coletivo para amanhã à tarde, contra os juvenis, permanecendo os jogadores no clube, onde jantarão e aguardarão a hora do embarque para Vitória. O Fluminense jogará domingo, contra o Rio Branco, em Vitória, e quarta-feira, em Cachoeiro do Itapemerim, contra o Estrêla do Norte. Depois, a delegação será levada para a estação nas praias de Marataízes, para recuperação física.

Jarbas faz dois em treino de doze gols

O atacante gaúcho Jarbas Tonel deixou ótima impressão no treino de ontem, marcando dois gols e dando passes para dois outros, um marcado por Antunes e outro por Artur e, provàvelmente, será lançado na partida amistosa contra o Vasco da Gama, domingo próximo, em São Januário, quando Evaristo espera fazer um juízo concreto de suas reais possibilidades.

O treino de ontem, no Andaraí, foi um festival de gols, e embora prejudicado pela ausência de muitos titulares e pela liberdade ampla dada a todos pelo treinador Evaristo, ganhou muitas palmas da torcida presente, que vibrou com o marcador de 9 a 3, em favor de uma das equipes mistas organizada.

Jarbas ganhou palmas em seu primeiro treino, demonstrando muitas possibilidades de poder ser utilizado por Evaristo num futuro muito próximo. É rápido, como gosta o treinador americano, chuta com os dois pés com potência razoável e, mais do que isso tudo, procura sempre desmarcar-se para receber a bola, detalhe observado por Evaristo com muita satisfação.

Jarbas treinou um tempo em cada uma das equipes organizadas por Evaristo, e nas duas oportunidades saiu-se muito bem, especialmente quando formou dupla com Antunes. Marcou dois gols e deu passe para outros dois, e embora seja ainda muito cedo para dizer-se que é um craque, Jarbas mostrou que não é nenhum "perna de pau".

Jairzinho já confirmado para o jôgo beneficente

Com o retôrno de Jairzinho, após um período de inatividade de quase nove meses, o Botafogo enfrenta hoje — 21 horas — em Alvaro Chaves, um combinado carioca, que atuará com o nome de "Amigos do Edgard", sendo o jôgo beneficente, revertendo tôda a arrecadação para a família daquele locutor da Rádio Mauá, já falecido. Todos pagarão ingresso, inclusive jogadores, dirigentes, jornalistas e até o trio de arbitragem, que terá Antônio Viug como juiz e Frederico Lopes e Cláudio Magalhães nas laterais.

Enquanto o Botafogo já está escalado com sua fôrça máxima, tendo Jairzinho na ponta-de-lança e apenas com Nei no lugar de Afonsinho, que até ontem não havia retornado de Jaú, onde foi visitar seus familiares, o combinado carioca, que tem 23 jogadores convocados, sòmente terá sua formação definida momentos antes da partida, segundo decisão da dupla de técnicos Gentil Cardoso-Evaristo Macedo.

Volta de Jair

Jairzinho retorna ao time do Botafogo após quase um ano de recuperação, desde que sofreu uma fissura no pé direito, num choque com Oldair, em amistoso contra o Vasco, fora da Guanabara, na metade do segundo semestre do ano passado. A partir daí, Jairzinho ficou em completa inatividade, e ao retirar o gêsso do pé e iniciar os treinos no final do ano, contundiu-se sèriamente outra vez, mas no peito do pé esquerdo. O Sr. Lídio Toledo teve que fazer um enxêrto ósseo. Novamente o atacante teve que fazer uso do gêsso por longo tempo e só há dois meses atrás se viu livre do mesmo, quando então retornou progressivamente aos treinos, até o ponto de ser considerado apto pelo Departamento Médico do Botafogo.

Nos últimos treinos de conjunto do time alvinegro, Jairzinho vem sendo um dos melhores, dando inclusive nova feição ao ataque do Botafogo, deixando o técnico Zagalo feliz com a sua total recuperação.

Botafogo pronto

Para a partida dessa noite, em Alvaro Chaves, o Botafogo realizou um treino de conjunto de 50 minutos corridos, ontem, em General Severiano. A equipe titular derrotou a reserva por 2 x 0, gols de Gérson — penalidade máxima — e Roberto, que, diga-se, entendeu-se muito bem com Jairzinho no comando do ataque.

Após o treino, Zagalo forneceu a escalação da equipe que começará o jôgo de hoje: Manga; Joel, Zé Carlos, Dimas e Valteneir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula. Na reserva, o Botafogo terá Miranda, Paulistinha, Amoroso, Moreira, Zélio e Afonsinho, caso êste chegue de Jaú hoje.

Combinado só na hora

Os técnicos Gentil Cardoso, do Vasco, e Evaristo Macedo, do América, sòmente escalarão o combinado carioca momentos antes do jôgo, quando todos os 23 jogadores convocados tiverem se apresentado em Álvaro Chaves. Os convocados são os seguintes:

Goleiro — Franz (Vasco) e Alcir (Olaria). ZAGUEIROS — Oliveira e altair (Fluminense), Brito e Fontana (Vasco); Lauro e Solimar (São Cristóvão); Luís Carlos (Bonsucesso) e Djair (América).

MEIO CAMPO — Maranhã (Vasco), Denilson (Fluminense) e Ivo (Bonsucesso).

ATACANTES — Joãozinho e Antunes (América); Dionísio (Flamengo); Nei (Vasco); Gílson Nunes (Fluminense); Gilbert (Bonsucesso); Anísio (Madureira); Arinos (São Cristóvão); Naldo (Olaria) e Hélio Cruz (Campo Grande).

Cada arquibancada custará NCr$ 2,00, enquanto as cadeiras serão vendidas a NCr$ 4,00. Quem desejar comprar ingressos antecipadamente, poderá fazê-lo na sede do Botafogo, em General Severiano, com o Sr. Doroteu.

A preliminar, com início previstos para as 19 horas, será entre os times do Banco Moreira Sales e do Walmap.

O comando do combinado carioca avisa que os jogadores convocados deverão se apresentar no campo do Fluminense às 19h30m, com as suas respectivas chuteiras.

América cede Amorim para Minas

Convencido de que com Amorim não havia mais nenhuma possibilidade de entendimento e não vendo em sua permanência no clube nenhum proveito para as duas partes, o América acertou ontem com o seu homônimo mineiro o empréstimo do médio até o final do ano, mediante a compensação financeira de NCr$ 10 mil.

O clube mineiro se responsabilizará ainda pelo pagamento a Amorim de NCr$ 4 mil, que lhe são devidos a título de luvas pelo seu atual contrato, e terá de pagar ao América mais NCr$ 80 mil, se no final do empréstimo quiser ficar com o passe do jogador definitivamente.

Desenlace

Depois de muito tempo de convívio pouco afável, com brigas e total incompatibilidade, Amorim e América selaram ontem, de forma não muito alegre, o seu rompimento. Antes do desenlace, Amorim voltara a reclamar do clube pagamento de luvas atrasadas, pouco depois de ter recebido NCr$ 500 por conta dessa dívida.

O Presidente Volnei Braune, sabendo do interêsse do América mineiro, telefonou para o Sr. Francisco Bicalho, e em poucos minutos acertou o empréstimo de Amorim. Pagará o clube mineiro NCr$ 10 mil à vista, e mais NCr$ 4 mil que Amorim teria de receber em Campos Sales. O prêço do passe, por outro lado, foi fixado em NCr$ 80 mil, cujo pagamento, se o negócio fôr feito de forma definitiva, será estudado no final do prazo de empréstimo.

Botafogo jogará domingo em Minas com Democrata

O Botafogo já acertou os últimos detalhes para a partida amistosa que realizará no próximo domingo, na cidade mineira de Sete Lagoas, contra o Democrata, pela qual receberá NCr$ 7 mil livres de despesas. O embarque da delegação será na manhã do próprio dia do jôgo, com os botafoguenses partindo no primeiro avião que deixará o aeroporto Santos Dumont com destino a Belo Horizonte. Na capital mineira, a delegação tomará um ônibus especial, com destino a Sete Lagoas.

Após a partida de hoje, contra um combinado carioca, em benefício da família do locutor Edgar Pereira, que só deixou amigos no Botafogo, os jogadores serão dispensados pelo técnico Zagalo até a manhã de sábado, quando haverá leve treino individual e bate-bola, que servirá como desintoxicação muscular.

Chiquinho está bem

O zagueiro Chiquinho, recentemente operado dos meniscos pelo Dr. Lídio Toledo, segue realizando treinos especiais com o preparador físico Admildo Chirol. A recuperação de Chiquinho tem sido das mais rápidas e é certa a sua volta aos treinos coletivos, já no início do próximo mês. Dessa forma, estará em condições de participar da primeira rodada da Taça Guanabara, se assim o desejar Zagalo.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

RABO-DE-ARRAIA

Dimas, que não brinca em serviço até nos treinos, como êle próprio diz, foi o responsável pelo término do treino de conjunto que o Botafogo realizou ontem à tarde. O técnico Zagalo, que não pretendia mesmo estender muito o coletivo, devido ao jôgo de hoje, contra um combinado carioca, aproveitou a ocasião em que Dimas deu o seu já famoso "rabo-de-arraia" em Amoroso, que ficou estirado no chão, e trilou o apito dizendo alto: — Por hoje chega, pois caso contrário não tenho time para jogar amanhã (hoje).

Para os que desconhecem o que significa o "rabo-de-arraia" de Dimas, aí vai a definição do próprio zagueiro: — A bola é difícil passar, mas o jogador é impossível.

CONSELHO QUER VER LUCRO

O fato de a chefia da delegação do Flamengo não ter enviado ao clube qualquer importância referente ao lucro da excursão causou apreensão e suspense nas figuras que representam a cúpula rubro-negra.

Ante os rumôres que se espalhou na Gávea de que a excursão seria ruim também, no aspecto financeiro, um porta-voz do Conselho Fiscal declarou que êste poder do clube irá se reunir logo após a chegada da delegação, para apurar se, de fato concretizou-se a promessa do Sr. Veiga Brito, de que a temporada daria ao clube um lucro líqüido de NCr$ 120 mil.

Os contratos assinados e os jogos realizados serão confrontados, sabendo-se que o Flamengo jogou na URSS em troca das passagens de ida e volta de tôda a excursão.

TÉCNICO CAÇULA

Evaristo faz hoje, 34 anos de idade, dos quais mais da metade dedicados exclusivamente ao futebol, primeiro como jogador e agora como técnico, despontando com grande "pinta", é o mais môço em atividade no Rio.

Os seus 34 anos e o excelente futebol que tinha, motivam sempre uma pergunta invariável: — Por que você parou tão cedo?

Evaristo confessa humildemente que parou porque já não suportava mais os individuais e dá um conselho a seus colegas de bola.

— Quando vocês, mesmo querendo não agüentarem mais fazer um individual completo, podem estar certos de que chegou a hora de parar. Jogador que não agüenta um individual, seja êle dado por A ou B, pode ser o maior craque do mundo que vai dar "terra" no jôgo.

COLABORAÇÃO

Sondado para dirigir a seleção carioca formada pelos jogadores do Vasco, América, Olaria, São Cristóvão e Madureira que enfrentarão hoje à noite a equipe do Botafogo, em benefício da família do locutor Edgar Pereira, Gentil Cardoso, quando soube da autorização do Presidente João Silva, imediatamente concordou, dizendo:

— Estou pronto para colaborar. Cedo qualquer jogador, inclusive a equipe para fazer o amistoso, e faço questão de comprar o meu ingresso.

BOTAFOGO E ROBERTO CARLOS

O Botafogo jogará domingo próximo na cidade mineira de Sete Lagoas, contra o Democrata, e receberá a cota de ..... NCr$ 7.000,00. Ontem, em General Severiano, Gérson comentava com seus companheiros:

— Pois é, os tempos de hoje são outros. Enquanto o Botafogo vai a Sete Lagoas para receber NCr$ 7.000,00, o Roberto Carlos, também, lá se exibirá num dêsses domingos, mas a diferença é que por um rápido show de iê-iê-iê, receberá .... NCr$ 50.000,00.

A TOUCA DE GENTIL

Como é costume seu, Gentil Cardoso sempre apresenta novidades, seja trazendo para os jogadores, fazendo campanhas contra os vícios, ou então pregando a filosofia dos lemas que escreve no quadro-negro. Mas há outra que até espantou Ananias.

Ananias entrara na sala do técnico, viu Gentil Cardoso com uma touca na cabeça, ficou admirado, exclamando:

— Olha o seu Gentil de touca!

Então, na sua calma habitual, o técnico explicou:

— É meu filho, a natureza não me dotou de um bom cabelo, e sou obrigado a aplicar recursos para êle ficar direitinho.

Fuga ao dever

As graves denúncias feitas pelo jogador Almir precisam ser devidamente pensadas e analisadas, antes de produzirem seus efeitos mais sérios. Mas, por exageradas que pareçam em certos sentidos, essas denúncias, revelando irregularidades na excursão do Flamengo à Europa, são confirmadas em parte por fatos novos e irrecusáveis. O principal dêles, surgido anteontem, é quase inacreditável: a delegação rubro-negra viaja 20 horas de Madri a Badajóz, para disputar um torneio triangular com o Sporting, de Portugal, e o Barcelona, da Espanha.

Vinte horas de ônibus, em final de temporada fora do Brasil e quase em cima da primeira partida do torneio, constituem verdadeiro castigo para êsse grupo de jogadores já abatido pelas derrotas e atingido pelas contusões. São, por outro lado, indício comprovador de uma realidade que temos focalizado: a excursão do Flamengo foi mal planejada e sofre também a influência negativa do roteiro elaborado pela Diretoria com os empresários estrangeiros.

É necessário estabelecer os limites razoáveis e lógicos das declarações de Almir, no capítulo de maior repercussão, isto é, naquele que se relaciona com privações que estaria passando a delegação no exterior, sujeita até mesmo à fome. O que, na opinião de Almir, significa rigorosamente a palavra fome? Se lhe atribuirmos o sentido exato do têrmo, seremos forçados a aceitar algo simplesmente incrível, de que estiveram protegidos as mais humildes delegações que jamais saíram do País, ainda que sob circunstâncias precárias. Não seria racional supor que a chefia da comitiva aceitasse uma situação dessas sem reações severas, inclusive de natureza diplomática.

O mais viável é que Almir tenha querido se referir a alimentação insuficiente. Neste caso, se os jogadores passaram por dificuldades de alimentação em país estranho, ao curso de uma temporada firmada por contrato com representantes estrangeiros, a conclusão é fácil: os contratantes fugiram a uma parte inseparável das suas obrigações — o fornecimento de condições materiais condignas à delegação — enquanto que a chefia da comitiva faltou com os seus deveres de exigir melhor tratamento.

Desejamos apenas provar que a denúncia de Almir, ainda que racionalmente diminuida em sua extensão, conduz a uma série de erros cometidos na organização da viagem do time rubro-negro, erros que culminam com as 20 horas de ônibus no trajeto Madri-Badajóz.

Comecemos pela estréia, que ocorreu na Alemanha Oriental, um dia após o trajeto de 19 horas, em avião, a partir do Rio de Janeiro. Quarenta e oito horas depois o Flamengo enfrentou a seleção principal da Alemanha e, em seguida, viajou para Moscou, onde, também no intervalo de dois dias, jogou com uma das maiores fôrças do futebol europeu, que é o Dínamo, da capital soviética. Não houve na escolha do roteiro a menor preocupação de intercalar adversários fortes e fracos, pois, saindo da União Soviética, a delegação embarcou para a Hungria, sabidamente um centro de grande projeção futebolística da Europa.

Sempre que um clube traça qualquer temporada, tem o cuidado de equilibrar interêsses técnico se financeiros. Êstes, últimos, aliás, têm ascendência sôbre os primeiros. Isto ficou bastante claro em face do calendário de 1967. Imediatamente antes do embarque, o Flamengo teria — como o fêz — de disputar a mais árdua competição já idealizada no futebol brasileiro: o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Sendo, assim, o objetivo profissional da excursão deveria ser, no máximo, manter a forma do time, ou recuperá-la, em vez de submetê-la a duras provas, logo após testes violentos diante das melhores equipes brasileiras. Se, normalmente, o objetivo de tôda viagem é conseguir recursos financeiros, por motivos ponderáveis tal intenção teria de prevalecer dentro do calendário implantado êste ano.

Vê-se que a temporada foi mal feita. Datas muito espremidas, adversários exclusivamente de grande capacidade técnica (Paulo Henrique e Almir já o reconheceram) e viagens sucessivas e estafantes golpearam a delegação rubro-negra de forma irremediável. Some-se a êsses aspectos negativos a posição instável em que se encontrava o Flamengo depois do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, e não será difícil compreender as sete derrotas experimentadas pela equipe.

Em sua Nota Oficial de anteontem, o Vice-Presidente Marcus Vinícius, que está exercendo a Presidência durante a licença do Sr. Veiga Brito, afirmou que a excursão atual do Flamengo foi inoportuna e que as viagens de equipes brasileiras precisam merecer tratamento prévio adequado dos responsáveis por elas, sob pena de inevitáveis prejuízos técnicos e financeiros.

A delegação do Flamengo continua fora do Brasil. Portanto, as ameaças não cessaram. É de se esperar que o Sr. Veiga Brito, que, na conceituação do seu colega de Diretoria, foi o responsável pelo tratamento inadequado da excursão atual, volte depressa ao cargo, a tempo de responder pelas providências que a torcida exige sejam tomadas, a fim de que o restante da temporada contenha menos amargura.

O Flamengo atravessa uma daquelas fases que não permitem o comodismo dos seus homens. Muito menos do Presidente, que tem de se definir ante as altas responsabilidades de orientar um clube com as intocáveis tradições rubro-negras.

BATE-BOLA

J. C. Moraes

Guanabara

"Torcedor do Flamengo há muitos anos, tenho acompanhado o fracasso do quadro na Europa, mas não me convencem as explicações dos dirigentes do clube, Gunnar Goransson, Flávio Soares de Moura e outros responsáveis, sôbre a propalada superioridade do futebol europeu. Ninguém pode negar que os europeus cresceram e continuarão crescendo no futebol e outros esportes, assimilando conhecimentos a cada dia. Mas, nada justifica o fato do Flamengo perder sete jogos em oito partidas.

Agora mesmo, começaram a surgir notícias sôbre o desligamento do jogador Almir, por indisciplina e tentativa de agressão ao funcionário Aristóbulo Mesquita, acusado, mesmo, por Renganeschi, de se embebedar antes das partidas. Agora, pergunto eu? Por que só agora, quando todos sabem, os que acompanham e militam no esporte, que não é só Almir que costuma beber. Carlinhos, Paulo Chôco, Américo, e o próprio Almir, são conhecidíssimos no Fiorentina, Bossa Nova e bares de Copacabana, arrastando companheiros e dando péssimo exemplo aos demais jogadores. Como poderemos aceitar passivamente a superioridade dos europeus, quando sabemos que o quadro do Flamengo é composto de jogadores viciados, sem condição física, sem esquematização tática e comando. Se Almir é protegido por dirigentes, não pode ser apontado como único culpado. Êle faz o que está acostumado a fazer diàriamente, acobertado pelo Sr. Flávio Soares de Moura. Na temporada passada, a série invicta do quadro enganou a muitos, mas não aos que conhecem e acompanham o futebol. O Flamengo atual sempre foi um quadro medíocre, com três ou quadro jogadores bons, sem condição física para lutar 90 minutos de uma partida. Erros sôbre erros, culminaram com o desgaste do Flamengo, desmoralizado. Como aceitar o Flamengo atual, do goleiro Valdomiro, odiado pelos companheiros, por seu racismo comprovado. Como poderemos prestigiar um clube, que é a maior fôrça do Brasil, em torcida, que vende o juvenil Juarez para reformar os contratos de Murilo e Valdomiro. Que respeito e prestígio querem os dirigentes, que mandam César e João Daniel embora, para contratar Américo, com 34 anos. Não é só pela idade, porque Nílton Santos anda beirando os 40, e ainda jogaria em qualquer time de categoria. É mais pela qualidade moral, física e experiência do veterano. E, isto, Américo não tem. Que respeito querem os que mandaram Jorge Luís embora, porque pagaram o seu passe com cheque sem fundos. E foi o próprio Flávio Costa que indicou-o ao Vasco. Os que gritam têm o direito de gritar. O Flamengo não pertence a meia dúzia de homens sem vivência no futebol, que contratam um supervisor caro, quando não tem técnico e jogadores capazes. Falam em tradição. Que tradição é esta, que desmoraliza jogadores juvenis, única fonte e saída do futebol brasileiro, emprestando Rodrigues a leite de pato ao Palmeiras, e recebendo em troca, o acabado Gildo. Que futebol é êste, que conserva no elenco o medíocre Osvaldo, jogador gordo e sem a característica dos que vestem a camisa rubro-negra. São uns pândegos, Sr. Redator. Paulo Henrique chega da Espanha e brada aos céus "Ou mudamos ou não poderemos ganhar de mais ninguém". Podemos sim, Paulo Henrique. É só você treinar mais, conviver mais com seus colegas, freqüentar mais o clube sob um comando verdadeiramente técnico, e fazer menos reivindicações. Para o seu bem e do futebol brasileiro. Os erros se acumulam, numa hora triste para a tradição do Flamengo. O que quero e querem todos, é um Flamengo correndo, como corria em 53, 54 e 55, e não campeão com Osvaldo, Geraldo, Aírton e outros jogadores medíocres. Queremos bom-senso, critério, honestidade, e não ouvir José Maria Scassa dizer besteiras na Televisão, e muito menos a omissão do Sr. Veiga Brito, que nunca entendeu de futebol, não entende e possìvelmente jamais entenderá".

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

JANELA ABERTA

Almir cospe fogo como um refugiado cubano

Como se fôra um maldizente refugiado cubano, que chegasse ao seu pretendido pôrto de asilo, o jogador Almir, do Flamengo, desembarcou no Galeão cuspindo fogo. Veio espinafrando todo mundo. Nem a comida russa, que pode não ter o requinte da francesa, italiana, ou pernambucana, escapou à condenação do atormentado evadido da delegação rubro-negra.

Que excomungasse os adversários, na sua maioria da melhor qualidade técnica exceto, talvez, o time de Baku, e que descesse a lenha no Aristóbulo Mesquita, seu desafeto num bar de hotel em Madri, compreende-se. Afinal o futebol europeu não tem culpa de o Flamengo andar tão ruim, e que dois homens que não se toleram achem de tomar uma posição valente, em lugar inconveniente. Mas os hoteis europeus, como o luxuoso "Alexandre", e a comida russa e espanhola, tachadas de entulho, francamente.

Naturalmente que em Moscou, como de resto na "Cortina de Ferro" inteira, é impossível bebericar uma pitu com limão, geladinha. A macacheira, assim como a carne-sêca, também não freqüentam os restaurantes soviéticos. E uma Brahma tinindo é tão invisível, na Avenida Gorki, quanto qualquer mulata razoàvelmente apanhada do "Bossa Nova". Agora, daí a liberal comunicação pública de que se passa fome, na Rússia, na Espanha, e na Alemanha, é já pretender ser mais do que um cubano refugiado.

Não temos, é evidente, procuração do Primeiro-Ministro Kossyguin para defender o "menu" do "paraíso soviético". Nem dêle nem do generalíssimo Franco. No primeiro dos casos, entretanto, acontece que estivemos em Moscou, em três oportunidades. Com e sem equipes de futebol. E, pelo que nos consta, nunca qualquer prato servido nos hotéis de lá deixou de ser no mínimo agradável.

Via de regra, nos hotéis russos o hóspede se defronta com duas alternativas no momento sacrossanto de trabalhar os talheres: ou pende pelo gôsto francês, típico, clássico (carne, batatas, salada, mais um antepasto variado, frio ou quente), ou então parte para o desafio ao que é natural na terra, enfrentando o gulache e seus derivados, na base do repôlho, dos assados, acompanhado de modesto caviar, no comêço. E não parece nada mau.

Mas o Flamengo estava perdendo sempre. Só perdendo. E quanto mais perdia, mais a onda crescia, ameaçando afogar o pouco que ainda restava de respeitável no bôjo da delegação aviltada — a disciplina. Foi quando Almir fartou-se de tudo, e partiu para a briga com Aristóbulo. Bastou isso para ser desligado. Tratava-se de salvar a ordem, ou instituir o regime da anarquia, até o fim. Como Flávio Costa não é homem de tolerar bagunça, por muito aprêço que tenha por Almir sua decisão foi drástica, mas correta.

No mais, Almir chega e conta que o clima de nervosismo, tumulto, desorganização e atritos, que reina na delegação rubro-negra, é total, frisando que considera o desligamento não um castigo, mas um prêmio que deveria ser estendido a todos os demais jogadores. É uma vocação para o tumulto que só êle tem. E o direito de dizer também o que sente.

Quem é o Doutor Lídio

Para o lugar, durante tantos anos ocupado com honestidade e competência pelo Dr. Hilton Gosling, o Presidente João Havelange indicou o Dr. Lídio Toledo, dizendo-nos que "chamei-o agora em reconhecimento ao muito que tem feito pela medicina esportiva no Rio de Janeiro".

De temperamento tímido, quase introvertido, o Dr. Lídio tornou-se conhecido fugindo dos repórteres, através do Botafogo, ao qual presta serviços desde 1959. Isso era no tempo dos juvenis. Presentemente, Dr. Lídio presta trabalho à Faculdade, diàriamente pode ser encontrado ou no Miguel Couto ou na Casa de Saúde São Geraldo.

Com uma assistência apenas prestada à seleção — no empate de 2 a 2 que o Brasil teve com a Tcheco-Eslováquia durante breve impedimento de seu colega Hilton Gosling — explica o Dr. Lídio que tem em vista a execução de um plano de exames, antes pelo menos de cada convocação.

— Na seleção — observa — nunca se tem tempo suficiente para examinar profundamente o jogador. E como sou de opinião que nenhum médico, nessas condições, poderá realizar uma tarefa honesta destinando tratamento adequado a cada jogador, o melhor mesmo será fixar planos quadrimensais para se aferir o estado atlético dos convocados, em comparação com sua ficha anterior.

No entender do Dr. Gosling, a escôlha de seu substituto, não poderia ser melhor.

— O Lídio é muito bom. Bom mesmo. Agrada-me saber que mereci um substituto de tão alta qualidade.

Bria cotado para o Fla tem convite do Cerro

O técnico Modesto Bria, campeão juvenil de 67, pode deixar o Flamengo. Recebeu excelente proposta do Cerro Portenho, do Paraguai, onde já trabalhou, e imediatamente levou o assunto ao conhecimento dos dirigentes do clube rubro-negro, os quais ainda estudam o assunto, mas antecipam que talvez não possam concordar com a sua licença, em face da repercussão negativa que isto causaria, depois de ter levado o time juvenil ao título.

O Embaixador do Paraguai no Brasil foi o autor do convite, em nome do Cerro, chegando a conversar a respeito com o Presidente Marcus Vinícius, que não pôde dar uma resposta imediata, em face do caso ter que ser resolvido pelo Departamento de Futebol.

Cotado

Bria continua bastante cotado para substituir Renganeschi no comando técnico dos profissionais e ganhou muita fôrça, mesmo, depois que conquistou o Campeonato Carioca de Juvenis.

O Presidente licenciado Veiga Brito chegou a fazer-lhe uma proposta para assumir em agôsto a direção técnica, caso se concretizasse a saída de Renganeschi, mas tudo ficou em suspense. A conversa entre ambos foi mantida há bastante tempo e a única testemunha foi o Coronel Alfredo Barbosa.

Na véspera da partida contra o Vasco, com o Flamengo já campeão juvenil, o Presidente em exercício Marcus Vinícius também demonstrou sua preferência por Bria, tanto que compareceu à concentração da sede da Praia e sondou-o extra-oficialmente.

Apesar de tudo, o Vice-Presidente de Futebol Gunnar Goransson é favorável à contratação de um técnico de fora, não só de mais gabarito internacional, mas que pudesse, como disse, revolucionar o modo de jogar do time do Flamengo.

No emaranhado de opiniões a respeito do futuro técnico, aparece o nome de Tim também cotado, nos três últimos dias, inclusive porque conta com a simpatia do Sr. Gunnar Goransson, sempre favorável à contratação de profissionais mais famosos e charmantes.

Tudo ficará resolvido na volta da delegação, depois que Renganeschi sair, pois o Diretor Flávio Soares de Moura e os demais dirigentes acham que o nôvo técnico deve saber que o antigo foi tratado com dignidade, acima de tudo.

Vasco faz estréia de Gentil domingo

Depois de saber, ontem, pela manhã, que o América mineiro cancelara o amistoso, o Presidente João Silva acertou com o Sr. Gérson Coutinho, Vice-Presidente de Futebol do América, uma partida para domingo, no Estádio de São Januário, que servirá para a estréia de Gentil Cardoso na direção do clube.

Segundo o Presidente vascaíno, além do jôgo servir para a estréia do técnico, é uma homenagem do Vasco ao seu quadro social e à torcida, que terão oportunidade de ver a equipe na sua nova fase, depois de ter passado por um período crítico, somando inúmeras derrotas.

América concorda

Diante da possibilidade de ficar sem adversário para domingo, por causa do cancelamento da partida por parte do América Mineiro, O Sr. João Silva entrou em contato com o Sr. Gérson Coutinho, Vice-Presidente de Futebol do América, fazendo-lhe o convite para jogar no lugar da equipe mineira.

Na oportunidade, ficaram acertados os mínimos detalhes, devendo o Vasco pagar ao América, pela sua apresentação em São Januário, a cota de NCr$ 4 mil. A escôlha do Estádio de São Januário para o local da partida foi uma iniciativa do Presidente João Silva, que quer mostrar a nova equipe ao quadro social do clube.

O Presidente João Silva ficou contente, porque o América aceitou jogar no domingo, o que dará chance de Gentil Cardoso mostrar alguma coisa do seu trabalho, e a partida se apresenta com boas perspectivas, pois tem um caráter revanche, devido ao resultado do último jôgo, quando o América derrotou o Vasco por 3 a 1 no Torneio Internacional.

O dirigente vascaíno, que vem acompanhando o trabalho do técnico de perto, vê com bons olhos uma apresentação do time à altura da tradição do Vasco, e acredita mesmo que poderá conseguir uma grande vitória. A preliminar do jôgo principal será realizada entre duas equipes de infanto-juvenis do Vasco, que jogarão a primeira vez no ano para sua torcida.

Jedir no Vasco

O técnico Gentil Cardoso deverá solicitar ao Presidente João Silva a compra do jogador Jedir, vinculado ao São Cristóvão, cujo contrato termina no próximo mês. Jedir se apresentou ontem ao treinador, mas ficou impossibilitado de treinar, porque não tinha uma autorização do seu clube.

O prêço do seu passe está fixado em NCr$ 10 mil, e seu clube não admite que o jogador faça teste, e, por êste motivo, o treinador vascaíno, que o convidara anteriormente para treinar, solicitará a compra do seu passe ao Presidente João Silva.

Por sua vez, o empresário Elias Zacour estêve ontem na sede do Cineac, procurando o Presidente João Silva para oferecer ao Vasco uma pequena excursão de quatro jogos pela África, antes do início da Taça Guanabara. Como não pôde entrar em pormenores, voltará hoje para ratificar o convite.

Gunnar acha que fome tem outra causa

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Gorasson, rebateu — mostrando-se inclusive agastado — as acusações do jogador Almir, no seu regresso da Europa, dizendo que estêve várias vêzes com o clube na Rússia, sendo testemunha, portanto, das gentilezas com que sempre a delegação do clube é cercada naquêle País, esclarecendo que o desabafo do jogador é produto mais de diferença de regime alimentar entre os dois povos.

O Sr. Gunnar Gorasson, que reassume a vice de futebol da Gávea, segunda-feira, exemplificou acentuando que a seleção daquele País, quando estêve no Brasil, mostrou também sentir a diferença da alimentação, perfeitamente justificável.

Enquanto mais adiante o Sr. Gorasson desmentia as notícias de seu próximo afastamento do Flamengo — indo para o América —, o jogador Almir revelava que só iria de nôvo à Rússia amarrado.

O dirigente rubro-negro, porém, admitiu a possibilidade de a delegação do Flamengo, em Sevilha, ter sido alojada em hotel de segunda categoria, ocrrência essa atribuída ao promotor da temporada.

FLA FAZ FESTA COM ESPANHA

Paulo Espanha, quarto-zagueiro de 18 anos, que é apontado como uma das boas promessas para a conquista do bicampeonato carioca de juvenis pelo Flamengo, fará a sua estréia na equipe rubro-negra justamente na partida final do Campeonato, sábado à tarde, na Gávea, contra o Botafogo, substituindo Marins, que torceu o joelho durante a partida com o América e dificilmente poderá se recuperar em tempo.

As faixas de campeão carioca de juvenis em 67, mandadas confeccionar pelo Departamento de Futebol do Flamengo, já estão prontas e, segundo a programação organizada para a tarde de sábado, serão entregues pelos jogadores do Botafogo 15m antes do início do encontro, em solenidade simples, cujo local será o campo do Estádio da Gávea.

Estreante

Apesar de estrear na equipe de juvenis, Paulo Espanha já atuou pelo Flamengo em outra categoria. Foi pelo time misto, no Estádio Mário Filho, em duas ocasiões. Na época, os aspirantes e alguns reservas estavam excursionando com o misto nos EUA.

Modesto Bria deu folga aos jogadores, ontem, marcando para hoje um coletivo-apronto na Gávea, quando então decidirá sôbre o aproveitamento de Paulo Espanha, que, além de vir treinando bem, adquiriu alguma tarimba nos jogos em que atuou no Estádio Mário Filho.

A concentração começa em São Conrado, logo após o individual de amanhã. O Dr. Nei Mauro recomendou o tratamento intensivo em Marins, ao mesmo tempo em que reservou-se ao direito de decidir sòmente no dia da partida sôbre o seu aproveitamento.

Mar de Espanha

Paulo Espanha veio de Mar de Espanha, cidade mineira, e por êste motivo adquiriu logo o apelido. Está no Flamengo desde fevereiro e é apontado como um dos bons reforços do elenco rubro-negro para a campanha de 68.

O ponta-esquerda Arilson ainda não se recuperou totalmente da violenta entorse de tornozelo que sofreu na partida contra o Madureira, no turno do Campeonato Juvenil, e, desta forma, ficará de fora da última, sendo substituído mais uma vez por Luis Henrique. Sua inatividade é calculada em mais 15 dias.

FCF estuda seu nôvo regimento

Fixando o prazo de 120 dias para a execução do trabalho, o Presidente Otávio Pinto Guimarães encomendou ao Vice-Presidente do Departamento Jurídico, Dr. Alexandre Barbosa da Fonseca Filho, um anteprojeto do nôvo Regimento Interno da FCF, de vez que o atual está pràticamente em desuso, por ser completamente obsoleto.

Madureira vai jogar amistoso

O Madureira pediu licença ontem, à Federação Carioca, para jogar um amistoso, domingo próximo, com o Nova Cidade, do Departamento Autônomo, no campo dêste, representado por um quadro misto.

Velocidade do time deixa Gentil feliz

Ao ver os jogadores empregando mais velocidade no coletivo de ontem, soltando a bola com precisão, Gentil Cardoso, confessou que ficou feliz, classificando o treino como o melhor conjunto realizado até agora, desde quando assumiu a direção técnica do Vasco, e ainda, acrescentou que falta pouca coisa para atingir a forma técnica desejada.

Alegando que o rendimento das equipes foi além da expectativa, o treinador vascaíno treinou, durante 60 minutos apenas, a equipe titular, tirando-a de campo para os reservas treinaram contra um time de jogadores, que está em experiência em São Januário, visando à partida de domingo, contra o América.

Alegria

Bastante alegre com a produção das duas equipes, quando pôde contar com todos os profissionais do Vasco, inclusive os que estavam entregues ao Departamento Médico, Gentil Cardoso, após a primeira parte do coletivo, retirou-se para o vestiário, a fim de conversar com os jogadores e, ao mesmo tempo, obrigá-los a tomar massagem, deixando-os sob experiência a cargo de Ademir Meneses.

Gentil Cardoso ressaltou a colaboração de todos os jogadores, que mostraram disposição e bastante vontade de acertar, elogiando Salomão, Fontana e Zèzinho, que treinaram gripados, mas, ainda assim, se saíram a contento. Na formação das duas equipes, o técnico, aproveitando o fato de contar com todos, equilibrou as fôrças, o que deu um tom diferente, apresentando características reais de jôgo.

Duelo

Durante os 60 minutos de treino, notou-se um duelo por parte das duas equipes, que não queriam perder de maneira alguma. Tanto o ataque dos titulares, formados com Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais, como o dos reservas com Nado, Paulo Bim, Adilson e Luisinho, deu trabalho constante às defesas, que também se empregaram a fundo para desarmar os lances, provocando alguns aplausos dos torcedores presentes.

Numa tentativa de salvar o gol, Fontana cabeceou para dentro dêsse, um cruzamento de Luisinho, dando a vitória à equipe reserva pela contagem mínima, a quarta em seguida, desde quando Gentil Cardoso iniciou os treinos coletivos, escrita essa que pretendem manter por muito tempo.

Embora só tivesse saído um gol durante todo o coletivo, o treino apresentou inúmeras jogadas de perigo para ambos os goleiros, que se destacaram com ótimas defesas. Ainda que houvesse bastante empenho de todos os jogadores, o treino transcorreu normal, sem acontecer qualquer lance violento.

As equipes formaram assim: Titulares — Franz (Pedro Paulo); Ari, Brito, Fontana e Silas; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Bianchini, Nei e Morais. Reservas — Valdir (Edson); Paquetá, Sérgio, Ananias e Jorge Andrade; Paulo Dias e Danilo Menezes; Nado, Paulo Bim, Adilson e Luisinho. Gentil Cardoso fêz questão de manter até o final as mesmas equipes para observar os jogadores melhor.

Opinião do técnico

Como ficou certo para o próximo domingo uma partida amistosa entre Vasco e América, Gentil Cardoso frisou que ainda não há uma equipe titular concreta, porque em quase tôdas as posições há pelo menos dois jogadores bons e, nas suas observações de ontem, precisou que a escôlha do time principal será feita com muito cuidado.

Na sua opinião, vê o time jogando com muito acêrto, e mais veloz do que nas primeiras vêzes, pois todos os jogadores estão soltando a bola com rapidez. O treinador vascaíno acredita que com quatro jogos amistosos, conseguirá entrosar o time, embora êsse ainda não tenha atingido a forma física desejada.

Os jogadores Ari, Bianchini e Danilo Meneses, que estavam afastados desde a semana passada dos treinos, participaram do coletivo e agradaram ao técnico, que classificou de muito bom o reaparecimento dos três, principalmente, Bianchini, que correu o tempo todo, e mostrou estar subindo de produção.

Entretanto, ao contrário do que era esperado o técnico do Vasco salientou que só definirá a equipe no apronto de amanhã, mas, de acôrdo com suas observações, a base da equipe será a que treinou ontem como titular. Para hoje, foi marcado um treino técnico e os jogadores Franz, Fontana, Brito, Maranhão e Nei estão dispensados, porque vão participar do jôgo beneficente para a família do locutor Edgar Pereira.

A palestra de ontem girou sôbre assunto "enxugue bem os pés e use anti-séptico" — relacionado à higiene, tendo quanto à parte técnica, Gentil dito que o goleiro é quem sempre inicia a principal jogada, lançando a bola com precisão, e finalizou fixando o lema do dia "Podemos, porque cremos poder! Diga. Eu faço, eu realizo."

Coríntians não aceita acôrdo com Marcial

Câmera

LUIZ BAYER

O Sr. Gunnar Goransson afirmou ontem que o Flamengo fará uma verdadeira depuração no seu elenco a fim de abrir caminho para uma renovação que as circunstâncias tornaram imprescindível. Sem entrar em maiores detalhes sôbre a fracassada temporada pela Europa, o Vice-Presidente do Flamengo salientou que há muito tempo Armando Renganeschi havia perdido a sua autoridade perante os jogadores, sendo essa a principal razão da indisciplina e principalmente da queda de produção da equipe. Frisou que ainda não reassumiu o seu pôsto, mas mesmo assim tem estudado o problema do técnico.

A certa altura admitiu que Bria poderia vir a ser o substituto de Armando Renganeschi pois considera-o um profissional excelente cuja capacidade se vem fazendo sentir entre os juvenis, onde conseguiu criar uma série de jogadores com capacidade para integrarem o time principal. Enquanto isso, o Vice-Presidente Marcus Vinícius de Carvalho explicou que a punição de Almir não poderia ser aplicada simplesmente pelo que declarou ao desembarcar no Aeroporto Internacional do Galeão. — Com respeito à alimentação êle tem as suas razões porque na Europa a comida é muito deficiente, principalmente nos hotéis".

Acrescentou o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho que já chefiou algumas delegações e tem suficiente experiência para analisar o assunto. "— Punições — prosseguiu — só depois da chegada da delegação". Ontem à noite o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho presidiu à reunião de diretoria do Flamengo, tendo, na oportunidade, criticado alguns dirigentes que chegaram a pensar na substituição dos Srs. Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura. "— Trata-se de um ato que não pode ser bem recebido, porque os problemas do clube não poderão ser resolvidos com o desprestígio de dois associados que possuem uma fôlha de bons serviços prestados ao clube" — declarou o Sr. Marcus Vinícius de Carvalho.

Ontem, fomos ao campo do América só para ver o atacante Jarbas Tonelli, que veio do Rio Grande do Sul. Pelo que êle demonstrou no seu primeiro contato entre os rubros, é um jogador de excelentes virtudes técnicas. É rápido, possui bom domínio de bola, e além disso atira em gol com bastante precisão. Ontem, Jarbas Tonelli marcou dois gols e deixou a certeza de que melhor ambientado será um valor muito útil ao magnífico quadro que o América apresentará na Taça Guanabara. Evaristo não quis se pronunciar sôbre Jarbas Tonelli, mas o Vice-Presidente Gérson Coutinho gostou muito da sua produção.

Esta noite, no campo do Fluminense, teremos o amistoso entre um combinado de jogadores da Guanabara e o Botafogo, em benefício da família do radialista Edgar Pereira. O prélio é interessante, porque veremos um punhado de jogadores empenhados contra um Botafogo que se esforça para reagir e que esta noite contará com a presença de Jairzinho. A renda do encontro destina-se, como já dissemos, à família do radialista Edgar Pereira. Trata-se de um movimento que merece todo o apoio do nosso público, porque Edgar Pereira, como já dissemos, amou o futebol e deu o melhor de seus esforços ao Botafogo, clube que sempre foi a sua paixão.

Daniel Pinto, que foi o cordenador do jôgo de hoje, pediu, ontem, a cooperação do público, dizendo que era preciso traduzir todo o sentimento pelo desaparecimento de um rapaz que serviu ao futebol com todo o seu entusiasmo. Frizou que o jôgo não apresentará despesas e até os jogadores prontificaram-se a comprar o seu ingresso, num exemplo que serve para realçar o espírito humanitário de todos. Disse ainda Daniel Pinto que o combinado está muito bem e pode perfeitamente derrotar o Botafogo.

O Presidente do Paissandu, de Belém do Pará, chegará hoje ao Rio, a fim de comprar o passe do atacante Miguel, do América, que é um dos bons suplentes da equipe. O América, segundo fomos informados, não criará qualquer dificuldade para a transferência, desde que haja um acôrdo entre o jogador e o clube. O passe, no entanto, foi fixado em dez milhões de cruzeiros, que terão de ser pagos à vista. Foi o que soubemos ontem junto aos dirigentes rubros.

A diretoria da CBD estará reunida, hoje, pela primeira vez, em sua nova sede. O assunto principal da reunião, pelo que fomos informados, prende-se à situação do futebol amazonense, que, há muito tempo se encontra em completo abandono devido à posição de quase todos os clubes em relação à FADA. O próprio Presidente daquela entidade pediu a intervenção da CBD e acredita-se que hoje o Presidente João Havelange determine um Interventor com podêres para pacificar os clubes e fazer assim com que o futebol amazonense volte aos seus melhores dias.

América e Vasco acertaram para domingo um amistoso no Estádio de São Januário, em cuja oportunidade o técnico Gentil Cardoso será apresentado oficialmente aos associados cruzmaltinos. Os entendimentos foram rápidos e tudo nasceu por fôrça da resposta negativa dos dirigentes do América Mineiro, cuja equipe, a princípio, havia se prontificado a vir à Guanabara. No final, porém, acabou prevalecendo o parecer do técnico Jorge Vieira, que alegou necessitar de mais tempo, a fim de melhor acertar o conjunto que se prepara para o Campeonato Mineiro. É provável até que o América lance domingo Jarbas Tonelli no lugar de Edu.

Segundo fomos informados, Alfredo Gonzales está preparando um relatório a fim de determinar quais os jogadores que poderão ser negociados pelo Fluminense. O nôvo técnico tricolor, pelo que soubemos, não gostou das condições evidenciadas por alguns jogadores e pretende que o Fluminense faça algumas novas contratações para que lhe seja possível constituir uma equipe de grandes possibilidades. O Fluminense espera resolver até a próxima semana sôbre a contratação de Silva. Quanto a Gérson, considera-se difícil a sua aquisição, devido à oposição do Botafogo.

Paulo Benigno substituiu Aírton Moreira na direção do treino

CRUZEIRO TREINA MUDADO

Sem os cinco jogadores que foram convocados para a seleção do Brasil e o técnico Aírton Moreira, que não havia chegado de Nova Almeida, o Cruzeiro fêz um coletivo, ontem cêdo, com o auxiliar Adelino e o preparador Paulo Benigno, que, inclusive, encontrou dificuldades em escalar os dois times, porque estava faltando muita gente.

No treino de ontem, os jogadores do Cruzeiro já utilizaram as bolas uruguaias que o clube ganhou do representante da Alitalia em Belo Horizonte. Sr. Válter Piazzi, a fim de que êles fôssem se acostumando com elas, para que lá no Uruguai, nos jogos da Taça Libertadores da América, êles não tenham dificuldades, já que as bolas são mais leves.

Pouca gente

Paulo Benigno e Adelino encontraram dificuldades em escalar os dois times e tiveram até de improvisar um meio-de-campo, porque, além de Piazza, Dirceu Lopes, Tostão, Raul e Natal, que estão na seleção do Brasil, não compareceram, ontem, Darci, Ilton Chaves e Marquinhos. Pedro Paulo não ia treinar, mas mudou de roupa para ajudar no treino.

Paulo Benigno, que antes dirigiu um individual leve, para aquecimento, chegou a dizer que "muita gente pensa que o Cruzeiro tem muitos jogadores, mas agora estou enrolando para escalar dois times, pois Davi está viajando, aquêles cinco da seleção estão fora e tem gente lá no Departamento Médico: o jeito é improvisar".

Treino não foi bom

O coletivo do Cruzeiro, que teve uma hora e 15 minutos, não agradou ao pequeno número de torcedores que foi ao Estádio do Barro Prêto e mostrou Cláudio como meia-de-ligação, fazendo meio-de-campo com Vicente no time reserva; o beque Gleisson como apoiador do time principal e Ari na ponta-direita do time reserva.

No final, os titulares venceram de 2 a 0, gols de Didi, que foi de nôvo o melhor do treino. Os titulares, de camisas azuis e brancas, tiveram: Fazano; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Gleisson e Zé Carlos; Antoninho, Evaldo, Didi e Hílton Oliveira.

Os reservas, de camisas vermelhas e brancas, atacando para o gol da Rua Araguari, formaram com Tonho; Dawson, Célton, Vavá e Murilo; Vicente e Cláudio; Ari, Dalmar, Batista e Amarílio. Depois que terminou o coletivo, os goleiros Tonho e Fazano ainda ficaram batendo bola.

Marquinhos foi ao Departamento Médico para ver a inchação que tinha no joelho direito e depois fêz aplicações com toalha quente, enquanto Ilton Chaves utilizou o mesmo tratamento na virilha direita e Darci fêz ondas curtas na coxa esquerda.

São Paulo (Sucursal) — O Corintians anunciou ontem que não aceita qualquer tipo de reconciliação com o goleiro Marcial, prevalecendo a punição imposta de 60 por cento de multa sôbre os seus vencimentos e a colocação do seu passe à venda. Cruzeiro e Atlético, de Belo Horizonte, foram os primeiros clubes a manifestar interêsse inicial pelo jogador que, há tempos, comentou entre amigos a sua insatisfação e o desejo de voltar para o futebol mineiro.

Dino Sani e Tales foram desligados da delegação que ontem à tarde viajou para Goiânia, onde o Corintians disputará dois jogos, o primeiro hoje e o segundo no próximo domingo. Ambos os jogadores estão em fase de recuperação de contusões antigas e vetados pelo Dr. Haroldo Campos, que os examinou e inclusive recomendou ao Departamento de Futebol que os dispensasse dos treinamentos.

Tiro assustador

Na segunda-feira passada, Marcial apareceu de surprêsa na sede do Parque São Jorge, quando procurou dar sua versão a respeito dos motivos que determinaram o atraso em sua apresentação na data fixada pelo técnico Zezé Moreira. Conversou com os dirigentes, insistiu diante das negativas de reconciliação e da decisão de manter a punição, acabando por enervar-se e puxar de um revólver, com o qual deu um tiro para assustar — e assustou mesmo os mais sensíveis.

Algumas pessoas presentes estranharam a atitude de Marcial, aparentemente "um exemplo de fleugmatismo", mas outras acharam que os ânimos chegaram a exaltar-se, o que obrigou o goleiro a sacar de uma arma de fogo, numa posição instintiva de defesa, quando se sentiu ameaçado de agressão físíca, que não houve.

Confirmado

A direção do Corintians confirmou o jôgo contra o Borussia, de Dortmund (Alemanha Ocidental), que já estava fixado para o dia 29 dêste mês. Êsse compromisso é pràticamente o encerramento das atividades preparatórias do time para o Campeonato Paulista, cujo início será dia 2 de julho próximo — os corintianos farão sua estréia sete dias depois.

Zezé Moreira não pretende fazer modificações no time para o jôgo de hoje em Goiânia, contra adversário que ainda não havia sido designado. Jogarão todos os disponíveis, com a exceção de Dino Sani e Tales, contundidos; Gílson Pôrto em fase de recuperação física e Clóvis, que está servindo à seleção brasileira.

Vanderlei responde a nôvo julgamento

Todo o Atlético está preocupado pelo julgamento de Vanderlei, hoje, pelo Tribunal Especial da CBD, que decidirá sôbre o processo em que o jogador aparece como indiciado, acusado de ter dado um sôco no juiz José Teixeira de Carvalho, quando da partida Atlético e Bangu, pelo Gomes Pedrosa, sendo que, anteriormente, Vanderlei ganhara efeito suspensivo à punição de 60 dias.

Por outro lado a Diretoria do Atlético já começou a trabalhar para a colaboração dos títulos patrimoniais de sua Praça de Esportes, que será construída no local onde é hoje o Estádio Antônio Carlos, mandando os jogadores Grapete, Lacir, Buião, Dade, Santana e Vanderlei a diversos grupos escolares da capital para fazer propaganda.

Vanderlei preocupa

Os diretores do Atlético aguardam, em suspense, o julgamento de hoje de Vanderlei, acusado de ter dado um sôco no juiz José Teixeira de Carvalho, que apitou aquêle tumultuado Atlético e Bangu, pelo Campeonato Gomes Pedrosa, quando até um torcedor entrou em campo para agredir o árbitro.

No julgamento anterior, Vanderlei foi suspenso por 60 dias, de qualquer partida oficial ou amistosa, mas o Atlético recorreu e ganhou o efeito suspensivo para o jogador. O nôvo julgamento será hoje e o advogado de Vanderlei será o ex-conselheiro Adelchi Ziller, que vai basear sua defesa, argumentando que Vanderlei não fêz nada.

A diretoria do Atlético já começou a trabalhar para a colocação dos títulos patrimoniais da Praça de Esportes que será construída no local onde é hoje o Estádio Antônio Carlos. Tendo os jogadores Grapete, Lacir, Buião, Dade, Santana e Vanderlei sido designados para percorrer diversos grupos escolares, distribuindo propaganda entre os alunos.

O Dr. Carlos Alberto Neves diz que o trabalho para o início da venda dos títulos da Vila Olímpica e da Praça de Esportes continua em ritmo avançado. A sala onde serão vendidos os títulos, na sede do Atlético, já está pronta para ser usada.

Palmeiras perde em Tóquio: 2 a 1

Tóquio (AP-JS) — O Palmeiras foi derrotado por 2 a 1, por uma seleção japonêsa, em jôgo realizado no Estádio Komazawa, diante de 20 mil espectadores, na segunda apresentação da série de três que fará em Tóquio. A equipe brasileira não parecia em sua melhor forma: jogou muito lenta e deixou muito a desejar na parte técnica.

Os japonêses abriram a contagem com um gol de pênalte, marcado por Tokutatsu Ogi, aos 29 minutos do segundo tempo, e elevaram para 2 a 0 aos 36 minutos, por intermédio de Kinishige Kamamoto, numa jogada de que participou também Takaichi Sugiyama. O Palmeiras diminuiu aos 42 minutos, quando Tupãzinho completou um passe do lateral Ferrari.

Frio

Os cronistas classificaram o jôgo de frio, mas elogiaram a seleção japonêsa, que se manteve no ataque durante a maior parte do encontro. O técnico japonês, Ken Maganuma, elogiou a atuação de seus jogadores, dizendo: — Todos jogaram bem. Mantivemos o mesmo ritmo durante todo o jôgo.

O técnico do Palmeiras, Mário Travaglini, que substitui o treinador Aimoré Moreira, convocado para a seleção brasileira, admitiu que os japonêses jogaram melhor e apontou a principal falha de sua equipe: — Prendemos demais a bola.

No próximo domingo, no mesmo estádio, o Palmeiras fará a sua última apresentação. Na estréia, o campeão paulista venceu de 2 a 0.

Os times

As equipes jogaram assim: Palmeiras: Pérez; Djalma Santos, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario (Jair Bala), César, Tupãzinho e Rinaldo (Jorge).

Seleção: Yokayama; Katayama e Miyamoto; Suzuki, Kemada e Mori; Wanatabe, T. Miyamoto, Kamamoto, Ogi e Sugiyama.

Sormani faz operação espinhosa

Milão (AP-JS) — O jogador brasileiro Angel Sormani, centro-avante do Milan, será submetido no sábado a uma operação que o deixará inativo até fins de agôsto. Os médicos procurarão corrigir-lhe um defeito na coluna vertebral, responsável pela dor de que êle se queixa há tempos e pela sua queda de rendimento em campo.

Sormani foi transferido do Santos para o Mantova em 1961 e em 1965 passou para o Internazionale de Milão. Até há dois anos, era um dos principais artilheiros do Campeonato Italiano, mas a partir da temporada passada fêz poucos gols. Com a operação, acredita-se que êle se restabeleça e volte a jogar como antes.

Canto do Rio em 5º. em Niterói

Niterói (SP-JS) — O Canto do Rio, que ainda não ganhou um ponto sequer, está colocado em quinto lugar no certame de Niterói, atualmente liderado pelo Ipiranga e Cruzeiro, ambos com cinco pontos ganho e um perdido.

As demais classificações são as seguintes: 2º. Bangu, com quatro pontos ganhos e dois perdidos; 3º. Manufatura, com três ganhos e três perdidos; 4º Costeira, com dois ganhos e quatro perdidos. Depois do Bangu, vem o Onze Rubros, que ganhou um ponto e perdeu cinco.

A próxima rodada, a sexta, apresentará dois jogos: Manufatura e Onze Rubros, no Estádio Assad Abdalla, e Bangu e Cruzeiro, no Estádio Caio Martins.

S. Paulo e P. Santista jogam rachando renda

São Paulo (Sucursal) — Apenas sem Jurandir e Roberto Dias, que foram convocados para a seleção brasileira, e também Prado, cujo estado físico ainda não é satisfatório, o São Paulo enfrenta a Portuguêsa Santista, hoje, à noite, no Estádio Ulrico Mursa, em Santos, com renda dividida.

Esse amistoso já estava programado há muito tempo, mas foi adiado, na semana passada, por causa do mau tempo, que ameaçou o espetáculo de fracasso financeiro. Em conseqüência, os dois clubes resolveram optar pela transferência.

Fôrça máxima

O técnico Sílvio Pirilo disse que o importante, nesta fase que antecede ao Campeonato Paulista, é realizar muitos treinos ou jogos-treinos, sem a preocupação por exibições ou vitórias. Já tem mais ou menos suas previsões sôbre as possibilidades do time, em 67, agora que está mais ambientado e conhecedor do elenco.

Contra a Portuguêsa Santista, no amistoso de "Ulrico Mursa", Pirilo escalou o time com Picasso; Renato, Belini, Osvaldo Cunha e Edílson; Lourival e Nené; Almir, Nelsinho, Baba e Paraná.

Portuguêsa empata na Venezuela

Caracas (AP-JS) — A equipe da Portuguêsa de Desportos empatou de 1 a 1 com a equipe venezuelana do Galicia, num jôgo em que os brasileiros não se empenharam muito, porque o campo estava enlameado pela chuva.

O gol da Portuguêsa foi feito aos 20 minutos do segundo tempo. Aos 37 minutos, Lorenzo empatou para o Galicia.

Bolonha venceu o Sheffield

Cidade do México (AP-JS) — A equipe italiana do Bolonha venceu de 1 a 0 a do Sheffield United, da Inglaterra, em partida pela quinta rodada do Torneio Hexagonal de Futebol em disputa nesta cidade.

Em jôgo pelo mesmo torneio, a seleção do México derrotou por 2 a 0 o Toluca, campeão mexicano. As duas partidas foram realizadas no Estádio Asteca.

Ex-tricolor é artilheiro no E. Santo

Vitória (SP-JS) — O atacante João Francisco, do Rio Branco e que já pertenceu ao Fluminense do Rio, é um dos dois líderes dos artilheiros do Campeonato Capixaba, no qual já marcou seis gols. Ao lado dêle está o atacante Moreira, da Ferroviária.

Atlético enfrenta Vila Nova à noite

O Atlético joga esta noite contra o Vila Nova, no Estádio Magalhães Pinto, usando o mesmo time que venceu o América no sábado passado, por 3 a 2, com Fleitas Solich mantendo Ronaldo na ponta-de-lança, ao lado de Lacir, porque o técnico acha que êle deu nova personalidade ao ataque.

A partida será iniciada às 21h15m, com arbitragem de Itaci Fernandes Vilela, auxiliado por Antônio de Oliveira Reis e Osvaldo Junqueira, devendo o Vila Nova chegar a Belo Horizonte, momentos antes do amistoso, para fazer a estréia do técnico Guarazinho, que foi o campeão amador da cidade, dirigindo o Rosário.

O bom teste

O Vila Nova, em qualquer circunstância, sempre apareceu como um adversário difícil para o Atlético, razão pela qual a diretoria dêste resolveu acertar o amistoso, lembrando que o time de Nova Lima, na fase de preparativos do América, foi um adversário duro e que ofereceu muita resistência, servindo a partida de hoje para que Fleitas Solich continue observando os jogadores, visando ao campeonato.

O Atlético jogará com Luizinho, Varlei, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Ronaldo e Tião. A concentração começou ontem à noite e hoje cedo o médico Haroldo Lopes da Costa fará os exames médicos finais. Às 20 horas o time vai para o Estádio Magalhães Pinto.

Estréia do técnico

O Vila Nova apresentará como grande novidade a estréia do técnico Guarazinho, que foi contratado depois de ter dado o tricampeonato amador da cidade ao Rosário.

Ontem de manhã, Guarazinho realizou o coletivo-apronto do Vila, definindo o time que jogará contra o Atlético, desta maneira: Adão, Orlando, Carlos Martins, Moacir e Eberval; Ramalho e Tao. Dias, Paulinho, Noventa e Raimundo.

Bangu já foi visto por 72 mil pessoas

Nova Iorque (AP-JS) — O Bangu do Rio de Janeiro é mesmo a principal atração do torneio promovido pela United Soccer Association, segundo revelou um dos dirigentes da USA, Dick Walsh, informando que o campeão carioca é o que mais tem levado torcedores aos campos: nada menos de 72.125 pessoas já viram suas apresentações.

Depois do Bangu, que representa no certame a equipe "Estrêlas", de Houston, Texas, o segundo lugar em popularidade cabe à equipe do Cerro, de Montevidéu, representante dos Skyliners, de Nova Iorque no torneio. Em terceiro lugar aparecem o Dundee United e o Hibernian, de Edimburgo, equipes escocesas que representam Dallas e Toronto.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Uruguaios copiam a organização do certame

Os dirigentes uruguaios visitaram o JS, onde conversaram com o Sr. Benedito Santos Neto

Domingo Chichet e Carlos Otonelo, representantes da Liga Uruguaia de Baby-Foot-ball, estão na Guanabara e ficaram impressionados com o interêsse que cerca o II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Têrça-feira à tarde procuraram os organizadores da competição que ora se realiza no Parque do Flamengo, para se inteirarem dos mínimos detalhes do certame, visando a ampliar, em Montevidéu e Buenos Aires, o sucesso de que desfruta o baby-foot-ball.

A permanência de ambos os dirigentes da entidade uruguaia no Brasil deve-se à realização, em São Paulo, do I Campeonato Sul-Americano de Baby-Foot-ball, do qual participarão equipes infantis — até 14 anos — do Palmeiras e São Paulo, além de uma equipe uruguaia e outra argentina. O torneio será disputado no período de 16 a 25 do mês de setembro, organizado pelo Departamento Desportivo Juvenil da Polícia Argentina, e contará com o auxílio do Govêrno Abreu Sodré.

Grande entusiasmo

Na têrça-feira, à tarde, Domingo Chichet e Carlos Otonelo viram o Parque do Flamengo ornamentado para mais uma etapa do II Torneio de Pelada. Curiosos, acercaram-se dos campos e começaram a indagar sôbre a competição. Souberam que era promovida pelo JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO e que dispunha de todo auxílio necessário, por parte do Governador Francisco Negrão de Lima. E ficaram mais empolgados quando souberam que os campos do Parque do Flamengo, com arquibancadas e tudo mais, foram preparados pelo Govêrno Estadual da Guanabara.

— É difícil acreditar no que vimos — contaram os membros uruguais à Direção da ESSO e do JORNAL DOS SPORTS — pois há muitos anos que existe, em Montevidéu e em Buenos Aires o baby-foot-ball e nunca tivemos qualquer auxílio governamental. Quem sabe, com o exemplo do que constatamos aqui na Guanabara, e que levaremos ao conhecimento das autoridades uruguaias, conseguiremos, também, o apoio que pretendemos.

O baby-foot-ball, que é praticado por cêrca de dois mil garotos, só é possível ser levado a efeito quando alguma pessoa se interessa, particularmente, pois caso contrário nada é conseguido.

Grande passo

Os representantes da Liga Uruguaia de Baby-Foot-ball, Srs. Domingo Chichet e Carlos Otonelo, estão esperançosos com o lançamento, no Brasil, do futebol-mirim, pois consideram um grande passo para a difusão do esporte amador. Além do Uruguai, Argentina e Brasil, talvez disputem o I Campeonato Sul-Americano, também, equipes do Paraguai e do Chile.

— Se já estávamos satisfeitos com a acolhida que tivemos em São Paulo, muito mais ficamos agora, quando constatamos o amor que o povo brasileiro tem pelas peladas. Temos certeza que o Sul-Americano será muito mais sucesso do que dêle se espera e sabemos que contaremos, para êste sucesso, com diversas equipes cariocas — disse o Sr. Domingo Chichet.

Amistoso com Capri

Após os entendimentos com a ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO e com JORNAL DOS SPORTS, sôbre o II Torneio de Pelada, os membros da Liga Uruguaia de Baby-Foot-ball procuraram saber da possibilidade de um jôgo amistoso contra o último campeão do Torneio de Pelada, o Capri Futebol Clube. Os entendimentos resultaram na vinda do Presidente Leopoldo Rodrigues à redação do JS, o qual tratou com os visitantes do possível jôgo-amistoso.

Ficou acertado, então, que o Capri fará uma partida em outubro próximo, logo após a realização do I Campeonato Sul-Americano de Baby-Foot-ball, em São Paulo, e que poderá ir a Montevidéu, no final do ano em curso, para uma revanche. A equipe uruguaia que jogará com o Capri será a Sociedade Desportiva Curralito, exatamente na primeira quinzena de outubro, num dos campos do Parque do Flamengo.

FIBA TERÁ HOJE RECURSO DE RADVILLAS

Mini-vôli movimenta o Leblon

Moradores do bairro do Leblon estarão empenhados domingo, pela manhã, no torneio de apresentação do Mini-Torneio de Volibol de Praia, que dará início ao certame que reunirá equipes das principais ruas daquela parte da Zona Sul da Cidade.

O torneio, que tem a coordenação do Coronel Geraldo Lemgruber, contará com as equipes das ruas Aristides Guilhen, Bartolomeu Mitre, Cupertino Durão, Carlos Goes, José Linhares e João Lira, e será disputado na rêde localizada defronte à Rua Cupertino Durão.

Estudantes têm Início de futebol

Com a participação de 16 equipes representativas de faculdades cariocas, será realizado no próximo domingo, no Estádio Mário Filho, a partir das 8h30m, o Torneio Início de futebol promovido pela Federação Atlética de Estudantes, com os jogos disputados em dois tempos de 10 minutos cada um, sem intervalo, com exceção da partida final, que constará de dois tempos de 15 minutos cada, com intervalo de 10.

A entrada estará franqueada ao público, no portão 18 do estádio, na Rua Professor Eurico Rabelo. Diversos jogadores que atuam em clubes profissionais integrarão a equipe da Escola de Educação Física, entre os quais Humberto, Luís Henrique e outros, além de Evaristo, atual treinador do América. Outras faculdades também apresentarão bons jogadores.

Leia noticiário dos Jogos Infantis, Tiro e Caça Submarina no SEGUNDO TEMPO.

River invicto joga com América no FS

O River defenderá a liderança invicta e isolada, sem ponto perdido, da Série D, de classificação do Campeonato Carioca de futebol de salão dos primeiros quadros, contra o América, hoje, a partir das .... 21h30m, no ginásio neutro da Rua Vilela Tavares. Na preliminar, será a vez dos juvenis do América defenderem a ponta.

No ginásio da Estrada do Portela, pela mesma série e ainda pela quarta rodada do returno, jogarão GSE Rocha Miranda e Atlas, com a preliminar começando às 20h30m; enquanto em jôgo isolado de juvenis o Vila Isabel defenderá a ponta da Série B contra o Mackenzie, no ginásio da Rua João Pinheiro.

Autoridades

Manoel Coelho dirigirá a partida principal entre River e América, sendo Francisco Rufino o juiz da preliminar. O anotador será Alcindo Inácio Silva e os fiscais de linha Geraldo dos Santos e Nilsón Cruz. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

O juiz da partida entre os primeiros quadros de Atlas e GSE Paranhos será Nélson Silva e o do jôgo de juvenis Ericson Kummer. As anotações estarão a cargo de Jaime Gonçalves, sendo Cornélio Andrade e Nilton Costa Salgado os fiscais de linha. O fiscal de rendas será Augusto Salgado.

Os juvenis de Vila Isabel e Mackenzie terão na direção de sua partida Paulo Roberto Dias, enquanto as anotações estarão a cargo de Lúcio Gonzales. Os fiscais de linha serão Josias Videres e Narciso de Almeida. O fiscal de renda será Maurício Rodrigues.

Anteontem

Em jôgo realizado anteontem à noite, pelo certame dos primeiros quadros, ACI Rocha Miranda e Bonsucesso empataram de 1 a 1, depois da vitória parcial do ACI Rocha Miranda no primeiro tempo por 1 a 0. Os gols foram marcados por Altamiro para o Bonsucesso e Jorge para o ACI Rocha Miranda. As equipes formaram assim: Bonsucesso — Rogério, Paulo Roberto, Carlos Alberto, César, Altamiro e Carlos Simões. ACI Rocha Miranda — Luís Henrique, Luís Carlos, Jorge, Cláudio, João Carlos e Hélio. O juiz foi Manoel Coelho, auxiliado por Eduardo Fernandes, Geraldo dos Santos e Josias Videres. Na preliminar o ACI venceu por 2 a 0.

Ainda em jôgo disputado anteontem, o GR Ramos derrotou o Piedade por 5 a 2, depois do empate de 1 a 1 ao término do primeiro tempo. Os gols do GR Ramos foram de Livinho (2), Mauro (2) e Sérgio Marcando Carlos e Amélio para o Piedade. Os quadros foram: GR Ramos — Humberto, Livinho (Fred), Mauro, Sérgio (Luís) e Humberto (Paulo). Piedade — Mauro, Carlos, Nei, João (Liberto) e Amélio. O juiz foi Nélson Silva, auxiliado por Jaime Gonçalves, Cléber Silva e Ericson Kummer. Os juvenis do GR Ramos venceram por 8 a 0.

Em partida isolada de juvenis, o Raio de Sol venceu o Flamengo por 1 a 0. Esta partida não chegou ao fim, pois foi suspensa aos 12 minutos da segunda etapa por ter o Flamengo dois atletas expulsos, sendo considerado perdedor por deficiência técnica. Ainda em partida de juvenis, o Vila Isabel venceu o Vitória por 2 a 0.

Cariocas continuam treinos no volibol

Mesmo ante a possibilidade do retardamento do início dos X e XI campeonatos brasileiros de volibol juvenil, feminino e masculino — devido à desistência do Rio Grande do Sul — a equipe feminina da Guanabara prosseguirá em seus treinamentos, jogando contra a AABB, hoje à noite, no ginásio das Laranjeiras, às 19h.

Sábado próximo, as estrêlas cariocas jogarão contra a representação de Resende, no ginásio do Tijuca, na Rua Desembargador Isidro, a partir das 17h30m, enquanto os rapazes treinarão diariamente, entre si, no ginásio do Fluminense, nas Laranjeiras, sob o comando do técnico Paulo Mata.

Responsabilidade

O Diretor Técnico da Federação Metropolitana de Volibol, Sr. Vlander Moreira Carneiro disse ontem que apesar da desistência do Rio Grande do Sul, quanto ao patrocínio dos campeonatos nacionais, as seleções da Guanabara continuarão os treinos, pois existe a viabilidade dos mesmos se realizarem no Rio, Belo Horizonte ou Resende. "Existe ainda — salientou o dirigente — a responsabilidade de estarmos bem preparados, pois defenderemos um título conquistado em Recife e vamos lutar por um bicampeonato, quando todos os adversários visarão exclusivamente o selecionado carioca.

O recurso do jogador Radvillas contra a decisão da Confederação Brasileira de Basquete ao processo que o considerou profissional, o que ocasionou a cassação de seu registro de amador na FIBA, será entregue, hoje, ao Presidente da entidade internacional, Sr. Antônio dos Reis Carneiro, para que êle próprio ou o Secretário do órgão dê uma solução definitiva para o caso.

O Sr. Alberto Cúri, Vice-Presidente de Relações Interiores da CBB, comentava que a Confederação nada poderá fazer no presente caso, a não ser encaminhar o processo à FIBA. Caso o Tribunal da Federação Paulista, no entanto, tivesse reaberto o processo e reconsiderado sua própria decisão, a CBB poderia, então, solicitar à FIBA a reinclusão de Radvillas em seu quadro como atleta amador, comentou Alberto Cúri.

Aguarda

Tanto o técnico Kanela como a Comissão Técnica da CBD aguardam com interêsse a solução do caso de Radvillas, pois é o próprio Kanela quem afirma esperar contar com o jogador para a seleção que irá disputar o Pan-Americano, afirmando ainda que Radvillas fêz muita falta na campanha do Mundial, onde teria sido de grande valia nas substituições de Menon e Ubiratã.

A própria convocação de Radvillas para os treinos do Pan-Americano, que serão iniciados no próximo dia 26, em São Paulo, está dependendo de ser o atleta considerado ou não, pela FIBA, novamente como atleta amador, segundo palavras do Coronel José Simões, Vice-Presidente Técnico da CBB.

Seria mais fácil

— Se o Tribunal da Federação Paulista, o mesmo que considerou o jogador profissional, tivesse reaberto o processo e reconsiderado sua decisão, enviando, então, à CBB, o pedido de reinclusão do jogador como amador, as coisas seriam bem mais fáceis, pois nós poderíamos analisar o processo e, em caso positivo, encaminhá-lo à FIBA já com o pedido feito — afirmou Alberto Cúri.

Porém, como a Federação Paulista encaminhou o recurso do advogado de Radvillas sem maiores considerações, a CBB nada mais poderá fazer do que encaminhá-lo pessoalmente ou enviá-lo para o Secretário da entidade.

Leia mais Pelada, noticiário dos XVII Jogos Infantis, Futebol de Praia, Iatismo e Caça Submarina no 2.º Tempo.

página escolar

O que são e o que fazem os universitários

* Evidentemente, os nossos universitários só vivem em barracas quando fazem suas campanhas contra falta de vagas; em sua maioria, têm famílias que possuem recursos e estão bem situadas, economicamente

Como vive nosso universitário, o que êle faz, qual sua opinião sôbre problemas de educação, como é a situação econômica de sua família, são algumas das questões respondidas por um amplo trabalho de pesquisa realizado pela Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, envolvendo um total de 17.958 estudantes de 10 capitais de diferentes regiões do país, e atingindo cêrca de 268 faculdades.

Os resultados

A pesquisa limitou-se aos alunos da primeira série dos cursos de graduação, pois pretendia-se obter dados que possibilitem uma análise prática sôbre a atual geração universitária, bem como recolher elementos para projetar futuras soluções aos problemas atuais que envolvem o ensino superior brasileiro. Para o levantamento dos dados necessários, foi elaborado um questionário com 69 perguntas, além de sugerir "comentários e observações", e êles foram distribuídos apenas aos alunos que freqüentam, assìduamente, as aulas.

Os dados levantados nessa pesquisa foram agrupados em várias categorias, assim:

1. Características gerais do estudante universitário — envolvendo sexo, idade, estado civil, número de filhos, nacionalidade, naturalidade, local de nascimento, e tempo de moradia na capital;

2. Características gerais da família — número de pessoas da família, estado civil dos pais, morada dos pais, morada do estudante com os pais, nacionalidade e nível de instrução dos pais:

3. Características da vida escolar do informante — intervalo entre o término do curso médio e o ingresso à escola superior, freqüência a cursos pré-vestibulares, número de exames vestibulares prestados, etc.:

4. Características da situação econômica do estudante e de sua família — número de elementos do grupo doméstico com renda, nível ocupacional de pais e irmãos, características da ocupação exercida pelo estudante, etc.

1. Características de estudantes

Os estudantes, em sua maioria, são do sexo masculino, solteiros, com idades variando dos 18 aos 22 anos, brasileiros, nascidos em zona urbana e naturais do Estado sede da escol asuperior que freqüentam. *64,86% (quase 2/3)* dos primeiranistas são do sexo masculino. É muito pequeno o número de alunos viúvos (0,12%): os desquitados atingem o índice pequeno de 0,26%, enquanto os solteiros dominam a estatística com 90,69%. Dos informantes, 95,20% são brasileiros, e 88,50% nasceram na zona urbana. Os alunos nascidos na zona rural estão reduzidos ao número de apenas 17,4%.

2. Características da família

De uma maneira geral, a família do primeiranista tem um pequeno número de membros e os estudantes moram com os pais na própria cidade onde estudam. Os pais são brasileiros e têm variado nível de instrução, embora haja numeroso contingente com curso médio ou superior. 63,25% das famílias dos universitários têm de 3 a 6 membros; em 8,15% dos casos, existem 10 ou mais pessoas no grupo doméstico. Um número razoável de estudantes — 13,22% — é órfão de pai. 52,22% dos pais vivem na própria cidade onde estudam seus filhos. É bem variado o nível de instrução dos pais, embora grande parte dêles tenha curso médio ou superior. 22,96% dos pais possuem curso superior, e apenas 5,19% das mães possuem êsse grau de instrução. 12,79%, e 21,22%, respectivamente, pais e mães, possuem o ensino médio de 2.º ciclo completo. Apenas 0,75% dos pais são analfabetos.

3. Característica escolar

Em regra geral, os informantes freqüentam escolas diurnas, sendo raros os casos de primeiranistas que tenham tido experiência anterior, em outros cursos universitários. Menos da metade — 47,70% — ingressa no ensino superior no ano subseqüente ao término da escola média. 65,71% dos alunos afirmaram ter freqüentado cursos pré-vestibulares. A maior percentagem da freqüência de cursos é encontrada em *São Paulo* — 75,80%. Muitos alunos prestaram mais de um exame, antes de seu ingresso na escola superior. Em têrmos percentuais, temos: 62,59% se candidataram uma única vez; 14,97%, duas vêzes; 5,77% três vêzes; 2,94% — quatro vêzes. O obstáculo representado pelo exame vestibular apresenta entre suas conseqüências mais graves o atraso do ingresso no ensino universitário e, òbviamente, a diplomação profissional; por outro lado obriga muitos estudantes a prestar exames para diferentes escolas, na aspiração de freqüentar a universidade, e por esta razão muitas vocações não são atendidas.

4. Características econômicas

Já foi observado que a família do estudante universitário tem, em média, de 5 a 6 membros, dos quais, pelo menos, 2 têm renda ou salário. Os pais exercem ocupações de tipo médio ou superior, as mães se dedicam a atividades remuneradas, e os irmãos menores, em geral, se dedicam ùnicamente ao estudo. Em 87%, de uma a três pessoas do grupo doméstico contribuem para o orçamento familiar; 34,08% dos informantes mencionam ùnicamente uma pessoa. É insignificante o número de pais que vivem de rendas — 0,45% —, ou que estavam desempregados — 0,15% —, por ocasião da aplicação dos questionários. 44,11% dos primeiranistas têm irmãos com 18 e mais anos, trabalhando. Entretanto, os primeiranistas, em sua maioria, não exercem atividades remuneradas, e os que trabalham se dedicam a ocupação do tipo médio, em emprêsas estatais ou particulares, sob o regime de tempo parcial. A maior parte dos informantes — 82,49% — alega ter ajuda financeira da família, e poucas são as famílias de primeiranistas que não possuem bens; pode-se registrar o índice de 9,98% de universitários que declararam ter famílias que não são proprietárias de bens, 18,91% dos informantes possuem um ou dois sítios e terrenos. Mais da quarta parte das famílias — 27,75% — têm um automóvel; 8,71% possuem dois.

5. As conclusões e sugestões

Depois de recolhidos todos os dados, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais procede a uma análise profunda sôbre suas implicações, chegando às conclusões principais:

a. De um modo geral, a família do primeiranista tem um pequeno número de membros e os universitários moram com os pais, na cidade onde estudam. Os irmãos dos estudantes têm, na maior parte das vêzes, nível de escolaridade compatível com o esperado para a respectiva idade cronológica;

b. Poucas famílias não possuem bens, e a maioria dos primeiranistas não exerce atividade remunerada. No grupo doméstico, em média, apenas dois elementos têm renda ou salário. A maior parte dos primeiranistas cursou escolas médias particulares, não tendo se beneficiado, neste período, com bôlsas de estudos.

Por fim, quanto à utilização dessas pesquisas, visando a uma possível reelaboração da política educacional universitária, são apontados três pontos importantes:

1.º) — Desigualdade de oportunidades educacionais: estas desigualdades existem na limitação dos ramos de ensino oferecidos em cada centro urbano, na desproporção entre as necessidades locais ou regionais, e o número de vagas existentes nos estabelecimentos de ensino superior. Esta situação pode sugerir a necessidade de uma distribuição adequada de bôlsas de estudo ao nível das escolas média e superior, evitando que se percam elementos capazes, mas de situação econômica precária;

2.º) — Reforma do ensino: o atraso no ingresso à universidade, por suas conseqüências econômicas e sociais, avultando entre as mesmas o início tardio da atividade profissional e a falta de entrosamento entre as escolas média e superior revelado pelas dificuldades do exame vestibular, demonstra, mais uma vez, a *necessidade* de reforma, quer da escola média, quer da superior, ressaltando as deficiências das soluções até agora encontradas. A êste respeito devem ser mencionadas as críticas ùltimamente feitas à criação da terceira série colegial anexa à faculdade, preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases;

3.º) — Aproveitamento do trabalho estudantil: lembrando certas características da ocupação estudantil, ou seja, de que muitos alunos trabalham com o intuito de adquirir experiência para o exercício da profissão futura, que a atividade se exerce em tempo parcial e para órgãos governamentais (federal, estadual ou municipal), é possível sugerir o aproveitamento do trabalho estudantil dentro da própria universidade, o que permitirá conciliar os aspectos econômicos com os relativos à própria aprendizagem.

Dêste trabalho de pesquisa participaram os professores Sérgio Guerra Duarte, Célia Lúcia Monteiro de Castro, Malvina Ghivelder e Úrsula Albersheim dos Santos.

Roteiro Escolar

Agenda

SANTA URSULA — Com a participação do Conjunto "Aruanda", de Belo Horizonte, seguido da apresentação do jogral do Colégio e dos violões da Faculdade de Filosofia e da Escola de Biblioteconomia, teve prosseguimento, na semana passada, no auditório do Colégio Imaculada Conceição, o IX Festival Folclórico do Instituto Santa Ursula, que será encerrado no final desta semana com um baile de São João nos salões do Instituto, na Rua Farani, 75.

PEDRO II — O Teatro Experimental Pedro II — Seção Sul — TEPSS — apresentou-se na semana passada, encenando as peças "Vida e Morte Severina", de João Cabral de Mello Neto e "A Moratória", de autoria de Jorge Andrade. O grupo, fundado pelas turmas 2.ºCA e 2.ºSG, sob a orientação da cadeira de português, obteve pleno êxito, sendo elogiado pela crítica e autoridades presentes.

INAUGURAÇÃO — Foi inaugurada ontem, pela Secretaria de Educação, a Escola Vital Brasil. As solenidades de inauguração tiveram lugar na Rua Silveira Martins, 104, no Catete.

COLABORAÇÃO — A Escola Francisco de Castro, para crianças excepcionais, situada na Rua Mata Machado, 15, no Maracanã, está organizando uma festa caipira com o objetivo de angariar fundos para a aquisição de material especializado, necessário ao trabalho educativo ali desenvolvido. A presidente do Clube das Mães dos Excepcionais, Consuelo Alves Rosa, pede a colaboração de todos, doando prendas para sorteios e leilões. Os interessados devem procurá-la pelo telefone 28-6806.

ARQUITETURA — O Diretor da Faculdade de Arquitetura convoca todos os alunos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo daquela faculdade, para as eleições do Diretório Acadêmico, a se realizarem no próximo dia 30, das 7 às 17h, conforme Edital afixado na secretaria da Escola. O exercício do voto é obrigatório a todos os alunos e o pedido de inscrição de chapas ou individual deverá ser apresentado à Diretoria até o próximo dia 23, de acôrdo com as normas estabelecidas pela Congregação.

DESENHO — A Escola Técnica Federal da Guanabara, abriu inscrições para o ingresso de alunos no Curso Auxiliar Técnico de Desenho Mecânico e Tecnologia. As inscrições estarão abertas no período de 19 a 30 de junho, das 19 às 22h, na Escola Técnica Federal "Celso Suckow da Fonseca", na Av. Maracanã, 229, e os candidatos deverão apresentar prova de conclusão do 1.º Ciclo de qualquer dos ramos de ensino de grau médio e duas fotografias 3x4.

PUC — O Instituto de Psicologia da PUC tem cinco cursos programados para os meses de julho e agôsto: "Fundamentos de Medida e Análise Correlacional" e "Teste Psicológico e Seleção de Pessoal", a cargo do prof. Comrey. Êsses dois cursos são interligados e deverão ser feitos em conjunto. Serão ministrados em 64 aulas às segundas e quintas-feiras, de 8 às 9h30m: "Pesquisa e Desenho Estatístico" e "Metodologia e Aprendizado Humano", ministrados pelo Dr. B. Farrow e "Creatividade", pelo Dr. Santos, se prolongarão por 24 aulas que serão realizadas 2 vêzes por semana, à tarde em dia e hora a serem fixados posteriormente. As inscrições estão abertas na sede do Instituto, na Rua Marquês de São Vicente, 217, entre 8 e 12h e entre 14 e 18h, de segunda a sexta-feira. Informações pelo telefone 47-6030, ramal 13.

MALBA TAHAN — Será proferida, amanhã, às 11h, no auditório do Instituto de Educação, pelo prof. Malba Tahan, uma conferência sob o tema "Coisas e Vultos Curiosos do Brasil".

COMPRAS — Será iniciado no dia 4 de julho, pela Escola de Administração Comercial, um Curso de Administração de Compras, para diretores e gerentes de compras. O curso será ministrado em 20 reuniões de três horas e as entrevistas serão realizadas no próximo dia 29, na Av. Franklin Roosevelt, 126, 6.º andar.

INFORMAÇAO — O Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas programou para o período de 3 a 23 de julho, um Curso de Especialização em Informação Profissional, para psicólogos, orientadores educacionais, professôres e profissionais afins, cujas aulas serão ministradas no auditório do ISOP, das 16h30m às 19h30m. Maiores informações pelos telefones 43-5144 e 43-3465 ou na sede do Instituto, na Rua da Candelária, 6, sala 212.

FREUD — Será realizada na Casa de Freud, uma série de conferências sôbre psicodiagnóstico e correlação dos distúrbios efetivos do comportamento, que colocarão em relêvo os *fenômenos* de "projeção" e traumas freudianos. As conferências se realizarão na Av. Graça Aranha, 31, 12.º andar e as inscrições serão franqueadas ao público.

VENEZUELA — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES —, informa que o Centro Interamericano de Educação Rural de Rúbio, na Venezuela, fará realizar, de 7 de agôsto a 7 de dezembro, um Curso sôbre Administração de Programas de Educação Rural, abrangendo temas de Teoria do Desenvolvimento, Dinâmica de Grupo, Reforma Agrária, Problemas Sócio-Econômicos do Meio Rural e vários outros. Os interessados deverão se informar na sede da CAPES, sôbre os requisitos necessários e os pedidos de inscrição deverão ser apresentados à Comissão de Assistência Técnica do Ministério das Relações Exteriores, encerrando-se no próximo dia 29 o prazo para recebimento de candidaturas.

PINTURA INFANTIL — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está aceitando inscrições para o curso para professôres de Pintura Infantil, que será ministrado pelo prof. Ivã Serpa, em julho próximo. Constará êsse curso de aulas práticas e teóricas e terá a duração de 30 dias, sendo ao final fornecido certificado de freqüência. Maiores informações e inscrições, na secretaria da Escolinha, na Av. N. S. d eCopacabana, 583, grupo 502 ou pelo telefone 37-2687.

JÚRI — A Academia Brasileira de Oratória realizou, ontem, às 18h30m, em sua sede na Rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1006, mais um júri simulado, funcionando como promotor e assistente de acusação os acadêmicos Francisco da Mota Macedo e Vera Rollas, enquanto a defesa foi feita pelos universitários Ronald Assed Machado e Vladimir Pinto de Miranda.

Os planos

Adolfo Martins

Haveremos de ratificar, em tôdas as ocasiões, que a educação é a base do desenvolvimento econômico e o alicerce do progresso social. Na proporção que se der uma dimensão mais ampla à educação, perspectivas novas serão projetadas no futuro. Não há outra alternativa: educa-se a nossa juventude, dando-lhe os instrumentos indispensáveis para desafiar a corrida da ciência ou, então, reserva-se para tôda uma geração os grilhões da subserviência e do subdesenvolvimento. Apenas não se há de desejar, sob pena de cair no ridículo, que uma nação seja desenvolvida e analfabeta, a um só tempo. Estas noções rudimentares já ganharam a consciência do povo, e não constituem *mais novidades*. Ninguém ignora que o mundo do futuro — como o de hoje — reservará oportunidades apenas para aquêles que "sabem". Assim, ninguém desacredita no *poder da educação*, para a transformação sócio-econômica de uma sociedade inteira. O problema do desenvolvimento é, sobretudo, um problema educacional.

Da mesma forma que sente esta necessidade de "educar para desenvolver", o povo percebe o quanto está longe de se atingir os níveis mínimos desejáveis, para que a escola atinja a grande massa da população brasileira. Uma estrutura arcaica, a começar do próprio Ministério da Educação e Cultura, gera *um qudro distorcido*, e sugere medidas cujos reflexos são ineficazes. Já se institucionalizou a "política do favor". Destina-se milhões de cruzeiros para a construção de obras de arte no Sul do País, enquanto o nordeste clama por mais algumas salas de aulas. E, o pior, é que gritam falta de recursos, êsses mesmos que traçam a *distribuição distorcida e desigual*, de um montante pequeno e incapaz de responder às necessidades de todos. Fala-se muito, mas poucas das palavras refletem-se em ação. Promessas saem, aos montes, todos os dias. E, atrás de cada palavra de compromisso, em muitas ocasiões, segue a espera indefinida...

Agora, temos um fato bem atual, que vem capitalizando as atenções dos educadores. O MEC convocou todos para a discussão do anteprojeto do Plano Nacional de Educação. Se há o mérito de se alicerçar as bases, ainda incertas e inseguras, para desfraldar a bandeira de concientização nacional dos problemas educacionais, êsses encontros sugerem algumas críticas: acabam caindo nos detalhes, as discussões que se travam em tôrno dos problemas de educação, como se o artigo definido usado em determinado parágrafo do anteprojeto, por exemplo, pudesse alterar a situação do ensino no Nordeste. Se há o mérito de obrigar a cada um dos mestres que dêles participam, a tomar um *contato* mais amplo dos problemas educacionais, êsses encontros, entretanto, não conseguem evitar que persista desfraldada a bandeira da desconfiança e da descrença.

Há como que uma intuição entre a maioria dos professôres, talvez um reflexo de duras experiências do passado, que os planos daquele ministério são formulados para serem arquivados. Está *claro* que nos têrmos em que foi proposto — "uma espécie de panacéia para todos os nosos males educacionais" —, sugerindo soluções definitivas para os problemas do ensino primário, do analfabetismo, da escola secundária, da universidade, num prazo de apenas 4 anos, o projeto do Plano Nacional de Educação sugere *dúvidas alicerçadas* na desconfiança de que os sonhos tomaram o lugar do bom senso dos educadores brasileiros.

Fala-se na escolarização sistemática da população compreendida na faixa etária dos 7 aos 14 anos, no combate ao analfabetismo, na reestruturação do magistério, na ampliação do tempo escolar, na ampliação de serviço alimentar, na *expansão* da escolarização média, no alargamento das vagas do ensino superior, mas esquece-se que, diuturnamente, as nossas autoridades choram escassez de verbas.

Evidentemente, a execução daquele plano, nos têrmos em que é proposto, significaria uma arrancada sensacional para nossa educação. Mas, e os recursos? E a disposição de substituir a "política do favor", já institucionalizada, pela política da conveniência nacional? E os homens para executarem essa tarefa titânica?

Boa vontade e idealismo podem ser um bom comêço, mas podem correr o perigo de gerar novas frustações, quando alicerçados em bases irreais, e isto representaria mais uma conquista da desconfiança que domina nossa educação e nossos educadores.

Que esta advertência sirva de meditação ao homem que vem liderando êsses encontros, prof. Édson Franco, mostrando-lhe que o jardineiro citado por êle, na sua entrevista, começou plantando a semente, e não pretendeu obter uma só vez, todo o dinheiro.

Estudantes do Calabouço saem com nova passeata

Uma nova passeata estudantil poderá sair às ruas amanhã, caso as autoridades responsáveis pelo restaurante do Calabouço não se pronunciem, em caráter definitivo, sôbre a construção de um nôvo prédio, e êsse movimento está sendo liderado pela FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, cujos líderes poderão encaminhar, hoje, um pedido de autorização às autoridades policiais.

O presidente daquela frente disse ao JS que "já estamos cansados de tanto bater às portas dos homens que são — ou que deveriam ser — responsáveis pelo nosso restaurante, mas sempre ouvimos as mesmas palavras de promessas", e sôbre a passeata de amanhã, advertiu que "tudo depende de como correr nossos entendimentos com as autoridades, mas já sabemos que é difícil conter o clima emocional de nossos colegas".

Quebra-quebra

Apesar de ter se lamentado pelo quebra-quebra das máquinas que derrubaram um dos muros do terreno do Calabouço, aquêle líder estudantil advertiu que "apenas queríamos impedir que continuassem a demolir nossos muros e depois nosso prédio, e a idéia inicial era apenas retirar algumas peças das máquinas, mas ante a explosão emotiva de todos, houve aquêle quebra-quebra".

Esporte na escola

Osvaldo Barcelos

A feliz coincidência de ser o estudante Thomas O. Stair, não só o melhor estudante dos Estados Unidos mas também o astro de futebol mais famoso da sua escola, bastaria para alertar as nossas autoridades educacionais da importância do esporte na estrutura do ensino naquele país, considerado um dos mais desenvolvidos do mundo.

Em sua breve passagem pela América Latina, viagem que recebeu como prêmio por ter sido considerado o melhor aluno dos Estados Unidos o Estudante Thomas O. Stair declarou que "para lembrar a importância do papel do esporte na estrutura da educação em meu país, basta lembrar que as universidade são conhecidas pelo nome de seu time de futebol americano".

Evidentemente, para chegar a êsse ponto, as nossas universidades teriam que ser aparelhadas adequadamente, com quadras de esportes, campos de futebol e outras medidas de profundidade teriam que ser tomadas. Inclusive uma certa reforma na mentalidade de alguns de nossos educadores. E isso requer tempo e verbas, que já são reduzidas para o Ministério da Educação. Entretanto, as poucas escolas que já dispõem de instalações esportivas deveriam incrementar mais a prática de esportes junto aos seus estudantes. Plantando agora os *frutos* que seriam colhidos mais tarde, o que temos a certeza seria imitado pelos outros estabelecimentos de ensino.

Desta coluna sugerimos às autoridades a organização de um campeonato de basquetebol, futebol ou volibol entre as universidades do Estado da Guanabara, e caso se obtivesse êxito — o que temos a certeza de acontecer — se poderia partir para um campeonato de âmbito nacional.

Essa medida, viria estimular ainda mais os nossos jovens aos estudos, como também formaria uma geração de rapazes de mente e físico sãos.

Contra a argumentação de que nossas escolas dispõem de instalações esportivas, sugerimos que se faça um convênio com os clubes e agremiações esportivas, pois estas também são interessadas no problema e temos a certeza não se negariam a ceder suas quadras e campos de esportes.

Édson Franco pede uma cruzada pela educação

"É necessário e urgente a criação de uma mentalidade nacional para reestruturar e refazer as bases da educação nacional", declarou ao JS o Professor Edson Franco, depois de ressaltar a importância dos encontros nacionais de planejamento, para essa tarefa, que julga indispensável "se é que desejamos obter êxito na cruzada pelo ensino brasileiro".

Depois de criticar a ineficiência do MEC, corroído por uma burocracia de muitos anos, o Professor Edson Franco, que é secretário-geral daquele ministério, observou também a "necessidade de cada um procurar ter uma visão global dos problemas da educação, procurando dar uma contribuição impessoal e decisiva, ajudando inclusive a obra de desemperramento do MEC".

Esperança

O Professor Edson Franco é o coordenador dêsses encontros nacionais de planejamento que se realizam em diferentes regiões do País, para colhêr subsídios destinados a amoldar o anteprojeto de lei do Plano Nacional de Educação, que será encaminhado ao Congresso.

Dois dêsses encontros já foram realizados — um, em Manaus, e outro em Natal —, e os dois próximos serão realizados em Brasília e Pôrto Alegre, quando as sugestões recolhidas serão encaminhadas a uma comissão encarregada da redação final do anteprojeto.

Falando sôbre a complexidade do problema da educação no País e referindo-se à imediata necessidade de um trabalho imediato, o Professor Edson Franco invocou uma estória: "Ninguém desconhece aquela estória de um jardineiro que estava desanimado de plantar um pinheiro, alegando que levaria cem anos para crescer, até que um companheiro seu, apareceu com uma sábia advertência, aconselhando-o a plantá-lo naquele dia mesmo, pois do contrário levaria cem anos e mais um dia".

E concluiu: "Isto há de servir como advertência a todos nós, educadores, preocupados com os rumos da educação.

Farmácia não abrirá mão da "Bioquímica"

Não recuar na disposição de abandonar a escola — possivelmente, no início do próximo semestre —, a menos que se encontre uma fórmula para contornar a decisão do Conselho Universitário que manteve o atual nome da Faculdade de Farmácia — excluindo o têrmo "e Bioquíbica" —, continua sendo a disposição dos alunos que, agora, tentam se entrevistar com o Ministro Tarso Dutra, a quem vão pedir a interferência e influência pessoais, para desfazer a crise que eclodiu na faculdade.

"Falta a necessária visão aos nossos educadores, quando mantiveram essa decisão absurda, pois querem fazer que um aluno passe quatro anos na escola, de onde vai sair mero vendedor de remédios", disse ao JS um dos membros do Diretório Acadêmico, para acrescentar: "A assembléia geral não recua na sua posição de encaminhar um abaixo-assinado pedindo a extinção da escola".

A luta dos alunos da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro prolonga-se, há muitos dias, visando incluir novamente, o têrmo "e Bioquímica" no nome da escola, como era, anteriormente. Entretanto o Conselho Universitário deu parecer contrário à pretensão dos estudantes, e o assunto pode passar para a área do MEC, agora, indo até o Conselho Federal de Educação.

Forrobodó e Fluxo dominam o melhor páreo

Casa amanhã a filha de M. P. Aguiar

Será realizado, amanhã, na Igreja da Candelária, o casamento da senhorita Luzia Maria, filha do Moacir Pereira Aguiar, supervisor da equipe de juvenis do América Futebol Clube, com o sr. Hamilton Blois. O ato religioso está marcado para às 19,00 horas e os noivos receberão cumprimentos na igreja; antecipadamente enviamos ao noivo votos de felicidades.

Jóquei faz obras para sua festa

O Diretor do Hipódromo da Gávea, dr. Carlos Belmiro Rodrigues, está providenciando várias obras nas diversas Vilas Hípicas da Gávea, para as festas do Grande Prêmio Brasil. Também o prado deverá ter vários melhoramentos, embora o reparo das pistas não esteja ainda em pauta, em virtude do alto custo que acarretará esta obra.

Mariú volta em novas cocheiras

A potranca Mariú, que tomará parte no primeiro páreo da reunião de domingo, está agora aos cuidados do treinador Felipe Pereira Lavor, uma vez que foi adquirida ao Haras Ipiranga, tendo deixado as cocheiras de Expedito Coutinho. Mariú, embora mostrasse ser uma boa potranca, é ainda perdedora, mas vai correr com um ótimo trabalho de 101" para os 1.500 metros e o treinador Filipe Lavor tem esperanças de que ela possa conseguir a sua primeira vitória, nesta estréia sob sua orientação.

3 páreos clássicos no Peru

Três provas clássicas foram organizadas pela Comissão de Turfe do Jóquei Clube do Peru para a sua festa magna a ser realizada no dia 2 de julho próximo, no hipódromo de Monterrico. Uma delas será no quilômetro e tem a denominação de "Clássico América"; a segunda será na milha com o nome de "Organização Sul-Americana de Fomento do Puro-Sangue" e a terceira, na distância de 2.400 metros, sendo a mais importante, será o Grande Prêmio Jóquei Clube do Peru.

Maverick trabalhou muito bem

Vista ao Grande Prêmio Osvaldo Aranha, do próximo dia 2 de julho, trabalhou em Cidade Jardim o cavalo Maverik, deixando excelente impressão pela maneira como saiu e chegou. Para a distância de 3.000 metros, o "Rei da Raia Paulista" assinalou 201" e o seu trabalho pelos mais regulares, pois cobriu cada quilômetro na marca igual de 67" o que bem demonstra como foi bem regulado o seu trabalho. Maverik está em condições de ser o vencedor, pois gosta da distância em que será realizado o clássico.

Ricardo conduzirá hoje, o favorito Forrobodo, em 1.300 metros

Forrobodó reaparece na noite de hoje, no Hipódromo da Gávea, muito bem preparado na Prova Especial de 1.300 metros, com apronto de 44"3/5 para os 700 metros, e em condições de se desforrar de Alicondom, que o derrotou na última apresentação por um corpo e meio de luz.

Forrobodó, filho de Maki e Sepetiba, treinado por José Luís Pedrosa, é muito fiel em suas apresentações e, auxiliado por Fluxo, que também atravessa boa forma de treinamento, pode ser apontado como a fôrça da competição e provável favorito do melhor páreo do programa.

Alicondom com mais 3 ks

Alicondom volta, novamente, pronto para influir no resultado da competição, deslocando mais 3 quilos, com 56 no todo, tendo trabalhado 1.200 metros em 82", sem ser exigido e com os preparativos encerrados em 46", cravados, nos 700 metros, na direção de José B. Paulielo, que o montará logo mais à noite. O filho de Alberigo produz mais na raia anormal, podendo mesmo repetir em corrida normal, com uma partida favorável.

Guaxupé depende da partida

Guaxupé, que descende de Fort Napoleon, é muito ligeiro e tendo uma partida favorável, beneficiado mesmo, por peripécias, reúne condições para vencer ou exigir o máximo dos eventuais adversários, amparado pelo apronto de 600 metros em 37", com José Machado em seu dorso. As duas últimas vitórias que obteve, na sua campanha, foram obtidas na pista de areia pesada, onde realmente o seu rendimento cresce assustadoramente.

Em corrida normal, sem muitas peripécias, deve prevalecer mesmo a dobradinha Forrobodó—Fluxo, ameaçada por Guaxupé e Alicondom, que dão à Prova Especial, flagrante equilíbrio.

Na linguagem dos cronômetros

Yucatan corre com chance

Yucatan que vem de vitória em sua última apresentação, sôbre Orcinelli e Hino em 1.000 metros, na pista de areia pesada, manteve a forma técnica, como demonstrou no apronto de têrça-feira, ao descer a reta em 37", com muita facilidade, na direção de S. M. Cruz. O filho de Cantegril ficou na mesma turma, embora um pouco mais pesado, e, em corrida normal, deve chegar entre os primeiros colocados nos 1.200 metros do segundo páreo de hoje à tarde.

1.° Páreo

Paralin — H. Vasconcelos — 360 em 23, fácil.
Atabor — J. Cantos — 360 em 23, firme.
Joinha — J. B. Paulielo — 360 em 24, suave.

2.° Páreo

Yucatan — S. M. Cruz — em parelha com Platter, 1.200 em 83, chegaram juntos. 600 em 37, também agarrados.
Chateau — J. Diniz — 600 em 38, muito bem.

3.° Páreo

Natal — A. M. Caminha — 1.300 em 91 2/5. fácil.
Macanudo — J. Brizola — 360 em 23 2/5, muito bem.
Tenente — O. Cardoso — 600 em 38, muito fácil.

4.° Páreo

Old Ball — J. Borja — 600 em 39 2/5. muito fácil.
It — B. Santos — 500 em 23 2/5, firme, seta errada.
Ana Lúcia — F. Pereira Filho — 1.000 em 67, bem.
Resgate — M. Carvalho — 360 em 21 1/5, muito bem.
Manche — A. Hodecker — 360 em 22 2/5, fácil.

5.° Páreo

Forrobodo — A. Ricardo — 700 em 44 3/5, muito bem.
Alicondom — J. B. Paulielo — 1.200 em 82, suave. 700 em 46, fácil.
Guaxupé — F. Maia — 1.300 em 88. fácil. Aprontou com J. Machado 600 em 37, muito bem.
Rajan — R. A. Pinto — 1.300 em 88, muito bem.
Aprontou com J. Borja 600 em 38 2/5, também.

6.° Páreo

Coccinelle — J. Santos — 600 em 41, carreirão.
Hepatan — M. Silva — 600 em 38 2/5, fácil.
El Rigonez — R. Carmo — 600 em 42, suavemente.
Aitito — J. Brizola — 700 em 44. muito bem.
Pinheiral — L. Carlos — em parelha com Armadilha, 1.300 em 88, fácil para esta. 800 em 53, firme.
Thartal — Lad. — 1.000 em 70 2/5, regular.
J. Bond — M. Henrique — 360 em 24, suave.

7.° Páreo

Elmer — R. Carmo — 800 em 54, suave.
Jangadeiro — J. Silva — 1.400 em 97 2/5, firme.
Clericato — M. Silva — 600 em 40, firme.
Despacho — J. Reis — em 23, também.
1.500 em 101 1/5. fácil. 360
Majesté — J. Borja — 800 em 51, muito fácil.
R. de Monial — M. Henrique — 1.600 em 109 2/5, muito bem. 600 em 40 2/5, suave.
Seu Becão — A. Hodecker — 1.300 em 91, fácil. 800 em 52. muito bem.
Jaguaretê — J. Brizola — 1.600 em 110, firme. 800 em 54, regular.

8.° Páreo

Lindavice — S. Cruz — 360 em 23 2/5, regular.
Utalah — O. Ricardo — 600 em 40 2/5, suavemente.
Fafa — R. Carmo — 700 em 45 2/5, muito fácil.
Aravá — J. Reis — 600 em 38, muito bem.

H. Vasconcelos monta 6 e destaca Paralin

Haroldo Vasconcelos monta seis animais na noturna de hoje e destacou o cavalo Paralin como a melhor delas, achando que êste seu conduzido está na vez para ganhar: Vindo de ótima corrida, fêz apenas um apronto suave de 360 metros em 23".

Sôbre as demais montarias, o freio acha que são boas tôdas elas, sendo as de Hino, Trovão e Platter, as de maior chance e as mais difíceis, Carabranca e Quenal.

Esté na vez

Pela última apresentação, o cavalo Paralin tem agora excelente oportunidade para ganhar o páreo, uma vez que vai enfrentar rivais que foram por êle batidos. O jóquei Haroldo Vasconcelos acha mesmo que esta é a sua melhor das seis montarias que tem para a reunião desta noite.

— Penso que Paralin seja uma vitória certa; correu bem na última e ficou na vez. Manteve a mesma forma e correrá com um apronto suave de 360 em 23", sòmente para manter o estado, devendo vencer, pois os rivais não são fortes.

Têm chance

Haroldo Vasconcelos mencionou ainda como boas as corridas de Hino, Trovão e Platter, acreditando que possa ganhar mais alguns páreos.

— Além de Paralin, que deve ser uma vitória certa, acho que terei chance com os animais Hino, Trovão e Platter; Hino gosta da distância e está bem nesta turma; Trovão trabalhou a distância em 89", sem preocupação de tempo, e no apronto desceu a reta suavemente, também em 42" e embora tenha que enfrentar rivais de categoria, vai dar trabalho para ser derrotado, e, Platter, está muito bem, tendo aprontado os 600 metros em 37", agradando bastante.

Mais difíceis

As duas restantes montarias, Casabranca e Quenal, na opinião do jóquei Haroldo Vasconcelos, são páreos mais difíceis e sòmente por peripécias de carreira é que poderão ganhar, pois estão alistados em páreos fortes.

— Penso que terei pouca chance com Casabranca e Quenal; são páreos fortes, necessitando de muita sorte para conseguir talvez um placê. Mas tenho obrigação profissional e irei correr com fé, procurando obter a melhor colocação possível e se um dêles chegar colocado, já será bom negócio e se ganhar, melhor ainda.

PALPITES

1 — Paralin — Joinha — Estape
2 — Yucatan — Orcinelli — Garôta de Paris
3 — Massacre — Natal — Tenente
4 — Old-Ball — Judex — Beriozka
5 — Forrobodó — Alicondom — Fluxo
6 — Cocinelle — El Rigonez — Hully-Gully
7 — Jangadeiro — Elmer — Majesté
8 — Utalah — Lindavice — Precavida

José Silva assinou a montaria de Ambição

José Silva, que monta no regime do bridão, foi novamente escolhido pelo treinador Paulo Morgado para manter a égua Ambição, que já foi líder de sua geração, e que volta bem preparada no Handicap.

Starita contará com a direção de Antônio Ricardo, Tabaúna, Rangel do Carmo, e a parelha Flanna-Preeness, respectivamente por Haroldo Vasconcelos e Rangel do Carmo.

1.° Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00
1—1 Boria, J. Machado 4 56
2—2 Bedel, D. Moreira . 3 56
3 Faraina, A. Ramos 1 56
3—4 Elvette, O. Cardoso * 56
5 Haráldica, J. Reis 2 56
4—6 Amoreira, J. Reis . 2 56
" Aranée, J. Portilho 6 56
2.° Páreo — às 14 horas — 1.400 metros NCr$ 1.100,00
1—1 Majó, P. Alves ..... * 57
2 Palmoa, C. Morgado 2 54
2—3 Cobiçada, D. F. G. * 57
4 Dariene, D. Milanez * 55
3—5 Fair City, A. C. M. * 55
6 Flora Cambucá, J. Q. * 55
4—7 Jazida, R. Carmo .. * 53
" Raure, J. Pinto 1 57
3.° Páreo — às 14h30m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00 — Grama — Handicap Especial
1—1 Ambição, J. Silva .. * 57
2 Tabaúna, R. Carmo * 50
2—3 Clair de Lune, M. S. 3 56
4 La Française F. P. F. * 52
3—5 Starita, A. Ricardo * 57
6 Fariséa, J. Reis 2 52
4—7 Flanna, H. Bascon. 1 50
" Freeness, J. Machado 4 53
4.° Páreo — às 15 horas — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — Grama
1—1 Querubim, J. Reis . * 56
2 Seu Nené, C. Morg. 1 56
3 Lutura, L. Aeña .. 9 56
2—4 Ariaco, A. Ricardo 2 56
" Gorino, A. Ramos 10 56
5 El Zig, J. Graça .. 8 56
3—6 Sorriso, C. Dizros 4 56
7 Laço, D. P. Silva 6 56
8 White Hunter R. C. * 56
4—9 Goiás, H. Vascon. 3 56
10 Falgamar, J. Mach. 5 56
11 Thorium, J. Pinto . 7 56
5.° Páreo — às 15h35m — 1.000 metros NCr$ 1.600,00 — Grama
1—1 Alegoria, M. Silva .. 1 56
" Negromancie, P. A. 4 56
2—2 Tulinha, F. Esteves 6 56
3 Maroñas, J. Reis .. 9 56
4 Que Classe, F. Maia 11 56
3—5 Diamelita, A. Ramos 3 56
6 Ledermaus, S. M. C. 10 56
7 Liza, R. Carmo ... 2 53
4—8 Gibeline, J. Mach. 7 56
9 Gogá, M. Henrique 5 56
" Galapa, J. Queirós 8 56
6.° Páreo — às 16h10m — 1.600 metros NCr$ 1.300,00 — Grama
1—1 Fuco, J. Silva ...... * 57
" Feudo, J. Corrêa .. * 57
2—2 Mengo, R. Carmo .. * 57
3 Albião, D. P. Silva 5 67
4 Ragamuffin, F. P. F. * 57
3—5 Faulkner, J. Portilho 3 57
6 White Kargo, A. R. 1 57
7 Fair River, A. Ricar. 2 57
4—8 Delegado, J. Santana * 57
9 Dragão, L. Acuña .. * 53
10 Fenton, J. Machado 4 67
7.° Páreo — às 16h45m — 1.400 metros NCr 1.100,00 — Betting
1—1 Ural, J. Reis ...... * 53
2 Efeso, J. Pinto 2 55
3 Bigurrilho, M. Car- * 54
4 Bahrandiao, H. Fer. 1 56
2—5 Estatuário, R. Penido * 54
" Seu Mozart, J. Barb. * 56
" Cuidado, P. Lima .. * 57
6 Don Cláudio, L. R. * 54
3—7 Espadim, A. Ricardo * 56
8 Esp. Braana, J. M. * 55
9 Usineiro, J. Corrêa .. * 57
" Kimimo, F. Per. F. * 56
4-10 Pleno, P. Alves .... * 56
11 Barquito, J. Borja * 55
" El Califa, J. Queirós * 55
12 Sinal, A. Ramos ... * 55
13 Sonante, (*) J. Mar. 3 55
(*) ex-Egmont.
8.° Páreo — às 17h20m — 1.200 metros NCr$ 1.300,00 — Betting
1—1 Virajuba, A. Ricardo * 57
" Jandinha, J. Portilho * 57
2 Panambi, N. corre * 57
2—3 Monteô, O. Cardoso * 57
4 Quala, M. Carvalho * 57
5 Miss Seival, O. F. S. * 57
3—6 Estoniana, J. Borja * 57
7 Arquibela, A. Lins * 57
8 Ridare, J. Reis 2 53
" Serra Linda, R. Car. 1 53
4—9 Sergirá, S. França * 57
10 Morena Tímida, C.T. 3 53
11 Viação, D. P. Silva * 57
12 Qustaine, J. Brizola * 57
9.° Páreo — às 17h55m — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 — Betting
1—1 Bananosô, A. Nery .. 2 55
2 Surriento, J. Quint. 1 55
2—3 Bojudo, O. F. Silva 5 54
4 Mister Charles, D. M. 6 57
5 Peteddy, L. Carvalho * 54
3—6 Arnagot, A. Ricardo 7 56
7 Argentum, J. Pinto * 56
8 Jimba-Loo, J. Silva * 56
4—9 Drift, J. Brizola .. * 56
10 Galgo Branco, D. M. 3 57
11 Nimbo, J. Reis 4 57

Sabinus retorna bem para obter a vitória

O potro Sabinus, terá a direção de Manuel Silva, no desenrolar do Prêmio Luís Alves de Almeida, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.400 metros e dotação de NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos).

A trinca do treinador Paulo Morgado, Amarilio, Ostacue e Obstinée foi entregue, respectivamente, a Paulo Alves, José Portilho e Jorge Borja, ficando Imperator com José Machado, primeira monta do Haras São José e Expedictus.

1.° Páreo — às 13h30m — 1.300 metros NCr$ 2.000,00
Kg.
1—1 Exclusiva, D. P. S. 4 55
2—2 Algaroba, F. Esteves 2 56
3—3 Ras Guasa, J. Mach. 5 55
4 Oly Girl, H. Vascon. 1 56
4—5 Nairobi, F. P. Filho 3 55
6 Mariú, J. Borja .... * 58
2.° Páreo — às 14 horas — 1.500 metros NCr$ 1.600,00
1—1 Armindo, P. Alves .. 7 56
2 Taarup, J. Borja 3 56
2—3 Gurundi, J. Portilho 8 56
4 Abismado, B. Santos 1 56
3—5 Mambrum, M. Silva 2 56
" Fabelto, O. F. Silva 6 56
6 Augury, J. Queirós 4 56
4—7 Batovi, R. Penido .. * 56
8 Chaplin, J. Pinto .. * 56
9 Gigo, J. Brizola ... * 56
3.° Páreo — às 14h30m — 2.400 metros NCr$ 960,00 — Areia
1—1 El Emir, M. Alves * 57
2 Aventureiro, J. Diniz * 51
2—3 Nagib, R. Penido .. * 54
4 Qualaná, J. Borja .. * 51
3—5 Crispin, J. Silva ... 2 55
" Rand, O. F. Silva * 49
6 Homel, J. Corrêa .. * 55
4—7 Cantilever, M. Hen. * 54
8 Blue Sea, L. Corrêa * 50
9 Dígrafo, F. Pereira F. 1 51
4.° Páreo — às 15 horas — 1.300 metros NCr$ 2.000,00 — Jóquei Clube de São Vicente
1—1 Hajá, J. Machado .. 5 55
" Hipsa, J. Silva 3 55
2 Carajá, F. Per. F. 12 55
2—3 Gallant, M. Silva .. 8 55
4 Nicolé, J. B. Paul. 2 55
5 Quickmatch, H. V. 1 55
3—6 Idílio, F. Esteves 11 55
7 Mônaco, L. Corrêa 10 55
8 Sândalo, J. Borja 6 55
4—9 Obtinée, N. Corrêa 4 55
10 Maruco, S. M. Cruz * 55
11 El Fauli, P. Alves 7 55
" Irere, L. Acuña .. 9 55
5.° Páreo — às 15h35m — 1.400 metros NCr$ 4.000,00 — Prêmio "Luís Alves de Almeida"
1—1 Mutsio, H. Vascon. 2 55
2 Cadiga, J. B. Paul. 3 55
3 Gainly, O. Cardoso 11 55
2—4 Sabinus, M. Silva .. 7 55
5 Harari, A. Santos .. * 55
" Hipsa, J. Silva 5 55
3—6 Amarilio, P. Alves 6 55
" Ostacue, J. Port. * 55
" Obstinée, J. Borja .. 4 55
7 Utanah, A. Ramos * 55
4—8 Imperator, J. Mach. 9 55
9 Eatiasac, A. Ricardo 8 55
10 Brazamora, J. Reis 10 55
" Contasul, J. Briz. 1 55
6.° Páreo — às 16h10m — 1.300 metros NCr$ 1.600,00
1—1 Iná, J. Reis 4 56
" Iaia, J. G. Martins 1 56
2 Rocha Negro, S.M.C. 5 56
2—3 Happy Climax, J. B. 7 56
4 Fair Cléia, O. Card. 2 56
5 Reynamora, D. Mor. 3 56
3—6 Christine, M. Silva 8 56
7 Liza, R. Penido ... 10 56
8 Alânia, D. P. Silva * 56
4—9 Lulu Belle, M. Alves 9 56
10 Bonnie B., R. Car. * 56
11 Miss Alegria, J. P. 6 56
12 Mascotita, J. Paiva 11 56
7.° Páreo — às 16h45m — 1.400 metros NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia
1—1 Maipu, A. Ramos .. * 57
2 Printer, A. Ricardo * 57
3 Empedan, J. Pinto 2 57
2—4 Corcel, H. Vascon. * 57
5 Sansovilla, R. A. P. 5 57
6 Realve, J. Brizola .. 4 53
3—7 Taquari, R. Carmo .. * 57
8 Cataiaú, F. Per. F. 1 57
" Flattery, M. Silva .. 7 57
4—9 Hotin, J. Portilho 3 57
10 Hai-Bô, J. Borja .... * 57
11 Sotero, J. Queirós 6 53
12 Paganini, N. Corre * 57
8.° Páreo — às 17h20m — 1.200 metros NCr$ 1.300,00 — Betting — Areia
1—1 Chanceler, J. Reis * 57
" Don Bojonha, J. Gil 6 57
2 Happy Sun, H. Fer. * 57
3 Muiraquitã, D. M. . 5 57
2—4 Maniold, J. Machado 8 57
5 Samovar, F. P. F. * 57
6 Rogam, J. Queirós 10 57
7 Medr, C. A. Sousa 9 57
3—8 Hai-Astro, L. Corrêa 5 57
" Foxbridge, M. Car- * 57
9 Taiamã, J. Pinto .. 3 57
10 Rafles, S. Cruz .... * 57
4-11 Maupassant, R. S. ... 2 57
12 Aymoré, F. Esteves 1 57
13 Beaurevers, R. C. 7 57
14 Hai-Báltico, C. M. * 57
15 Realve, N. Corrêa 4 57
9.° Páreo — às 17h55m — 1.200 metros NCr$ 1.100,00 — Betting — Variante — Areia
1—1 Gold Express, J. M. * 56
2 Nurmi, A. Hodecker 3 56
3 Bela Prenda, R. A. 4 56
2—4 Vasqueiro, J. Reis . * 56
5 Pirina, S. M. Cruz 6 56
6 Vale Sagrado, L. A. 8 56
3—7 Guarapema, A. Ricr. * 56
8 Ragu, J. Queirós .. * 56
9 Usara, J. Paiva 2 56
" Dama Marieta, J. S. 7 56
4-10 Dana, D. P. Silva * 56
11 Lord Mac, R. A. F. * 56
12 Lyrus, B. Santos 2 56
" Beska, J. Diniz.... 1 56

Montarias e retrospectos para hoje

1.° Páreo — Às 20h — 1.600 metros — Prêmio: NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Paralin	57	1	H. Vascon.	2.° G. Branco	S. Morales	1.200	78"1	NP
2 Estremoz	56	*	O.F. Silva ap2	U.° N. do Sul	J. Carrapito	1.200	80"4	NP
2—3 Estape	56	*	M. Carvalho	3.° Xaviana	Z. D. Guedes	1.000	65"	NL
4 Bandit	56	4	A. Fern. ap4	7.° Xaviana	M. Mendes	1.000	65"	NL
3—5 Atabor	56	2	J. Santos	6.° G. Branco	A. Correia	1.200	78"1	NP
" Good Charm	54	*	J. Reis	5.° G. Branco	Idem	1.200	78"1	NP
4—6 Joinha	55	*	J. B. Paulielo	4.° G. Branco	W. T. Sousa	1.200	78"1	NP
7 Previnida	55	3	R. Carmo ap2	9.° G. Branco	C. Morgado	1.200	78"1	NP
" Mirolincoln	56	*	R. Penido	4.° Rudah	Idem	1.000	64"3	NP

2.° Páreo — Às 20h30m — 1.200 metors — Prêmio —

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Orcinelli	58	*	A.M. Camin.	2.° Yucatan	J. W. Viana	1.000	68"	NP
2 Gitano	54	4	A. Fern. ap4	U.° Armadilha	C. I. P. Nunes	1.200	80,2	NMc
2—3 Yucatan	54	1	S. M. Cruz	1.° Orcinelle	J. Floio	1.000	68"	NP
4 Dialon	58	*	M. Silva	6.° Ma[illegible]	J. L. Pedrosa	1.300	86"2	NP
5 Chateau	58	5	J. Diniz	U.° Macón	M. Oliveira	1.300	86"2	NP
3—6 Garota de Paris	56	*	J. Borja	2.° Macón	A. Nahid	1.300	86"2	NP
7 Dampier	58	*	P. Fernandes	9.° Macón	L. Benitez	1.300	86"2	NP
8 Across	55	*	J. B. Paul.	8.° Macón	S. Morales	1.300	86"2	NP
4—9 Hino	57	*	H. Vascon.	3.° Yucatán	A. Morales	1.000	66"	NP
10 Apis	58	*	S. Cruz	3.° Compositor	F. de Freitas	1.300	84"4	NL
11 Heina	54	*	L. Alva. ap 4	U.° El Rigonez	M. Sales	1.200	80"	AL

3.° Páreo — Às 21h — 1.300 metros —Prêmio NCrS 1.300,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Natal	57	*	A.M. Camin.	2.° H. Báltico	J. W Viana	1.200	78"2	NP
2 Larghetto	57	4	A. Fern. ap 4	8.° Sotero	G. Ulloa	1.000	66"	AL
2—3 Massacre	57	5	S. Sousa	4.° D. Bolonho	J. Coutinho	1.000	64"1	NL
4 Macanudo	57	7	J. Brizola ap1	8.° Pistor	M. Mendonça	1.600	98"1	GL
3—5 Tenente	57	*	O. Cardoso	3.° H. Báltico	G. Morgado	1.600	98"1	GL
6 Malagrey	57	6	M. Carvalho	Estreante	R. Morgado	ESTREANTE		
7 Ascura	55	2	R. Carmo ap2	3.° Condesita	R. Tripodi	1.300	86"	NL
4—8 Purião	57	3	J. B. Paul	7.° Sotero	A. V. Neves	1.300	85"	AL
9 Sedrin	57	1	Não Corre	Estreante	Lourenço F.°	ESTREANTE		
10 Lippi	57	*	F. Meneses	U.° L. Byron	C. I. P. Nunes	1.500	93"	GMc

4.° Páreo — Às 21h30m — 1.000 metros — Prêmio NCrS 800,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Old Ball	51	*	J. Borja	3.° Quaranta	F. P. Lavor	1.200	77"	NP
2 Sorridente	51	*	O.F. S. ap2	6.° Quaranta	O. Pinto	1.200	77"	NP
3 Dragon Bleu	53	*	R. Carmo ap2	7.° Quaranta	A. Brito	1.200	77"	NP
2—4 Judex	55	*	A. Ramos	2. Quaranta	J. L. Pedrosa	1.200	77"	NP
5 It	56	*	B. Santos	10.° Quaranta	E. Coutinho	1.200	77"	NP
6 Ana Lúcia	50	4	F. P. Filho	1.° Sana Mine	F. Pereira	1.200	78"1	NL
3—7 Resgate	54	*	M. Carvalho	3.° Quaranta	V. Venâncio	1.200	77"	NP
" Manche	55	*	J. Marinho	7.° Quantilo	Idem	1.300	84"2	NP
8 Osogada	55	*	Não Corre	9.° Quantilo	C. Morgado	1.300	84"2	NP
9 Conde E	53	*	Não Corre	U.° Quaranta	Osw. Coutinho	1.200	77"	NP
4-10 Beriozka	50	1	J. Machado	8.° Quaranta	P. Morgado	1.200	77"	NP
11 Itacolomy	54	2	J. B. Paul	1.° Resgate	O. Serra	1200	79"3	AP
12 Carabranca	54	3	H. Vascon.	9.° Quaranta	C. Sousa	1.200	77"	NP
13 Niva	50	*	J. Brizola ap1	1.° Hermânia	J. Attianesi	1.000	65"	AL

5.° Páreo — Às 22h — 1.300 metros —Prêmio: NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1— Forrobodó	58	*	A. Santos	2.° Alicondon	J. L. Pedrosa	1.200	75"4	NP
" Fluxo	54	*	A. Ricardo	2.° Alicondon	Idem	1.200	75"4	NP
2—2 Alincondom	56	1	J. B. Paul.	1.° Fluxo	L. Ferreira	1.200	75"4	NP
3 Imp. Ricardo	57	2	J. Silva	U.° Krivolo	D. Casas	2.100	129"	NP
3—4 Guaxupé	53	3	J. Machado	5.° Aizon	E. d. Freitas	1.300	82"4	AL
5 Rajan	58	*	J. Borja	1.° Lieutenant	R. Silva	1.300	83"4	NP
4—6 Dag	56	*	M. Silva	U.° Alicondom	A. Araújo	1.200	75"4	NP
" Trovão	57	*	H. Vascon.	5.° Alicondom	Idem	1.200	75"4	NP

6.° Páreo — Às 22h35m — 1.300 metros — Prêmio: NCr$ 800,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Coccinelle	54	9	F. Esteves	2.° S. Mine	Correia	1.600	107"3	NP
2 Hepatan	56	*	M. Silva	4.° S. Mine	M. Aguiar	1.600	107"3	NP
3 Portofino	56	7	A. Lins ap 2	5.° S. Mine	F. Abreu	1.600	107"3	NP
4 Macon	54	*	A. M. Cami.	1.° G. de Paris	W.P. Meireles	1.300	86"2	NP
2—5 El Rigonez	55	2	R. Carmo ap2	2.° Resgate	J. Venâncio	1.200	78"	NL
6 Aitito	53	*	J. Brizola ap1	5.° Badajoz	M. Mendonça	1.300	85"	NP
7 Compositor	53	*	L. Carvalho	6.° S. Mine	W. Pedersen	1.600	107"3	NP
8 Pinheiral	53	8	L. Carlos ap3	8.° Badajoz	J. Burioni	1.300	85"	NP
3—9 Jeune Prince	58	*	O. Cardoso	3.° S. Mine	O. F. Reis	1.600	107"2	NP
" Aripuana	56	6	L. Correia	4.° Crispin	Idem	2.200	149"	AL
10 Thartal	57	3	F. Meneses	U.° Xilógrafo	C. I. P. Nunes	1.600	108"4	AL
11 James Bond	57	*	M. Henrique	4.° Badajoz	B. Ribeiro	1.300	85"	NP
4-12 Marón	54	*	J. Reis	3.° [illegible]	Z. D. Guedes	1.200	78"	NL
13 Hully-Gully	54	5	P. Lima	7.° Resgate	N. Pires	1.200	78"	NL
14 Platter	58	4	H. Vascon.	U.° Majesté	J. Pinto	1.600	604"	NP
15 Pueppi	53	1	A. Ro[illegible]	6.° Badajoz	C. Pereira	1.300	85"	NP

7.° Páreo — Às 23h05m — 1.600 metros — Prêmio: NCrS 1.100,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Elmer	58	*	R. Carmo ap2	3.° R. de Monial	G. Feijo	1.600	104"1	NL
2 Askepan	53	*	Não Corre	4.° R. de Monial	J. Araújo	1.600	104"1	NL
3 Clericato	53	*	M. Silva	3.° Escaldado	P. Morgado	1.600	104"2	AP
2—4 Jangadeiro	55	1	J. Silva	2.° Rei de Mon-	M. Almeida	1.600	104"1	NL
5 Cami	58	*	L. Alva. ap4	3.° Rei de Mon.	J. L. Pedrosa	1.600	104"1	NL
6 Despacho	55	*	J. Reis	1.° Quaranta	Z. D. Guedes	1.300	82"1	NL
7 Majesté	55		J. Borja	1.° Iaquion	F. P. Lavor	1.600	104"	NP
3—8 Este	58	2	O. F. S. ap2	7.° Lincoln	B. Ribeiro	1.000	63"	AP
" Rei de Monial	54	*	M. Henrique	1.° Jangadeiro	Idem	1.600	104"1	NL
9 Seu Becão	58	*	A. Hodecker	3.° Meloso	J. Venâncio	1.600	104"4	NP
10 Jaguaretê	55	*	J. Brizola ap1	U.° Escaldado	J. Attianesi	1.600	104"	AL
4-11 Lord Cedro	55	*	D. Moreira	1.° Espadim	C. Tourinho	1.600	104"1	NL
12 Enibó	54	*	J. Santana	U.° Meloso	J. C. Silva	1.300	84"3	AP
13 Quenal	55	*	H. Vascon.	9.° Rei de Mon.	A. Araújo	1.600	105"4	NP
" Emenda	53	*	Não Corre	5.° Caucasiana	Idem	16.00	105"2	AL

8.° Páreo — Às 23h35m — 1.300 metros — Prêmio: NCr$ 1.100,00

Animais	Pêso	St.	Jóqueis	Retrospecto	Treinador	Dis	Tempo	Pista
1—1 Lindavice	56	*	S. Cruz	3.° Jazida	S. D'Amore	1.300	85"1	AL
" Miss Morumbi	56	*	F. Meneses	5.° Bahrandiao	Idem	2.000	126"2	GL
2 Precavida	57	2	M. Silva	1.° Altalin	E. Cardoso	1.600	108"1	NP
2—3 Utalah	56	*	A. Ricardo	2.° K. Belle	J. Attianesi	1.300	84"	AU
4 Fafa	58	5	R. Carmo ap2	5.° Jazida	A. Morales	1.300	85"1	AL
5 Aravá	58	*	J. Reis	7.° Bahrandiao	F. Costas	2.00	126"2	GL
3—6 Negra do Sul	56	*	A. L. Cami.	4.° Jazida	B. P. Carvalho	1.300	85"1	AL
7 Feerie	56	*	J. Borja	U.° M. Morum.	R. Carrapito	1.300	86"2	AP
8 Trempe	56	1	L. Correia	6.° Jazida	J. Lourenço F.	1.300	85"1	AL
4—9 M. Sampoulina	56	3	W. Machado	Estreante	C. Sousa	ESTREANTE		
10 Ponderosa	56	4	M. Carvalho	U.° H. Widow	G. Morgado	1.300	72"	GL
11 Xaviana	56	*	A. Ramos	1.° Atabor	I. Pinheiro	1.000	65"	BL

Lembretes

— A noturna de hoje começa às 20h00 e tem o término previsto para às 23h35m.

— Quatro fortes foram antecipados: Sedrin (3.° páreo), Osogada (4.° páreo), Arkepan (7.° páreo) e Emenda (7.° páreo).

— Paralin é o retrospecto, devendo vencer, em carreira normal.

— Atabor, bem situado na distância tem ainda o refôrço de Good Charm.

— Garôta de Paris é muito fiel ao marcador e tem chance de vitória.

— Across vai agora de bridão e seu treinador espera melhor corrida.

— Orcinelli é fôrça aparente, mas terá que correr o que sabe para levar a melhor.

— Massacre está sendo levado como imperdível.

— Tenente é sempre rival a ser cogitado, pois está para vencer desde que estreou.

— Natal é artigo de fé por parte dos seus responsáveis, que não acreditam em derrota.

— Old-Ball seguiu em ótima forma, tendo apontado, fácil, a reta em 38".

— Resgate é levado como "barbada" e leva boa ajuda no companheiro Manche.

— Judex reapareceu correndo bem e continua sendo rival perigoso.

— Bem equilibrada a Prova Especial; difícil um prognóstico.

— Coccinelle é a fôrça do páreo e deve vencer, em carreira normal.

— Forte a parelha Jeune Prince-Aripuana; vai dar trabalho ao favorito.

— El Rigonez vai leve e tem muita chance no páreo.

— Elmer é fôrça destacada nesta milha, sendo difícil perder.

— Jangadeiro tem corrido bem e é artigo de muita fé.

— Mesmo na pista de areia, o cavalo Este tem que ser apontado como rival.

— Majesté seguiu bem, não sendo impossível repetir a última atuação.

— Lindavice-Miss Morumbi são fortes competidores, podendo fazer a "dobradinha".

— Utalah é rival das mais perigosas, sendo a única montaria de A. Ricardo, além de Forrobodó na Prova Especial.

Seleção perde para o Gre-Nal jogando mal

Seleção deixa PA e apronta no Uruguai

Pôrto Alegre (de Dalton Crispim e Paulo Wrencher, enviados especiais do JS) — A seleção brasileira seguirá hoje, às 15h30m, num Caravelle da Cruzeiro do Sul, com destino a Montevidéu, onde fará no próximo domingo o seu primeiro jôgo contra os uruguaios pela Copa Rio Branco, no Estádio Centenário. Na capital uruguaia, o técnico Aimoré Moreira pretende realizar rápido treino de conjunto amanhã, mas está na dependência de conseguir alguns jogadores uruguaios para completar as duas equipes.

No Uruguai, a delegação brasileira ficará hospedada no Hotel Vitória Plaza, onde também ficará alojado o time do Cruzeiro que deverá chegar a Montevidéu no meio da próxima semana para os jogos contra o Peñarol e o Nacional, pela Taça Libertadores da América, em que é líder de sua chave sem ponto perdido.

Chegada de P. Borges

Com a chegada de Paulo Borges e do Sr. Castor de Andrade a Pôrto Alegre, a delegação brasileira ficou completa. O ponteiro-direito contou muitas novidades a seus companheiros a respeito da temporada que o Bangu está realizando nos Estados Unidos. O que mais todos queriam ouvir era a descrição real do estádio Astródomo, no Texas, cujo gramado é de *nylon* e todo coberto, havendo, inclusive, ar refrigerado. Paulo Borges respondeu a todos que o estádio é apropriado para beisebol e os americanos armaram um campo de futebol de dimensões oficiais. Considerou o Astródomo impressionante em todos os sentidos, pela sua beleza e construção arrojada, fornecendo ainda todo o confôrto aos assistentes, mas destacou que o gramado de *nylon* não aprovou, principalmente por ser muito duro.

— Pode ser que com o hábito as coisas melhorem. Mas acho difícil a moda pegar — frisou Paulo Borges.

Gratificações

Logo que desembarcou em Pôrto Alegre, com Paulo Borges, o Sr. Castor de Andrade foi muito procurado pela imprensa gaúcha, que o tem na conta de milionário e mão aberta. Os repórteres foram logo perguntando a Castor a respeito da gratificação que seria dada aos jogadores em caso de vitória sôbre os uruguaios, mas o chefe da delegação foi taxativo ao dizer que ainda não está estipulada e que todos poderiam ficar certos que "será à altura do feito".

A respeito de uma possível venda do passe de Paulo Borges para o Santos ou o Palmeiras, Castor declarou que o ponta-direita não tem preço e que é certa a sua permanência no Bangu.

Pôrto Alegre — (Especial para o JS) — A seleção brasileira caiu diante do combinado Gre-Nal, ontem à noite, no Estádio Olímpico, sem revelar progressos em relação ao que produziu no primeiro teste contra o América e o escore de 2 a 1, a favor dos gaúchos, construído no primeiro tempo, foi a conseqüência das falhas que o selecionado apresentou em seu sistema defensivo.

O desentrosamento entre Paes e Tostão, menos acentuado no segundo tempo, e as atuações fracas de Paulo Borges e Volmir, nas pontas, também se constituíram em fatôres negativos, pois, se Ivair substituiu Volmir com vantagem, a entrada de Mário, no lugar de Alcindo, não parecia ser a recomendada naquela situação.

Desentrosado

As mudanças anunciadas por Aimoré deixavam as perspectivas de uma quebra do ritmo da seleção, em seu segundo teste, contra o combinado Gre-Nal. E os primeiros 45 minutos foram a constatação da falta completa de entrosamento do time nacional, que jogou mal, muito menos do que já havia feito diante do América.

A presença de Paulo Borges na ponta-direita não convenceu e por uma razão simples: o atacante bangüense, depois de uma longa viagem, mostrou-se prêso ao terreno, sem a velocidade que é sua característica. Mas, não só Paulo Borges deixou de render o suficiente, pois o fator principal residia no meio-campo, onde nem Paes nem Tostão conseguiram entender-se. Além disso, o planejamento tático apenas se revelou complicado, pois deixava Alcindo pràticamente como o único homem de área — seu isolamento, com o recuo de Tostão, evidenciava-se mais com a baixa produção tanto de Paulo Borges como de Volmir.

O primeiro gol surgiu aos 15 minutos, após uma falha dupla de Everaldo e Jurandir, do que se aproveitou Claudiomiro para vencer o goleiro Félix. Essa vantagem só durou dois minutos, quando Alcindo levantou para a área e Tostão, bem colocado, logrou o empate. O que parecia ser a reação da seleção ficou na falsa ilusão, pois, aos 36 minutos, Élton marcou o segundo gol, em lance em que Paes não conseguiu interceptar o centro de Dorinho.

A rigor, o primeiro tempo só mostrou empenho dos jogadores da seleção, embora isso não houvesse contribuído para coordenar as ações, que continuaram fora de ritmo até o final dessa fase do treino. Com a exceção de Félix, sem culpa nos gols, os demais deixaram-se envolver pelo bom trabalho de meio-campo adversário, no qual o maior destaque foi Élton.

Ineficaz

O combinado Gre-Nal apenas tinha substituído Claudiomiro por Loivo e, no segundo tempo, fêz entrar Sérgio Lopes no pôsto de Lambari, mas Aimoré tentou recuperar o tempo perdido, com Sadi na esquerda em substituição a Everaldo, Ivair na ponta, onde Volmir não acertara, e Mário entrando no lugar de Alcindo. Nada disso surtiu efeito e a seleção continuou a exibir uma tática ineficaz, com uma única oportunidade de empate, quase no fim do segundo tempo.

Nem mesmo a entrada de Ivair melhorou a agressividade do selecionado, que, nos minutos finais do jôgo, já encontrava maiores dificuldades para superar a defesa do Gre-Nal, trancada e procurando prender o jôgo, a fim de garantir a vantagem. Um pouco mais ofensiva que no primeiro tempo, a seleção sofreu a influência negativa da defesa, onde as falhas de conjunto facilitaram o trabalho do meio-campo e a projeção de Élton, que jogou como o fêz pelo Internacional, no "Robertão".

O resultado não significa que a seleção não possa recuperar até domingo. Pelo contrário, acredita-se que ela, com Paulo Borges mais descansado e coeso no centro do campo, esteja pronta para um efetivo trabalho de equipe.

Gre-Nal 2 x Seleção Brasileira 1

Local — Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre.

Primeiro tempo — Gre-Nal, 2 a 1 — Claudiomiro, aos 15, Tostão, aos 17, e Élton, aos 36 minutos.

Final — Gre-Nal, 2 a 1.

Gre-Nal — Alberto; Laurício, Airton, Luís Carlos e Ortunho; Élton e Lambari (Sérgio Lopes); Babá, Claudiomiro (Loivo, no primeiro tempo), Bráulio e Dorinho.

Seleção Brasileira — Félix; Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo (Sadi); Paes e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo (Mário), Tostão e Volmir (Ivair).

Juiz — Alfredo Bernardo Tôrres, gaúcho.

Élton levou gaúchos à vitória

Pôrto Alegre — (De Dalton Crispim e Paulo Wrencher, especial para o JS) — O meia-armador Élton foi o melhor da partida em que o combinado gaúcho Grêmio-Internacional venceu a seleção brasileira no último jôgo-treino para a disputa da Taça Rio Branco, em Montevidéu.

Pela seleção, salvaram-se apenas as atuações de Paulo Borges e Mário, no ataque, enquanto Everaldo aparecia na lateral-esquerda. Félix falhou uma única vez, justamente quando surgiu o segundo gol do combinado gaúcho.

Seleção Brasileira

FÉLIX — Estêve bem. Falhou apenas uma vez, no segundo gol do combinado gaúcho, quando Élton chutou de longe, e a bola passou pelas suas mãos.

JORGE LUÍS — Certo ao passar as bolas, mas errado nas marcações, sendo envolvido em tôdas as jogadas feitas por Dorinho. Contundiu-se ao final do primeiro tempo, obrigando o técnico Aimoré Moreira passar Everaldo para o seu pôsto, enquanto Sadi entrava na lateral-esquerda.

JURANDIR — Depois de Everaldo, foi o melhor jogador da defesa da seleção. Foi mais prejudicado porque Clóvis não deu conta do recado.

CLÓVIS — É bom zagueiro na equipe do Corintians e no esquema que seu treinador adota, mas muito fraco para servir à seleção brasileira.

EVERALDO — O melhor jogador da defensiva. Participou de quase tôdas as jogadas, o mesmo acontecendo quando passou a jogar na lateral-direita.

PAES — Completamente perdido em campo. Faltou entrosamento com Dirceu Lopes e Tostão. Atuação razoável.

DIRCEU LOPES — Fêz um excelente primeiro tempo, caindo bastante de produção na etapa final.

PAULO BORGES — O jogador mais agressivo do ataque, empenhando-se a fundo nas jogadas em que disputou, sendo, por sinal, o único elemento que foi brigar na área adversária.

TOSTÃO — Fêz bom primeiro tempo, juntando-se com Dirceu Lopes, tramando boas tabelinhas. Foi outro que caiu de produção no tempo final.

ALCINDO — Mostrou mêdo. Não disputou nenhuma jogada viril.

VOLMIR — Completamente apagado. Quando surgia alguma oportunidade, seu marcador era quem levava a melhor.

SADI — Entrou no segundo tempo, em lugar de Jorge Luís, onde saiu-se muito bem.

MÁRIO — Deu agressividade ao ataque, que, juntamente com Paulo Borges, soube realizar jogadas perigosas.

IVAIR — Deverá ser o ponteiro-esquerdo que Aimoré procura. É melhor que Volmir.

Combinado gaúcho

ALBERTO — Não teve problemas. Praticou várias defesas sem perigo.

LAURÍCIO — Enquanto teve Volmir para marcar, foi fácil; entretanto, suou bastante para dominar Ivair. Mesmo assim, comportou-se muito bem.

LUÍS CARLOS — No primeiro tempo não foi muito empenhado. Quando Mário entrou em lugar de Alcindo, teve mais trabalho. Bom zagueiro.

AÍRTON — Tanto na marcação e nos avanços, foi muito bom. Causou várias situações de perigo para a meta de Félix, quando escorava os escanteios.

ORTUNHO — Em todos os instantes era fàcilmente envolvido por Paulo Borges. Em algumas vêzes, teve que apelar para a violência.

ÉLTON — O melhor jogador em campo. Soube aproveitar as bolas que lhe eram passadas e, inclusive, foi o autor do tento da vitória.

LAMBARI — Vinha regular em todo o primeiro tempo. Sofreu uma lesão no joelho e foi obrigado a ceder seu lugar para Sérgio Lopes.

BABÁ — Apesar de pequeno, deu trabalho ao seu marcador.

CLAUDIOMIRO — Autor do primeiro gol. Depois disso nada mais fêz.

BRÁULIO — Não foi muito empenhado. Nas poucas vêzes em que foi lançado, deu bastante trabalho.

DORINHO — Tranqüilo, passava quase sempre por Jorge Luís. Quando Everaldo passou para o setor direito, se atrapalhou.

SÉRGIO LOPES — Nos 45 minutos que jogou, não comprometeu.

LOIVO — Substituiu Claudiomiro, dando mais agressividade ao ataque.

Germano e Giovanna chegaram sorridentes e desejam morar no Brasil futuramente

Brasil é idéia fixa de Germano

Com a idéia fixa de voltar ao Brasil em definitivo, daqui a um ano, Germano desembarcou na manhã de ontem, no Aeropôrto Internacional do Galeão, juntamente com sua espôsa, a Condêssa Giovana, com quem se casou no sábado, pesando 82 quilos — dez a mais do normal — e pensando em diminuí-lo treinando no Flamengo.

Germano revelou-se surprêso com o assédio dos repórteres e fotógrafos, chegando a implorar que os deixassem em paz, alegando estar sua espôsa muito cansada, pois não tem dormido bem nos últimos dias, além de estar grávida, devendo o filho chamar-se José, se fôr homem; ou Giovana, se fôr mulher. Tão logo fêz o apêlo, Germano se dirigiu para o primeiro táxi, logo após trocar dólares por cruzeiros, e rumou para o Hotel Luxor, em Copacabana.

Surprêsos

Sôbre a ferrenha oposição ao seu casamento, feita pela família de Giovana, que foi assunto para as primeiras páginas dos jornais de todo o Mundo durante meses, o ex-jogador do Flamengo disse preferir não comentar, "pois é bem melhor assim e não me queiram mal".

Depois de uma viagem tranqüila e tanto sofrimento na Europa, principalmente na Bélgica, onde foram mais assediados pela imprensa, Germano confessou ainda que esperava obter o descanso desejado no Brasil, tendo para isso evitado a divulgação de qualquer plano com relação à sua viagem, bem como o local onde ficaria hospedado.

— Realmente fiquei muito surprêso com tudo isso, principalmente a Giovana, que vem sofrendo há muito tempo na Itália, onde sofreu perseguição, não só do pai, mas, também, de seus agentes, com o fim de evitar o nosso casamento, de qualquer forma — frisou Germano, no exato momento em que saiu do Hotel Luxor para dar um ligeiro passeio pelas ruas de Copacabana acompanhado da Condêssa.

Rio Maravilhoso

O casal ficou em repouso no hotel durante tôda a tarde, tendo evitado atender aos repórteres, o que acabou fazendo à noite.

A Condêssa Giovana, que se revelou imensamente satisfeita por estar no Brasil, País que sempre desejou conhecer, salientou que estava ansiosa por conhecer os pais de José — como chama Germano — "a quem amo muito e com quem sou inteiramente feliz, pois é muito bom para mim".

Solicitada a opinar sôbre o que achara do Rio, a Condêssa, após dar um suspiro, disse ser uma das cidades mais maravilhosas do mundo, e quanto a Copacabana, fêz questão de completar, "é simplesmente fantástico".

Fazenda dos pais

Germano adiantou que pretende passar mais uns sete ou oito dias no Rio, ficando no próprio Hotel Luxor, oportunidade em que tentará junto à Diretoria do Flamengo treinar na Gávea. Posteriormente, irá para a cidade mineira de Conselheiro Pena, onde passará o resto do tempo de suas férias — 40 dias — juntamente com seus pais, na fazenda de sua propriedade.

Ao mesmo tempo em que se mostrava disposto a voltar definitivamente ao Brasil, daqui a um ano, tão logo resolva sua situação com o Standard de Liège, da Bélgica, que o tem emprestado pelo Milan, Germano declarou desconhecer que o Flamengo se encontra em excursão pelo exterior, bem como nada sabe acêrca de seu irmão Fio. Instantes após, o jogador se recolhia para dormir, quando eram pouco mais de 21 horas, prometendo atender à imprensa, com mais vagar, no dia de hoje.

Jornal dos Sports

Sucesso [illegible]soluto, tendo revelado novos valôres nas mais variadas modalidades, o XVII JOGOS INFANTIS chegou ao seu final domingo, quando foram realizadas as finais de volibol. A extinção do Fogo Simbólico será sábado, à tarde, no Anglo Americano. O torneio de basquete foi um dos mais disputados.

a vida como ela é

nélson rodrigues

amor próprio

Foi um pasmo geral:
— Não é possível! Não pode ser!
E Isménia:
— Te juro! Te dou minha palavra de honra!
Insistiram:
— Mas você viu?
Foi categórica:
— Ninguém me contou. Eu mesma vi, eu, os dois no cinema, agarradíssimos. Sabe que minha cara caiu no chão?
Já convencidas, as outras se entreolharam. Uma delas suspirou:
— Então, a Dorinha tirou a sorte grande!
Isménia, colega e confidente de Dorinha, não mentia, nem exagerava. Fôra ao cinema, na véspera, ver um filme de pele vermelha e lá descobrira, num canto, Dorinha e Sandoval, num dêsses idílios tenebrosos. Caiu das nuvens e com razão. A amiga podia ser jeitosa de corpo e de rosto. Mas era de uma graça trivial e um pouco enjoativa. Ao passo que o Sandoval, bonito, forte, atlético, soma às suas virtudes físicas excepcionais, uma outra, não menos considerável: a fortuna. Filho de papai rico, tinha automóvel, o diabo. E, além disso, conhecia e namorava pequenas cem, duzentas vêzes melhores do que a Dorinha, seja em beleza, seja em elegância, seja em educação. O problema da família no caso, adquirira a sua importância e assumia a feição de um contraste patético. Enquanto Sandoval, paulista de quatrocentos anos, com bandeirantes no sangue, era um aristocrata autêntico, a pobre da Dorinha era filha de um contínuo da Câmara. Morava no Pôsto 3 ou 4, numa avenida, mas era, se assim posso dizer, uma suburbana de Copacabana. Suas conhecidas, suas amigas, fizeram o natural espanto, achando que aquêle partido caíra do céu por descuido. Mas uma vizinha, senhora gorda, de muita experiência, teve um comentário inesperado e alegórico:
— Esmola grande o pobre desconfia!
— Por que, D. Fulana?
E a vizinha:
— Isso não vai dar certo! Não pode dar certo!
Se as vizinhas, a família, as colegas estavam maravilhadas, Dorinha muito *mais*. De feitio imaginativo, sonhador, sempre desejara, para si, um dêsses amôres fabulosíssimos. Mas é de justiça reconhecer: a realidade saíra muito mais bonita, muito mais enfeitada, que a imaginação. Com seus dons de corpo, a qualidade de educação e o esplendor de família, Sandoval superava, de muito, o mais desvairado ideal amoroso. Acresce uma circunstância patética: era o primeiro namorado de Dorinha. O fator numérico o valorizou ainda mais. Diga-se, ainda, que a pequena se comportou, diante dêle, com uma comovente facilidade. Nenhuma resistência, mesmo convencional, mas um lírico, um imediato abandono. Bastou que, uma tarde, Sandoval encostasse o automóvel no meio-fio e a convidasse:
— Quer dar uma voltinha?
Êle reparava em Dorinha, pela primeiríssima vez. Ela, porém, já o conhecia de vista e, em silêncio, sem nada dizer a ninguém, já o amava. Entrou no automóvel, vermelha, as orelhas em fogo, o coração disparado. Ao lado do rapaz, dominada por uma fascinação irresistível, indefesa, limitou-se a balbuciar:
— Não abuse de mim, sim?
Êle riu da ingenuidade. Disse, arrancando:
— Claro!
Quando a mãe soube, pôs-se a sonhar. Era uma dona de casa laboriosa, carregada de filhos e de varizes, mas sentimental ao extremo. A hipótese de um casamento rico para a filha mais velha a deslumbrou. Perguntou, de si para si: "Quem sabe? Era, porém, uma mãe de família, inquieta com o destino dos filhos. Julgou-se no dever de dar conselhos a Dorinha, de doutriná-la. Baixou a voz:
— Cuidado, ouviu? cuidado!
— Por quê?
E ela:
— Nada de beijo na bôca. Beijo na bôca é um perigo! um perigo!
De olhos arregalados, a pequena ouvia, só. No fim, balbuciava: "Eu sei, mamãe, eu sei!" Mais dois ou três dias, e a santa senhora pergunta:
— Já te falou em casamento, já?
Titubeava:
— Ainda não.
E a mãe:
— Isso é que é o diabo! Mas olha: nada de passeios de automóvel!
Quando o pai soube que a filha namorava um rapaz rico de família fabulosa, tomou um susto: "Rico?" Estêve alguns momentos pensando, grave e triste. Por fim, pôs de lado, a última edição e comentou, descontente:
— Não acho negócio!
— Mas por quê?
Virou-se para a espôsa:
— Sabe lá as intenções *dêsse* cavalheiro!
Era um bom homem, incapaz de uma maldade, duma honradez feroz. Vivia uma vida de sacrifícios, para educar as filhas e sustentar a casa. No momento, só tinha um ideal na vida: casar as meninas, e, depois, morrer. Teria preferido, um milhão de vêzes, que o namorado da filha fôsse, em vez de um granfino, um simples *prosaico e miserando* barnabé. Achava que marido e mulher devem ter a mesma classe, a mesma cultura ou incultura. Chamou a filha e a pôs em confissão: "Você tem certeza que gosta dêsse rapaz?" A resposta veio, leal, taxativa: "Gosto, sim, papai" Êle coçou a cabeça, numa amargura que queria esconder:
— Você é quem sabe, minha filha.
Ergueu para o velho o seu olhar tranqüilo:
— Pode confiar em mim, papai.
E êle, já comovido:
— Deus te abençõe, minha filha.
Uma semana depois, Sandoval dá-lhe um beijo e, em seguida, indaga: "Você é corajosa?" Admira-se: "Por quê?" O rapaz acende um cigarro perfumado: tira uma fumaça e prossegue: "Pergunto pelo seguinte: tu irias a um lugar assim, assim?" Dorinha recebe um impacto. De perfil para êle responde, afinal:
— Não.
E Sandoval, amargo, atirando fora o cigarro: "Logo vi!" Continuou no mesmo tom: "Você não gosta de mim coisa nenhuma! Se gostasse, iria comigo até o fim do mundo!" Pausa e suspira:
— As mulheres não sabem amar!
Ela impressionada, quer saber: "Você duvida do meu amor?" O rapaz enfia as duas mãos nos bolsos; bufa: "Claro! Você acha que isso é amor? A mulher que ama topa tudo!" Durante uma semana, êle não foi o mesmo. De vez em quando, em meio de uma conversa, lá vinha Sandoval com uma exclamação extemporânea: "Você é uma conversa fiada! você não tem coração!" E ela, suspirando: "Tenho coração até demais!" Uma tarde, desesperado, Sandoval a beija longamente, num espécie de fúria. Dorinha larga os braços, pende a cabeça, mais morta do que viva. Sentindo a sua debilidade absoluta, êle quis tirar partido da situação: "Você vai? hein? vai?" Dorinha se desprende. Sem desfitá-lo, pergunta:
— Se eu fôr, você — pausa — casa comigo!
Êle parece atônito:
— Casar?
E Dorinha, sôfrega: "Sim". Sandoval ergue-se. Anda de um lado para outro, e, finalmente, estaca diante da pequena balbucia: "Caso". Transfigurada de amor, de gratidão, ela se atira nos seus braços:
— Meu amor! meu amorzinho!
Foi uma vez e muitas outras. Desde a primeira tarde, foi de um abandono muito lindo. Despiu-se tôda, ou por outra: — deixou apenas o "soutien". Tinha vergonha dos seios. Só queria mostrá-los na noite do casamento. Dois meses depois, ela telefona, em pânico: "Vou ser mãe!" Do outro lado da linha, Sandoval explode: "Que abacaxi!" E, então, começa a evitar a pequena. Nunca estava nem em casa, nem no trabalho. Até que chegou um momento em que não mais foi possível esconder da família o seu estado. O desgôsto do pai, o velho, amargurado e grisalho contínuo da Câmara, foi uma coisa medonha. Só faltou morrer. Mas não teve uma palavra dura para a filha; e surpreendeu todo mundo ao dizer: "Agora você precisa *mais* de mim e eu estou aí, minha filha, estou aí". Nesse dia mesmo, procurou o rapaz, o pai, a mãe do rapaz. E, então, aconteceu o seguinte: todos ofereceram dinheiro, muito dinheiro, mas não queriam nem ouvir falar em casamento. O contínuo perdeu a cabeça. Disse que dava tiros, o diabo. E o dilema que se criou para Sandoval, foi êste: *casar ou morrer!* A menina soube que nem o seu amado, nem a família queriam a solução matrimonial. Caiu numa tristeza sem remédio. Mais tarde, porém, houve um acôrdo. No mêdo do tiro prometido, o pai de Sandoval rosnou, por fim: "Vá lá, vá lá!" O próprio rapaz, envenenado, bufou: "Que vigarista!" Finalmente, um dia houve a cerimônia civil. Quando o juiz perguntou a Sandoval se era por sua livre e espontânea vontade, etc., etc., etc., êle pigarreia e admite, com cara de nojo: "Sim". Em seguida, foi feita a mesma pergunta à menina. Ela ergueu-se. Responde, nítida, irredutível:
— Não.
Houve um silêncio de assombro. Ela repetiu três vêzes, ainda, o "não" vingativo. E completou: "Eu me caso com qualquer um, menos com êsse cachorro!" Então, o velho contínuo, numa alegria convulsiva, bateu palmas, aplaudindo como uma criança:
— Bravos! bravíssimos!

rodísio

paulo ney

O relatório enviado pelo Sr. Flávio Costa para o Presidente em exercício do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius, sôbre o drama do clube brasileiro na Europa, é de uma desfaçatez tal que chega a parecer brincadeira e poderia mesmo passar por isso se não se conhecesse o signatário, dêle não se podendo esperar nada mais que o que apresentou.

Das inúmeras bobagens escritas pelo Supervisor do clube da Gávea o que mais se ressaltou foi a relativa à fôrça do futebol europeu e ao seu desenvolvimento técnico e tático, como se o fato fôsse inteiramente desconhecido de todos os torcedores brasileiros. Ele fala ainda da falta de autoridade de Renganeschi sôbre os jogadores como coisa importante para a má companha do time.

A desfaçatez do Sr. Flávio Costa se inicia aí, ao querer lançar sôbre os ombros do tecnico tôda a responsabilidade do fracasso técnico da excursão. Que faz êle afinal, na delegação? O que significa o cargo de Supervisor? E' uma autoridade superior ao técnico ou não é? Claro que sim, como é claro, tambem, que uma parcela bem grande de responsabilidade cabe a ele que sempre pecou e continua pecando por omissão.

Ir à Europa para descobrir que o futebol europeu está muito superior ao nosso em preparo físico e, mesmo, técnico, depois de tudo o que se viu na campanha da Copa—66, é uma observação que sòmente o Sr. Flávio Costa seria capaz de fazer no momento atual para justificar uma campanha má do seu clube. Tentar explicar o óbvio é ação comum nas pessoas de pouca evolução mental.

Sair do Brasil para descobrir que Renganeschi não tem mais condição de comando sôbre os jogadores parece até brincadeira e faz com que o relatório se transforme numa piada e deixa a dúvida: ou o Sr. Flávio Costa é um grande gozador ou não entende nada de futebol.

XVII jogos infantis

escola americana foi tôda unidade

Lutar, lutar sempre pela posse da bola, foi a grande arma usada pela Escola Americana para chegar ao título do basquete masculino, categoria de 13 anos. Embora sem apresentar um único grande jogador, o time da Escola Americana era bastante coesa e equilibrada, já que cada um sabia o que fazer e cumpria friamente as instruções que levava à quadra.

O grande fator na vitória final da Escola Americana foi a presença em seu banco, de Valdir, jogador do Flamengo que, como técnico, muito aprendeu com Kanela. Embora gritasse como um desesperado em cada jôgo, reclamasse de tôdas as marcações dos juízes e nada lhe satisfizesse, a Valdir jamais faltou a calma necessária para, num momento exato, fazer as substituições necessárias. A Escola Americana foi uma digna campeã.

DANIEL Wolfard — 15 anos — 1,73m — 60 quilos. Alúno da quarta série colegial. Nasceu na Cidade de Fort Woth, Texas. Foi o capitão do time e armador. Assinalou 14 pontos. Aprendeu a jogar basquete no Colégio Batista, sendo que hoje integra a equipe infantil do Tijuca. Analisou a conquista do título baseado na reação que a equipe empreendeu, mormente depois que se viu desfalcada de seus dois melhores jogadores. Considera a equipe do Santo Agostinho muito boa, mas que não soube resistir à reação da Escola Americana. Além de basquete, joga futebol de salão, tendo participado no torneio infantil. Foi a sua estréia na olimpíada.

CARLOS Eduardo Figueiredo — 14 anos — 1,67m — 60 quilos. Aluno da terceira série ginasial. Começou jogar basquete há 24 meses, graças ao Professor Valdir. Antes, só praticava os chamados esportes do mar, como surft, caça submarina e pesca. Embora brasileiro, já residiu nos Estados Unidos. Na equipe foi ala, sendo o melhor armador. Marcou 5 pontos. Também integrou a equipe de futebol de salão. Viu a conquista da vitória com muito entusiasmo, já que a equipe adversária era muito boa, e só cedeu nos segundos finais. Pela primeira vez tomou parte nos Jogos Infantis.

John Musgraye — 15 anos — 1,78m — 60 quilos. Embora com nome de norte-americano, é brasileiro de Goiânia, sendo filho de pastores. Foi considerado a arma secreta do time para chegar ao título. Fêz o pêndulo, jogando debaixo da cesta, tendo convertido 11 pontos, só no segundo tempo. Tem um ano de escola, já tendo pertencido ao Batista. Joga ainda beisebol, vôli, esporte em que representou, também, a escola. Já residiu nos EUA. Acha que houve unidade para se chegar ao título. Aprendeu a jogar basquete na escola.

Richard Bad — 15 anos — 1,76m — 14 quilos. No torneio assinalou 8 pontos, sendo que foi armador na equipe principal. Aluno da quarta série ginasial, gosta de praticar diversos esportes, sendo que no gôlfe, seu primeiro esporte, é terceiro colocado da Cidade na categoria juvenil pelo Itanhangá. Aprendeu a jogar na escola, sendo a sua primeira e última apresentação nos Jogos, por causa da idade. Acha que a decisão se caracteriza pelo equilíbrio apresentado pelas duas equipes, contando a Escola Americana com mais sorte. Já residiu em Los Angeles.

Willian Macknigth — 15 anos — 1,72m — 68 quilos. Aluno da quarta série ginasial. Participou de três jogos, tendo assinalado 16 pontos, jogando como armador. Aprendeu a jogar vôli, basquete e futebol quando aluno Our Lady os Mercy, colégio norte-americano católico. Criticou a tática empregada pelo time adversário, achando que o Santo Agostinho não soube suportar a avalanche do seu time, principalmente nos dez minutos finais. Vai para os EUA para se formar engenheiro eletrônico.

Buzz Tody Johnson — 13 anos — 1,78m — 90 quilos. Aluno da terceira série ginasial. Aprendeu a jogar basquete em Madri, onde seus pais estiveram durante vários anos, como funcionário da Embaixada. É natural da Cidade de Baltmore, em Maryland. No torneio assinalou 37 pontos. Integrou ainda o time de vôli. Acha que o titular veio porque tinha reservas a altura dos titulares. Está no Brasil há três meses, e no fim do ano retorna à Nova Iorque. Nos EUA já participou em competições destinadas aos meninos, mas não chegou a ser um campeão como nos Jogos Infantis.

Donald Johnson — 15 anos — 75 quilos — 1,75m — Aluno da quarta série ginasial. Foi o cestinha do time, com 42 pontos. É irmão de Buzz. Jogou como ponta de lança. Aprendeu a jogar quando residia na Califórnia, isto há um ano e meio. Pratica ainda futebol americano. Acha que as razões que redundaram na conquista do título foram os melhores reservas, espírito de equipe, e a tática imposta na segunda etapa da partida, quando o S. Agostinho ficou sem direção, não sabendo seu técnico como contra-atacar. Juntamente com o irmão, foram alijados quase no final, obrigando o técnico a mudar o sistema de jôgo, e que acabou em possibilitar ao colégio o título, primeiro de sua carreira.

Mike Oulsen — 15 anos — 70 quilos — 1,74m. Aluno da quarta série ginasial. Nasceu em Búfalo, mas já residiu em Nova Iorque. Aprendeu a jogar basquete há dois meses, graças ao professor Valdir. Antes só praticava vôli e surf, seu esporte preferido. Foi outra arma secreta da equipe, tendo a função específica de parar o pivô, mola mestra do time do Santo Agostinho. Está no Brasil há três anos, mas regressa para a cidade onde nasceu, em julho.

Gary Skyursky — 15 anos — 1,75m — 62 quilos. Aluno da quarta série ginasial. É israelita, filho de russos e neto de chineses. Aprendeu a jogar basquete há três meses, na escola. Foi quem decidiu, pràticamente, a partida, tendo assinalado seis pontos, e inclusive o lance livre que deu a vitória à Escola Americana. Acha que a obediência foi o fator principal para se chegar ao título. Joga ainda vôli e futebol de salão. Já residiu na Cidade de São Francisco da Califórnia.

Valdir Geraldo Bocardo. Técnico campeão. Disse que a unidade e a vontade de acertar dos garotos influiram para a conquista do feito. Foi o seu quarto título dos Jogos Infantis. É professor de Educação Física diplomado pela ENEF, na Cadeira de Basquetebol, há cinco anos. É jogador do Flamengo, divisão principal. Foi campeão mundial em 1959, título conquistado em Santiago do Chile. Terceiro nos Jogos Olímpicos e Roma, campeão latino-americano, em 1962, em Havana. Vice dos Jogos da Indonésia, em 1963, tetra campeão carioca, campeão brasileiro universitário, em 61, e terceiro da Universidade, em Sofia. É professor do Estado, da Universidade Católica.

direção solicita a volta de taças

A Direção Geral da olimpíada infantil está solicitando aos colégios e clubes que possuem troféus e taças transitórias que as devolvam até sexta-feira, no máximo, ao Departamento de Certames, que funciona no horário de 9 às 18 horas, uma vez que a festa de encerramento está programada para sábado, às 14.30, no ginásio do Colégio Anglo Americano.
Estão sendo solicitados os seguintes troféus e taças:
Taça Casa da Banha — Campeão de Arco e Flecha (feminino) e Troféu Gabriel Habib — Campeão Geral — em poder do Flamengo.
Troféu Rio-Light — Campeão do Desfile, Taça Confecções Elleinad — Campeão do Desfile, Taça Flamarte — Campeão do Desfile — de posse do Vasco.
Taça Regina Celi Ferreira Brito — Campeão de Volibol masculino (13 a 15) — de posse do Colégio Mallet Soares.

Espírito de equipe foi fator para se chegar ao título de 13 a 15

agostinho mostrou classe na natação

Eduardo Tolentino de Araujo, que conquistou sete medalhas de ouro, e bateu dois recordes cariocas — costa e livre — da Cidade, em sua estréia na olimpíada, e Pedro Carlos Carsalade, foram as duas maiores figuras da equipe do Santo Agostinho que interrompeu a hegemonia, de dois anos, que o Santo Inácio vinha mantendo na natação colegial.

O Santo Agostinho mereceu o título, uma vez que foi um conjunto mais bem armado, e que contava com elementos mais experimentados, sendo que o feito foi em parte ajudado pelo adversário, que soube valorizar a competição, uma das mais bem disputadas da história dos Jogos Infantis, criação de Mário Filho, para a formação de uma geração de campeões.

Eduardo Tolentino de Araujo — 12 anos. Aluno da segunda série do curso ginasial. Reside no Leblon. Foi a maior figura da equipe e da natação colegial e de clubes, esta pela Associação Atlética Banco do Brasil. Estabeleceu os novos recordes cariocas da categoria de infantis nas provas de nado livre e de costas, com os tempos de 1m6s8d e .... 1m16s3d. Aprendeu a nadar na escolinha mantida pela AABB, em 1964, sendo uma das mais jovens promessas da aquática carioca. Integrou a equipe de vôli da escola, revelando-se um bom cortador, ajudado pela sua estatura, ... 1,74m. Sôbre a quebra da hegemonia que o Santo Inácio mantinha na natação, pelo S. Agostinho, afirmou que o título foi conquistado porque houve unidade e atletas para as provas disputadas. Nos Jogos — pela primeira vez disputando — conquistou sete medalhas de ouro, recorde da olimpíada.

João Felipe Carsalade — 13 anos. Aluno da terceira série ginasial. É carioca do Leblon. Começou como praticante do judô, na academia mantida pelo Clube Naval, isto em 1962. Chegou a ser faixa amarela. Está na natação desde outubro de 1963. Aprendeu a nadar no Guanabara, mas hoje está no Flamengo. É o recordista carioca infantil de nado de costas, com 1m18s1 batido em janeiro dêste ano. É ainda campeão do Troféu Vadi Helu, que se disputa anualmente em São Paulo, campeão colegial e de clubes. Nadando pelo Santo Agostinho venceu os dois revezamentos. Considerou a vitória como uma flagrante superioridade de uma equipe mais bem treinada e melhor distribuída.

Antônio André Kapper — 12 anos. Aluno da primeira série. Carioca do bairro de Laranjeiras. Começou no judô, faz basquete, sendo vice-campeão pelo colégio. Em se tratando de natação, começou na escolinha do clube em fins do ano que passou. É especialista em nado de peito clássico, prova em que defendeu o colégio. Vibrou com a vitória da sua escola, que demonstrou ser a melhor na categoria, achando que tão cedo não perderá o título.

Pedro Carlos Carsalade — 11 anos. Aluno da primeira série. É o mais nôvo da equipe, e irmão de João Felipe. Nasceu no bairro onde reside, Leblon. Surgiu como esportista praticando judô, isto em 1964, no Clube Naval. Porém, não atingiu a qualquer faixa. Ficou só nos primeiros tombos, como frisou, preferindo a natação, isto no mesmo ano, mas pelo Guanabara. Do clube do Mourisco, passou para o Flamengo. Pelo clube "mais querido" tem vários títulos, nas mais variadas competições, o recorde infantil do revezamento 4x50m, quatro estilos, ou melhor, medley. Fêz as quatro provas — livre, costas, borboleta e peito clássico em 2m53s9d. Isto durante o campeonato de classe, em fevereiro do ano passado. E, ainda, o recorde de petizes na distância de 50 metros, nado de costas, também no mesmo ano, e com o tempo de 38s8d.

Ronaldo Basílio Pereira de Sousa — 14 anos. Aluno da última série do curso ginasial, sendo um dos formandos da equipe de natação do Santo Agostinho. Aprendeu primeiramente a praticar judô, isto em 1962, como aluno da escolinha da Academia Brito. Chegou a ser faixa verde, mas atualmente deixou de lutar, preferindo o karatê, esporte em voga. Em natação, aprendeu a boiar na escolinha do CR Guanabara. Depois pediu transferência para o Flamengo, mas está afastado, aguardando que o clube rubro-negro reinicie a sua seção de water-polo, o esporte ao qual pretende se ajustar. Acha que o Santo Inácio era o campeão porque até então não havia medido fôrças com o outro santo, ou melhor, o Agostinho, que agora será absoluto durante muitos anos, porque na escola existe uma mentalidade esportiva aliada ao esporte.

Sorrisos comprovam euforia dos nadadores pelo título conquistado

Já tem copa manuel simões

A Direção do Teatro dos Tecidos S/A., colaborando com os XVII Jogos Infantis, promoção do JORNAL DOS SPORTS, e criação do Jornalista Mário Filho, instituiu a Copa Manuel Simões, cuja disputa está reservada à modalidade de natação, série de clubes, categoria feminina. A entrega do troféu à Direção Geral da olimpíada infantil, ocorreu ontem, à tarde, no Escritório Geral daquela firma, na Rua da Alfândega, 242, tendo representado o Teatro dos Tecidos, os Srs. Afrton Pulcherio, Tesoureiro, e Salomão Manuel Elaimam, Diretor. O JORNAL DOS SPORTS foi representado pelo Sr. Valdir Bernardes, Subdiretor do Departamento de Certames. A Copa Manuel Simões é de posse transitória, sendo que o clube que vencer a competição de natação três anos consecutivos ou cinco alternados, ficará de posse da mesma.

II torneio de pelada jornal dos sports-esso

tribunal elimina três

Os jogadores Albertino Jesus Pereira, do Diamantes FC (216); Raul Lima Maia, do Pôrto Vitória (165), e Lindolfo Barrios da Luz Filho, do Unidos do Atêrro (597), foram excluídos definitivamente do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS sob patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, todos por perturbarem a disciplina da competição, nos jogos disputados sábado e domingo passados no Parque do Flamengo.

A decisão foi tomada durante a última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva do II Torneio de Pelada, de acôrdo com as apreciações havidas nas súmulas dos jogos do final da semana. Além da eliminação dos três jogadores citados, o Tribunal resolveu advertir outros atletas, por atitudes inconvenientes, das mais variadas.

eliminação

O atleta Albertino Jesus Pereira, que pertence à equipe do Diamante FC (216), série juvenil, foi excluído do II Torneio de Pelada, por indisciplina em campo, desrespeitando e agredindo um adversário.

Porque ofendeu o árbitro da partida, disputada no último fim de semana, o jogador do Pôrto Vitória (165), Raul Lima Maia, registrado sob o número 2, na série de adultos, também foi excluído do campeonato pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

E, ainda na série de adultos, Lindolfo Barrios da Luz Filho, jogador vinculado ao quadro do Unidos do Atêrro (597), também foi eliminado da competição realizada no Parque do Flamengo, por ter aplicado um pontapé no árbitro da partida.

advertidos

Na série juvenil sofreram advertência os jogadores Marcos Antônio Magalhães Ribeiro, registrado sob o número 7, no Rocha FC (16), por ter agredido um adversário sem bola; e, por ofensas ao adversário, foi advertido, também, o jogador registrado sob o número 6, no Esporte Clube Turim (122), Cléber Fará Sadalá.

Na categoria de adultos foram advertidos os seguintes jogadores: Antônio Carlos Cirino da Silva, do Pôrto Vitória (165), por agressão ao adversário; Antônio José Martins, do Don Vital FC (782), por reclamações contra a arbitragem; Roberto Cid Domingues, do River AC (726), por atitude inconveniente com seus próprios companheiros; Afonso Fernandes Pinto, do Clube dos Embaixadores (511), por reclamação ao juiz; e Nélson Bragança Tôrres, do Estácio FC (286), por agressão ao adversário.

devolução

A Direção do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, comunica que os atletas punidos com advertência poderão retirar suas carteiras, a partir de hoje.

Da mesma forma, também no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, poderão comparecer ao Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS os responsáveis pelos clubes Graúna Futebol Clube (290) e Jaguar Esporte Clube (253), adulto e juvenil, respectivamente, para retirar suas carteiras.

times já escalados para a nona rodada

O grande público que prestigia os jogos do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, verá, hoje, à noite, a partir das 20 horas, mais de 200 atletas em ação no Parque do Flamengo, visando à classificação na primeira fase.

A Direção lembra aos responsáveis pelos clubes que suas equipes deverão se apresentar ao delegado do campo munidos de suas carteiras de identificação, sem as quais não poderão jogar, alguns minutos antes do início do jôgo, sendo dado um prazo de 15 minutos de tolerância, passado o qual o clube estará, automàticamente, desclassificado.

quem jogará

Para a rodada de hoje à noite nos campos três, quatro, cinco e seis, os clubes poderão contar com os seguintes jogadores:

Calabouço (106) — Rosalvário, Francisco, Valdeck, Janildo, José, William, Ademir, Hélio, João, Reginaldo, José, José Raimundo, Pedro, Aírton e Antônio.

Cantina São Jorge (548) — Adílson, Nílton, Getúlio, Fernando, Antônio, José, Núbio, Uriel, Édson, Miguel, Jorge, José, Jorginho, Jurandir e Ubirajara.

Inter (558) — Reinaldo, José, Joel, Mauro, Osvaldo, Zèzinho, Osvaldo I, Jorge, Luís, José I, Paulo, Nélson e Hermes.

Revista do Rádio (471) — Carlos Tôrres, Dom Carlos, Adílson, Pedro, José, Francisco, Felipe, Wilson, Válter, Carlos, Tarlis, José Carlos, Valde e Hélio.

Kuhn EC — (509) — Antônio, Mehemias, Aquiles, Télio, Dermeval, Amauri, Nélson, José, Augusto, Hélio, Jorge, Gustamar, Zèzinho, Paulo e Érico.

Caraúna (634) — Ronaldo, Carlos, Edílson, Domingos, Alcides, Luís, Adílson, Jorge, Geraldo, Joel, Wilson, Sebastião, Paulo, Valmir e Paulinho.

Palmares (446) — Eduardo, Rogério, Armando, Antônio, José, Marsiberto, Vicente, João, Nei, François, Toninho, Zèzinho e Ronaldo.

Petrolino FC (648) — Celso, Délson, Jacimar, Alvérson, Roberto, Sérgio, José, Dagoberto, Odilon, Eliceu, Mário, Wilson, Joel, Sandoval e Benjamin.

GR Santa Rosa (203) — Humberto, Silvério, Armênio, Luís, Odilon, Ivã, Casemiro, Sérgio, Reinaldo, Moisés, Domingos, Valmir, Jesus, Valdir e Paulo.

EC Tabu (531) — Fernando, Edir, Dalmo, Mílton, Lúcio, Jaci, Ubirajara, Valdir, Jorge, Reinaldo, Clemente, José, Mário e Almir.

EC Vigário Geral (625) — Gilberto, Clóvis, Antônio, Roberto, Osvaldo, Carlos, Juarez, Altemis, Jorge, Sérgio, Válter, Jorginho, Édemar e Alfredo.

Garrafinha FC (277) — Osvaldo, Mário, Ari, Lacerda, Nílson, Gílson, Nélson, Jurandir, Válter, Carlos, João, Amauri, Élson, Aílton e Nilsinho.

GRUFE (467) — Luís, Gérson, George, César, João, Sebastião, Paulo, José, Joãozinho, Sérgio, Pedro, Antônio e Roberto.

Moore Mac Cormack (790) — Manuel, Washington, Luigi, José, Jacinto, Sérgio, Antônio, Carlos, César, Rubens, Cléber e Cezinha.

Engenho Nôvo EC (497) — Márcio, Valdir, Jorge, Válter, Vilmarlei, Aluísio, Carlos, Jorginho, Roberto, Levi, João e Antônio.

Brasil Unido FC (704) — Alcemir, Roberto, Edivaldo, José, Maurinho, Sérgio, Manuel, João e Zèzinho.

campo seis tem bom jôgo da 9a. rodada

Brasil Unido (704) e Engenho Nôvo (497), pela série de adultos, farão um dos bons jogos de hoje à noite, no Parque do Flamengo, pela nona rodada do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO.

No mesmo local, ou seja, no campo seis, a preliminar será entre as equipes de adultos do Grufe Futebol Clube (467) e Moore Mac Cormack Futebol Clube (790), em partida que também promete ser das melhores. O primeiro jôgo será às 20 horas e o segundo às 21h30m.

campo por campo

CAMPO 3: 1.º jôgo — 106 — Calabouço FC x 548 — Cantina S. Jorge FC; 2.º jôgo — 558 — Inter FC x 471 — Revista do Rádio FC.

CAMPO 4: 1.º jôgo — 509 — Kuhn FC x 634 — Caruna FC; 2.º jôgo — 446 — Palmares PC x 648 — Petrolino FC.

Campo 5: 1.º jôgo — 203 — GE Santa Rosa x 531 — EC Tabu; 2.º jôgo — 625 — EC Vigário Geral x 277 — Garrafinha FC.

CAMPO 6: 1.º jôgo — 467 — Grufe FC x 790 — Moore Mac Cormack FC; 2.º jôgo — 497 — Engenho Nôvo EC x 704 — Brasil Unido FC.

Horário: 1.º jôgo às 20h; 2.º jôgo 21h30m.

radar bate areia e alcança o botafogo

Graças ao gol de Babá, conquistado nos cinco minutos que faltavam de sua partida com o Areia, disputada domingo à tarde no Lido, que transformou o empate de 1 a 1 em vitória de 2 a 1, o Radar igualou-se ao Botafogo na ponta do campeonato carioca de futebol de praia. Os demais jogos foram êstes: Lagoa 1 x Copaleme 1, Dinamo 2 x Porangaba 1 e Tatuis 3 x Leblon 2.

A nona rodada do returno, disputada sábado, apresentou êstes resultados: Lagoa 3 x Areia 1, Tatuis 2 x Guaíba 0, Praiano 1 x Dinamo 0, Radar 2 x Real 0, Leblon 5 x PUC 0, Juventus 1 x Colúmbia 0 e o clássico Porangaba x Copaleme, com o marcador de 1 a 0 para o primeiro foi suspenso aos 5 minutos da fase inicial por briga entre jogadores.

panorama modificado

Os resultados dos outros jogos modificaram o panorama do certame praiano, pois o Radar, ganhando 3 pontos em dois dias, passou de terceiro colocado a líder junto ao Botafogo, que folgo una rodada e o Copaleme, com sua derrota parcial ante o Porangaba, caiu para o terceiro lugar.

Nos 5 minutos que faltavam, o Radar derrotou o Areia, mudando para 2 a 1 em seu favor o empate de 1 a 1, enquanto o Tatuis, nos 6 minutos que faltavam de sua partida com o Leblon, marcou um gol, vencendo por 3 a 2, e o Dínamo, que empatava de 0 a 0 com o Porangaba, nos 20 minutos finais marcou 2 a 1. Finalmente, Lagoa x Copaleme, que estava 0 a 0, nos 20 minutos restantes, acabou 1 a 1.

nona rodada

Uma briga entre jogadores, originada pelo gol de Lauro, para o Porangaba, logo aos 5 minutos da partida do clube de Ipanema contra o Copaleme, determinou a suspensão da partida, que era o clássico da rodada. Nos aspirantes, registrou-se o farto empate de 5 a 5, que agradou pela movimentação.

O Radar, vencendo o Real por 2 a 0, quebrou a invencibilidade dêste em seu campo, ganhando o Real nos aspirantes, por 3 a 0. Outro candidato ao título que venceu, foi o Praiano, que se impôs com dificuldade ao Dinamo, por 1 a 0, empatando na preliminar, por 1 a 1, sem perder a ponta, pois o Botafogo folgou na rodada.

Tatuis 2 x Guaiba 0 (aspirantes: Tatuis WO), Leblon 5 x PUC 0 (aspirantes: Leblon 3 a 0) e Juventus 1 x Colúmbia 0 (aspirantes: empate de 1 a 1) foram os demais resultados, que colocam o quadro da PUC, irremediàvelmente condenada ao decesso.

as colocações

Eis como ficou a tábua de colocações, após os jogos da nona rodada do returno — os complementos disputados no domingo: 1.º — Botafogo e Radar, 31 pontos ganhos; 3.º — Copaleme, 30; 4.º — Praiano, 28; 5.º — Porangaba, 27; 6.º — Lagoa e Real Constant, 25; 8.º — Guaiba, 22; 9.º — Juventus e Tatuis, 21; 11.º — Areia, 18; 12.º — Colúmbia, 15; 13.º — Leblon e Dinamo, 14 e 15.º — PUC, com 11 pontos ganhos.

As principais posições entre os aspirantes, são as seguintes: 1.º — Praiano, 33; 2.º — Botafogo, 32; 3.º — Lagoa, 29; 4.º — Real, 28; 5.º — Porangaba, 27 e 6.º — Copaleme e Guaiba, ambos com 26 pontos ganhos.

copa rio branco 32

mário filho

capítulo XXXVIII

Eu passaria o mesmo telegrama agora, amanhã ou depois de amanhã, "Os brasileiros — Dona Elvira falava com convicção — são mesmo os melhores do mundo". Rivadávia perguntou, inclinando o ouvido: "O telefone tocou, Sylvia?".

"Ainda não". "Vocês — Rivadávia colocou as mãos sôbre os joelhos — vocês não fazem idéia. Foi o jôgo acabar e o telefone não parou mais. Querem ver? Eu aposto como não demoro um minuto.

O telefone vai tocar". Rivadávia calou, todos calaram, aguardando a chamada do telefone. Quando o telefone chamou o Riva saiu correndo da sala "com licença", "me desculpem", houve troca de olhares felizes entre as visitas. Parecia que o telefonema não era só para Rivadávia, que era para todos

"E agora — Cabalero empurrou Domingos para o "hall", acabara o jantar, ouvia-se o rumor das cadeiras arrastadas — todos ao teatro". Os táxis esperavam junto ao meio-fio, de capota arriada.

Deixara de chover, os jogadores distribuiram-se, alegremente, pelos carros, alguns sentaram-se nas capotas, como se fôssem para um corso na Avenida Rio Branco, os automóveis seguiram rumo à Calle Andes. "Você foi feliz, Vinhoes" — disse Alarico Maciel. Alarico Maciel referia-se a uma palavra de Vinhoes antes do café. Vinhoes agradeceu com um movimento de cabeça. Intimamente êle achava, também, que fôra feliz. Enquanto o táxi rodava lentamente, — a idéia de corso se avivava — Vinhoes procurou recordar-se do que tinha dito. Em primeiro fiz uma comparação entre as duas noites de chuva. Hoje chovia, ou por outro, tinha chovido, ainda podia chover mais um bocado, hoje chovia como "naquela noite triste de despedida". Naquela noite triste de despedida o **Duilio** estava atracado pronto para largar os ferros, ninguém tivera coragem de erguer um hurrah. E', e eu disse que a vitória fôra uma resposta que hoje o Brasil todo, quarenta milhões de pessoas, estavam pronunciando os nomes dos jogadores. Com orgulho. Eu disse mais, eu disse que êles tinham escrito a mais bela página da história do futebol brasileiro. E o fêcho foi bom, feliz no elogio de Alarico. "A minha vaidade é ter sido um companheiro de vocês".

Vinhoes olhou para Alarico Maciel, olhou para cima, desviando o olhar. Nenhuma estrêla.

O Teatro Uruquiza ficava bem na esquina da Calle Andes com a Calle Mercedes. De longe os jogadores o viram, todo aceso. Em letras luminosas havia o nome de Pomar, "um cômico argentino muito bom, vocês vão ver", explicara Cabalero, e o nome de Blanca Podestá. Os automóveis pararam diante de Uruquiza. Blanca Podestá mostrava as pernas e um sorriso brejeiro em um quadro colorido, pernas de "girls" faziam um friso de carne, carne côr de rosa, um cartaz de tinta ainda fresca, com certeza tinha sido escrito à última hora, avisava: "Hoy, sesion de gala en homenaje a los brasileños, vencedores de la Copa Rio Branco". Quando os jogadores apareceram nos camarotes, o cômico Pomar e a estrêla Blanca Podestá, do palco, mandaram a orquestra parar fazendo um sinal ao maestro. Enquanto o maestro erguia a batuta, Pomar e Blanca Podestá bateram palmas, apontando para os camarotes. Os espectadores ficaram de pé, erguendo as mãos à altura do rosto, para os aplausos. Os aplausos cessaram quando se ouviram os primeiros acordes do hino brasileiro.

Os jogadores acordaram tarde. Martim tinha colocado um papelão na porta do quarto: "Favor não incomodar. Cheguei às quatro horas da manhã". Foi êste o cartaz que um jornalista uruguaio leu, sem disfarçar o espanto. Como? Então com jogadores que iam dormir às quatro horas da manhã os brasileiros tinham derrotado os uruguaios? Desde cedo começaram a aparecer jornalistas e fotógrafos.

O Manolo conduziu-os, de elevador, até o quarto andar, lá êles se sentavam nas cadeiras de vime em volta da grade de ferro, à espera que as portas dos quartos se abrissem. Ondino Viera subiu com os jornalistas, ficou diante do quarto de Domingos e Itália. Com um pouco êle viu chegar um homem baixo e gordo.

parque de diversões

mister eco

biquini, sim; atestado, não

Muito confusa ainda se encontra a história da transmissão do Festival Internacional da Canção — confusa e chatinha — sobrando a impressão de que as partes em litígio estão usando o biquini da estatística: mostra tudo mas esconde o essencial.

De um lado, exagera o Sr. Paulo Machado de Carvalho, da TV Record, tomando súbita defesa das emissoras que foram preteridas. Do outro, a TV-Globo, porque beneficiada com uma exclusividade sem concorrência pública, não tuge nem muge, o que é de se compreender. Está com a bola na mão.

Fato, porém, é que nada foi explicado devidamente até agora, evidenciando que, em ambos os lados, há interêsse maior de que isso não seja feito. E por quê? Novamente o biquini: algo está oculto. E isso não teria importância maior se se tratasse, como é o caso do Festival da Record, de um certame particular. O Festival Internacional da Canção, todavia, é de responsabilidade de um órgão público, a nossa Secretaria de Turismo, e todos nós, pelo menos como contribuintes, temos o direito de meter a nossa colher — o que não é o caso do Sr. Paulo Machado de Carvalho, que é de outro Estado — e exigir satisfações.

Acontece, entretanto, que essas explicações ainda não foram divulgadas. Pelo contrário. Os próprios responsáveis pelo Festival tergiversam. Agora mesmo, o Sr. Augusto Marzagão, da Secretaria de Turismo, foi à Europa ultimar convites. E, ao embarque, perguntado sôbre a reação do Sr. Paulo Machado de Carvalho, que proibiu a participação dos cantores contratados pela Record, respondeu que se sentia muito feliz com a tetativa de se ofuscar o certame, o que prova o seu êxito e o seu prestígio.

Convenhamos que êsse pronunciamento tem muito de picuinha e não está à altura de um homem público. E acrescentou o Sr. Marzagão: "Mas não vão conseguir êsse intento. O Festival da Record tem objetivos comerciais, o que não acontece com o nosso, cujo único objetivo é projetar a Guanabara para fins promocionais e turísticos".

Ora, Sr. Marzagão, que essa cá me fica. A não participação dos artistas da Record esvaziará, sim, e muito, o Festival Internacional da Canção. Se o único objetivo do certame carioca é promover a Guanabara para fins turísticos, não deveria ser dada exclusividade a ninguém. Pelo contrário. Quanto mais divulgado o Festival, melhor. E se a exclusividade foi dada à TV-Globo, que não é mineira mas para isso trabalhou em silêncio, salta aos olhos dos mais bobocas que altos interêsses comerciais, como também acontece com a Record, estão em jôgo.

Biquini, sim, Sr. Marzagão. Seja-nos, porém, garantido o direito de recusar o atestado de bêsta.

couvert

Wilza Carla vai ser a noiva (pêso-pesado) e Tutuca vai ser o noivo (pêso-pluma) do casamento caipira da festa do Retiro dos Artistas, segunda-feira que vem. Valdir Maia será o padre, Martim Francisco o escrivão, Colé o delegado, e Pituca "o filho da noiva". * Pixinguinha vai receber, domingo próximo, a Comenda da Bossa do Clube de Jazz e Bossa. * De Paul McCartney, um dos Beatles, confessando que usa LSD: "Se os estadistas também o usassem, ficariam felizes e tolerantes. Guerra e pobreza acabariam". * Atendendo a solicitação do Conselho Federal de Cultura, o Serviço Nacional de Teatro está estudando a possibilidade de encenar a peça histórica "O Secretário d'El Rey", de Oliveira Lima, escrita em 1904. Peça única do autor, cujo centenário de nascimento transcorre êste ano. * Se depender de promoção, Sônia Maria, a bela Miss Renascença, já está eleita Miss Guanabara. A môça está em tôdas. * Aroldo Araújo Propaganda prometendo abastecer Miss Estourinho de leite Ofco, que não precisa ser guardado em geladeira. Grato pela vaga que me vai deixar na geladeira. * Amanhã, às dezoito horas, no Jirau, Charles e Harry, chegados de Londres, estarão sendo apresentados por Jardel Filho e Sérgio Viotti. E que Charles e Harry vão participar da peça "Queridinho", de Charles Dyer, que tem estréia marcada no Teatro Princesa Isabel no dia 30 do corrente. Tradução de Sérgio Viotti, direção e cenário de Martim Gonçalves, produção da Sociedade dos Três (Jardel, Viotti e Martim).

* A bela Sônia Dutra andou comendo uns camarões marotos e foi parar no Pronto Socorro. A maldade está dizendo que foi tentativa de suicídio, sem atentar que existe, realmente, um tipo de camarão chamado sete-barbas. * Chico Buarque de Holanda foi a Buenos Aires fazer algumas apresentações na televisão. Aproveitará para conferir a qualidade da cerveja portenha, perito que é no assunto. * O Prêmio Nathalie Wood, criado para a pior atriz do ano, foi conferido a Ursula Andress, pelo seu desempenho no filme "Cassino Royal", da série James Bond. Eta, gente sem coração * Termina domingo próximo a temporada de "Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba" na boate Meia-Noite. Pelo visto, o espetáculo não teve fôlego para percorrer todos os pontos cardiais. * A boate Meia-Noite continuará funcionando com jantar dançante, até a estréia de Helena de Lima, dia 15 de julho.

Jardel Filho e Sérgio Viotti numa cena de "Queridinho", de Charles Dyer.

de ôlho na tevê

fernando lobo

tapes aos pedaços e mais

Veio um pedaço de "tape" do "Fino da Bossa" que no cenário diz ser "Fino 67". O que se sabe por aqui é que o programa entra em recesso. Vai se fundir com outros numa nova diretriz de programas da Record, tão logo o Teatro Paramont ganhe o perfixo da emissora de Paulinho de Carvalho. A triste verdade é que a simpática TV Rio continua a nos dar êsses tacos de vídeo tapes. E assim, com Golias, com Consuelo Leandro, e outros programas que vêm de São Paulo. A razão, o motivo, já se sabe que é a avalancha de publicidade, o que quer dizer dinheiro. O que é mais lamentável é que cada vez sentimos mais que somos — nós os telespectadores — os eternos esquecidos, os sem importância. Isso faz doer a alma da gente, gente que acredita na chave que vem no sabonete, no cheque que o produto esconde e que vale um automóvel. Mas não há apelação, o homem que vê é o último a ser lembrado, e tanto que êle, no dia a dia da tevê, faz esfôrço maior para saber o que vai acontecer, já que nem siquer o que está anunciado nos jornais confere com o que vai para os olhos.

E podem pensar em exagêro, mas não O filme "A Morte do Caixeiro Viajante" passou mais uma vez, segunda-feira última na "Globo". Êsse é o tipo de crueldade que as tevês fazem com o telespectador: depois de uma longa saraivada de "slides" daquela terrível vovózinha ainda fazendo a mesma graça do senta levanta, o homem do fubá granfino a querer ser nortista num sotaque falso, ou aquela menina que não vai a festa porque não tem melhoral. Depois dêsse *show* de mesmice, então o cinema vem ,esperado, ansiado, cochilado e eis o filme: velho e repetido filme. Então a noite se perde e dorme com nosco um mau humor que no dia seguinte há de se refletir no trabalho.

Já vínhamos de "Sexy Indiscreta", um programa que vive da boa vontade dos convidados, dos que se prestam a aparecer numa seqüência de insultos indiretos, e de graça. Lilian Fernandes, tão linda noutros programas, mastiga na ilusão de fazer charme. Lembra a cabra vadia do Nélson Rodrigues. Foi um programa sem dimensão, sem profundidade, sem texto e sem nexo, quanto mais sexo.

No Canal 2 assistimos os bons e maus pedaços do nosso Luís Alberto Bahia que escapou de ser condenado no "Advogado do Diabo", não fôsse a môça bailarina de olhar doce, e alma crente. Noite de segunda, foi de repeteco e de desajuste.

pelos canais

O maestro Erlon Chaves saiu da TV-Rio. Esperou aquêle grande dia do pagamento geral, deu os últimos acordes e se balançou para a TV-Globo onde já está filiado ao chamado Departamento Musical. * Notícia boa é essa ainda da Globo, que recebeu nova série de filmes para a sua Câmara Indiscreta. Bem que agora a coisa poderia ser melhorada na forma de apresentação, pois Augusto César a gente nota que êle não se sente muito bem como apresentador daquele programa, que foi perfeito quando Paulo Roberto o conduziu. Paulo, é agora como foi Hélio Polito ontem, um homem na cêrca, embora todo mundo diga que é uma das figuras melhores de apresentador. Mas quem não e da panelinha não é no fácil que vai estrelar nela. * E é o amigo Sousa Lima, que pela Aroldo Araújo Propaganda manda nos dizer que o Leite Ofco é o maior, e nos alenta nesse mundo de maus leites: "e por isso mesmo tomamos a liberdade de adotar uma iniciativa que vai facilitar, em muito essa constatação. Estamos providenciando o envio, para su acasa, de garrafas do produto — para o seu consumo e de seus familiares. Não se espante, portanto, com a chegada da encomenda. E nem se assuste com o espaço que as garrafas vão tomar na geladeira, simplesmente porque o Leite Ofco não precisa ser guardado na geladeira!" Está vendo, quando eu digo que é preciso saber envelhecer bonito. Antigamente eu recebia John Haig, agora vou receber Ofco. Também sai na hora, pois Deus me livre do uisque de hoje em dia... E a respeito de azeitonas, como é que vamos? O Eco está soprando aqui ao lado!

MARCIA DE WINDSOR, seu sibilo e sua simpatia em "A Volta de Rebeca", na TV Globo

ponte aérea

E continua a confusão no mundo dos festivais. Augusto Marzagão embarcado para a Europa. Paulinho de Carvalho já disse pra que veio, e no ambiente artístico paira aquela dúvida, se vale ou não concorrer. A maioria acha que não, pois quando a guerra está confusa, bacana é ficar nas cabeceiras. * Quem está aqui daqui há pouco, está em São Paulo. Gente grande da lista maior da música e do canto resolvendo definitivamente morar na capital paulista. * Na França descobriram que Bert Kaempfert não é o autor de "Strangers In The Night". Tá vendo Imperial? A rapaziada de lá já soube que é boa a sua formula de promoção. * E como não há nada a fazer, fiquemos

de costas

Olhe, eu não tenho nada a ver com isso não, mais se vocês quiserem ligar que liguem para "Garôtas de Ipanema", na Excélsior, às 21 horas. É ruim que dói. Quer gastar energia e bom-gôsto, vá.

de frente

Não percam o capítulo de hoje de "Redenção". Estamos sabendo que o cego vai ver, que Rodolfo Mayer vai morrer, que a menina vai casar com o Dr. Fernando, que vai morrer gente a baldа no hospital que vai cair. Vai ser engraçado a bessa!

espetáculos

isabel câmara

teatro

o acêrto de um grupo

O mais incrível é que ainda existe gente tentando fazer teatro. Mas o mais incrível é saber que um grupo se formou para fazer teatro de um modo quase fantástico — teatro grátis. Isso mesmo, por mais que a palavra choque os menos avisados.

Não vi a montagem que o Grupo Acêrto fêz de Vida e Morte Severina, de João Cabral de Melo Neto, mas de qualquer forma é uma tentativa que já tem a sua validez. Se levantar qualquer crítica negativa ou se o espetáculo fôr suficientemente bom para ser notado, é um aspecto quase que secundário. O mais importante neste grupo adolescente é ter se organizado como grupo numa terra onde teatro não tem vez, nem hora, nem apoio, nem coisa nenhuma.

Cêrca de trinta e cinco jovens, alguns universitários, compõem o Acêrto, dirigidos por Henrique Tavares Neto, da PUC, Flávio Holanda, da Faculdade Cândido Mendes e Paulo Romário da Faculdade Nacional de Filosofia. Três jovens de pouco mais de 21 anos que têm à sua volta, outros tantos jovens de 14 a 27 anos.

O Acêrto, conforme contam os seus diretores, foi formado assim, quase que ao acaso —. A idéia surgiu logo depois que o TUCA, de São Paulo, ganhou o prêmio em Nancy e depois das suas apresentações pelo Rio. Não foi por causa do prêmio do Tuca, que surgiu a vontade de fazer teatro, mas principalmente porque já existiam elementos que pensavam na possibilidade de um dia ser formado um grupo teatral armador que levasse o autor nacional, o poeta brasileiro, o texto nosso, à rua.

Movimentos assim, todos conhecemos, nascem a tôda hora, a todo mometno. Grupos de rapazes e môças que vão para os jornais, dão o nome da companhia idealizada mas que logo depois, na maioria dos casos, têm de desistir porque acaba lhes faltando o essencial — subvenção, apoio, etc.

O Grupo Acêrto, por isso mesmo, desconheceu de saída o problema financeiro vindo de fora — seus elementos mesmo se cotizaram, se cotizam e foi assim que surgiu Vida e Morte Severina — do entusiasmo — por mais gasta que esteja a palavra.

O Acêrto ainda não começou a funcionar com sua casa de espetáculos, e nem o fará, pois seu objetivo é levar Vida e Morte exatamente nos lugares onde nem se ouviu falar em João Cabral de Mello Neto — nos subúrbios, clubes, entidades, pequenas cidades do interior, fábricas. De uma certa forma o grupo tenta suprir o que o Tuca não fêz, ou não pôde fazer — e não vai aí nenhuma crítica ao pessoal paulista. A montagem da Vida e Morte Severina, pelo Acêrto, e o grupo sabe disso, não tem a grandiosidade nem a beleza da apresentação feita pelo Tuca — é mais simples, é menos "realizada" num certo sentido — mas poderá ser vista em todos os lugares não visitados pelos paulistas, principalmente porque não serão cobrados ingressos para os espetáculos.

Vida e Morte Severina, já teve uma pré-estréia no Clube Guanabara e tem estréia marcada amanhã, na Faculdade Santa Úrsula, às 21 horas, como parte dos programas comemorativos do aniversário da Escola de Biblioteconomia daquela Faculdade (que fica na Rua Farani, 75).

Depois, como já disse acima, os espetáculos serão mostrados em diversos lugares — o primeiro dêles — Del Castilho, depois, provavelmente, Universidade Rural e então, rumo a Caxias, Bahia, João Pessoa, e todos os lugares em que forem possíveis as apresentações — ou solicitadas.

Há os que podem negar experiências dêste gênero — de antemão considerarem-nas aventurosas demais, ou jovens demais — e é aí que eu pergunto — existem os elementos realmente disponíveis para dirigir, orientar, auxiliar a formação dêsses 35 jovens, reunidos por pura vontade de trabalhar? Acho importantíssima a pessoa que puder responder a isso afirmativamente. Enquanto em tôrno de teatro, música, e tantos outros movimentos artísticos reúnem-se professôres e teóricos — jovens como êstes do Acêrto empreendem o perigoso caminho de seguirem sòzinhos, sem dinheiro, sem subvenções, sem teorias — em busca de uma linguagem teatral, de uma comunicação mais séria.

Para os clubes, entidades, instituições, fábricas, etc, que tiverem interessados em mostrar essa Vida e Morte Severina (desde que haja um salão ou um palco) pelo Grupo Acêrto, deixo o telefone de Paulo Romário — 45-9984.

Quanto ao espetáculo de amanhã (que ainda não assisti) só posso recomendá-lo — mesmo que depois se debata violentamente a encenação. É assim que começam a valer certas audácias.

Cartaz que dura há vários meses, êste do Mini-Teatro — **De Brecht a Stanislaw Ponte Preta**, mostra o quanto pode resistir uma montagem inteligente, num lugar mínimo. Com pouco mais de 60 lugares, o mini-teatro vem marcando seu lugar certíssimo nas apresentações dos textos de Sérgio Pôrto e na encenação de A Exceção e a Regra, de Bertold Brecht. Serviu para revelar, isto mesmo, revelar, o talento extraordinário de Camila Amado — atriz que durante muito tempo mais se advinhava do que se podia comprovar. A direção é de Antônio Pedro e fazem parte ainda do elenco, além de Camila, Aldo de Maio, Milton Carneiro, Jaime Barcelos. Dentro de mais algum tempo, é certo, o grupo mudará para a cidade — não estando certo, ainda, o local de apresentação de espetáculo.

roteiro

estrêlas

Art-Palácio Copacabana — O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS, de Pasolini. Lançamento de um filme absolutamente fantástico e belíssimo sôbre a vida de Cristo, do seu nascimento à sua morte e ressurreição. Com Enrique Irazoqui, Marguerita Caruso, Susana Pasolini, Marcello Morante e outros nomes desconhecidos. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Capitólio, Miramar — CRIME NO CARRO DORMITÓRIO, de Costa Gravas. Um estranho assassinato de uma jovem num carro dormitório e a inteligência de um assassino. Com Simone Signoret, Yves Montand, Pierre Mondy e outros. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos). A partir de quinta-feira.

São Luis, Santa Alice — TOBRUK — Ainda a Segunda Guerra. A destruição de um depósito de abastecimento alemão em Tobruck. Com Rock Hudson, Georgy Peppard, Guy Stockwell e outros. (13,20-15,30-17,40-19,50 e 22 hrs. Sta Alice — 14,50-17-19,10 e 21,20. Cens. 10 anos).

Bruni-Flamengo — AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU, de Ralph Thomas. Um agente secreto inglês se apaixona pela filha do Chefe do Serviço Secreto comunista de Praga e por aí vai. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley e outros. (Cens. 10 anos).

Paissandu — PEQUENO FESTIVAL DO CINEMA POLONÊS DE ANIMAÇÃO. Quarta, quinta e sexta-feira, às 19, 20,40 e 22,20. Vários filmes de desenho animado mostrando os melhores realizadores do gênero.

Scala, Rio — DESESPÊRO D'ALMA, de Ralph Thomas. Um homem culto e bondoso — mas só na aparência. Na verdade a história de um criminoso terrível, etc. Com Rossano Brazi, Shirley Jones, George Sanders e Georgia Moll. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier — O FORTE DA TRAIÇÃO, de Leo Joannon. A saída de um forte, o Forte Madman, cheio de refugiados vietnamitas. Com Jacques Harden, Alain Saury, Joan Rochefort. (Cens. 14 anos).

coelhinho

Olhem aqui, dia 26, logo na semana que vem, vai haver uma festa de São João lá no Retiro dos Artistas. Para o arraial já foram convidados artistas de rádio, televisão, teatro, cinema e até a jovem guarda. De forma que a mensagem do coelho, hoje, é para os moços e as môças que devem comparecer à festa. Os ingressos podem ser adquiridos à Praça Tiradentes, 33, 2.º andar, telefone 22-3378. A festa será em benefício do Retiro. Tônia Carrero, Natália Timberg, Vanderléia, Jérri Adriâni e muitíssimos outros estarão por lá. De forma que é bom ir reservando logo o seu lugar. Está dito.

reapresentações e continuações

Copacabana, Madrid, Vitória, Leblon — VIKINGS, OS CONQUISTADORES, uma super produção de Kirk Douglas, com o proprio no papel principal. E mais a história dos furiosos navegantes. Com Tony Curtis, Ernest Borgnine, Janet Leigh. (Copacabana, 13,20-15,30-17,40-19,50 e 22 hrs. Madrid, 14,50-17-19,10 e 21,20. Cens. 10 anos).

Veneza — UM HOMEM... UMA MULHER, de Claude Lelouch. Filme que já recomendamos e que recomendamos ainda para os que não assistiram. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant. (16-18-20 e 22 hrs. Sábados e domingos, 14-16-18-20 e 22 hrs. Cens 18 anos).

Capitólio, Rian, Miramar, Carioca — UM BIRUTA EM ÓRBITA, de Gordon Douglas. Jerry Lewis no espaço desencadeando guerra entre Moscou e Estados Unidos. Com Lewis, Connie Stevens, Anita Ekberg. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 14 anos). Até quarta-feira.

Coral — OS AMORES DE UMA LOURA, de Milos Forman. A primeira história de amor de uma adolescente operária de uma fábrica. (Cens. 18 anos).

Condor-Copacabana — OS INCRIVEIS NESTE MUNDO LOUCO — Um conjunto de iê-iê-iê, brasileiro, dá a volta pelo mundo. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. Livre).

Flórida, Bruni-Botafogo, Bruni-Méier, Alfa, Bruni-Piedade, Rio Palace, Rosário, S. Bento, Riachuelo, Bruni-Grajaú — A MALDIÇÃO DA CAVEIRA, de Fredie Francis. Horror, está claríssimo. Com Peter Cushing, Patrick Wymark e outros (Cens. 18 anos).

Opera, Caruso, Copacabana, Bruni-Saenz Peña — O INCRIVEL EXÉRCITO DE BRANCALEONE, de Mário Monicelli. Um exercito estranho, formado de vagabundos, parte para conquistar um feudo. Lá por voltas da Idade Média. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spank, Enrico Maria Salerno e outros. (Cens. 18 anos).

Paris-Pálace, São João, Kelly, Imperator-Méier — TEMPO DE MASSACRE, de Lúcio Fulci. Western europeu naquela base violenta. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo e outros. (Cens. 18 anos).

Royal, Marrocos, Rio Branco, Matilde, Paraiso, Melo — AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR. (Cens. 18 anos).

Condor-Largo do Machado — COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES, de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Anita Ekberg, Sandra Milo e muitas mais. Seis histórias tentando contar o que é o amor. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Riviera — EXTRA CONJUGAL — Comédia italiana de três episódios — A Ducha, de Massimo Franciosa; O Mundo é Dos Ricos, de Mino Guerrini; A Espôsa Sueca, de Giuliano Montalto. Com Renato Salvatore, Gastone Moschin e outros. (Cens. 21 anos).

Alaska — UMA MULHER É UMA MULHER, de Jean Luc Godard. Com Jean Paul Belmondo, Jean Claude Brialy, Anna Karina. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pathé — NOITE VAZIA, de Válter Hugo Khoury. O tédio da burguesia paulista representada por dois casais num quarto de dormir. Com Norma Bengel, Mário Benvenuti, Odete Lara, Gabrielle Tinti. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Odeon — CORTINA RASGADA de Alfred Hitchcock. Um espião norte-americano penetra na Cortina de Ferro. Com Paul Newman, Julie Andrews. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

Palácio, Roxy, América — O MUNDO ALEGRE DE HELÔ, de Carlos Alberto de Souza Barros. A juventude em fase de descoberta do sexo, seus problemas, as incompreensões páternas, etc. Com Irene Stefânia, Luis Pellegrini. (14-16-18-20 e 22 hrs. Cens. 18 anos).

é doce viver no mar

caça submarina

o caçador "caça", o "pescador" pesca

hilson carvalho waehneldt — foto de alberto casais

O caçador, na tona, está pronto para mergulhar e perseguir a caça no fundo do mar

Sem querer depreciar ninguém, procurando apenas estabelecer para os leitores do JORNAL DOS SPORTS a diferença fundamental que há entre o caçador e o pescador — mais precisamente entre o caçador submarino e o pescador de linha — vamos, hoje externar nossa modesta opinião sôbre a verdadeira denominação que deve ser dada a êsses dois desportistas, motivo — seja dito de passagem — de velha e divertida controvérsia, que aqui nestas colunas procuraremos esclarecer.

o que caça

Caçador submarino... Por que esta denominação? Êle realmente caça? É um caçador debaixo d'agua? Mas como e por que? Vamos à resposta: o caçador submarino é, realmente, um caçador. Age como um caçador e é um caçador consciente. Na tona, meia-água ou no fundo, êle caça o peixe que deseja e quer; vai atrás dêle e o captura com astúcia, com seu vigor físico e com o mortífero fuzil de que está armado. O caçador submarino nunca pega gato por lebre. Sabe muito bem o que apanha e porque arpoa tal e qual peixe. Passa, indiferente e quase sem olhar, pelo animal que não lhe interessa e investe, direto e rápido, na água clara ou opaca, contra o que sabe ser de boa carne. Persegue, assim, a garoupa, o badejo, robalo, o linguado, o ôlho de boi, o mero, a barracuda, o pampo e outros peixes de qualidade finíssima, assim classificados comercialmente ou pela "dona" de casa. Arpoa, também, a tainha, a enchova, o olheto, o cação, o rombudo, o xaréu, o caranho, a pescada, e ainda outros de menor expressão culinária e quando o peixe escasseia e é preciso salvar a pátria e o prestígio, os sargos, as enxadas, o cação e até as arraias e as "paranjicas" dos caiçaras, para atender ao pedido do barqueiro amigo e sempre prestativo.

No mar, repetimos, êle procura a caça, mergulha no fundo retendo no peito o máximo de oxigênio, contorna os lajeados e olhas suas fendas. O caçador submarino sabe muito bem o que quer e só ataca o peixe que considera boa prêsa. E êste, arpoado, pode lutar com o seu captor, dependendo tal reação do seu tamanho, das características e dos meios de ataque e defesa de que é dotado: o robalo grande, por exemplo, tem opérculos que cortam como navalhas e sabe muito bem usá-los, quando ferido; o mero, a garoupa e o badejo não mordem, mas têm espinhos dorsais agressivos que, eriçados, causam, ao se debaterem nas vascas da morte, ferimentos dolorosos ao caçador que dêle se acerca para dominá-lo; a enchova e a barracuda mordem que nem cachorros; as arraias estão armadas de ferrões respeitáveis na cauda que têm partículas venenosas e o cação é o que todo mundo sabe. Além disso, os grandes meros, as garoupas de porte avantajado e os badejos quadrados de muitos quilos, dão trabalho quando mal feridos, procurando o fundo submarino para fugir do seu inimigo, o homem.

Assim é o caçador submarino, debaixo d'agua.

o que pesca

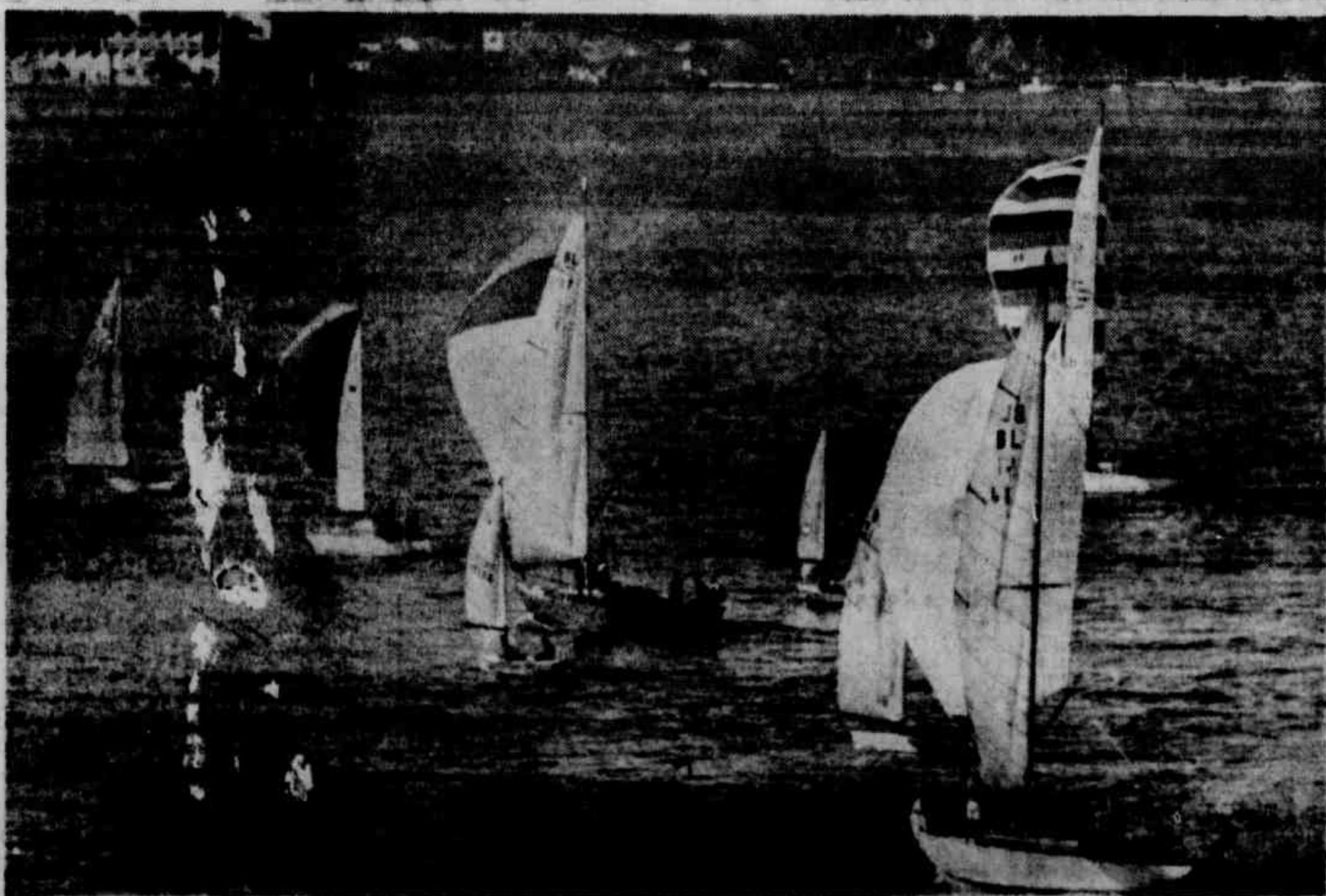
O pescador de linha, de anzol, de tarrafa e outras complicações (note-se, o caçador submarino também é muito complicado com sua tralha), já têm um modo diferente de proceder no seu esporte favorito, o que não é novidade. Êle sai de casa aparelhado para pescar e tudo o que cai na rêde é peixe, já diz o ditado. Da pedra, barco ou laje, lança, por exemplo, o anzol iscado na água: pode vir peixe ou não e quando vem, é de qualquer raça, côr ou qualidade. Quando faz a jogada, não sabe o que virá depois, nem que peixe vai morder. Pode ser um caçonete; uma tainha, um olhete. Ou, então, uma alga ou um sapato velho... E ate arraia vem na ferrada. Portanto, o pescador "pesca" e não caça. Êles, também, estão sempre rodeados de perigos imprevistos. Os que se colocam encarapitados nas pedras escorregadias, enfrentam com coragem e destemor as marés e as ondas altas e quando o peixe é grande e lutador, o trabalho é maior para içá-lo, nós prestamos a nossa homenagem, e têm o nosso respeito também. Mas a diferença é flagrante entre as duas categorias: um caça, o outro pesca. A denominação, assim, está correta.

E não chamem, por favor, os caçadores submarinos de pescadores! Êles ficam tiriricas!...

os que dizimam

Além dessa controversia gozada, existe uma guerrilha surda, mas pacifica, na Guanabara, entre as duas classes. Uma acusa a outra de dizimação das espécies. O pescador diz que o caçador submarino é o responsável pelo desaparecimento dos peixes. O caçador submarino acusa, por sua vez, o pescador de linha (amador e profissional) de matar, indiscriminadamente, tudo o que aparece.

Nem um, nem outro, convenhamos, são os verdadeiros culpados. Culpados, sim, são os jogadores de bombas, os que lançam criminosamente também óleo, piche e produtos químicos na baía e arredores, nos costões e nas praias ao largo do Estado, diminuindo ou reduzindo a zero a oxigenação das suas águas. Os proprietários de lanchas, traineiras e embarcações de todos os tipos que barulhentamente cruzam as águas litorâneas e afugentam os peixes e, ainda, os responsáveis, ou irresponsáveis, pelo lançamento de águas poluidas de esgotos junto a costa.

Mas o que se vai fazer? É o avanço inevitável do progresso, da civilização, mas também do mau-cheiro e da sujeira...

"osprey XI" falha em uma regata da seleção

lineu bonel

Na manhã de domingo último quando se realizou a segunda regata da série de cinco para a seleção de dois star que comparecerão a Acapulco, no México, no próximo mês de outubro, para as competições pré-olímpicas, "Osprey XI", de Erik Schmidt, em virtude de péssima saída e irregular percurso, obteve sòmente a oitava colocação. Na tarde do mesmo dia, entretanto, na terceira regata da série, Erik conseguiu mostrar suas reais qualidades e obteve outra vitória na série mantendo-se na dianteira dos demais concorrentes desde o início.

Ainda na manhã de domingo passado, a Associação de Veleiros da Classe Carioca promoveu a regata Dia do Carioquista, sagrando-se vencedor o barco "Aragem", de Carlos Antônio Dias Gomes. Foi uma competição que contou com a participação de 19 embarcações, numa demonstração eloqüente da união que move o pessoal da classe e de uma festa de iatismo, quando muitas velas, num dia ensolarado e com o vento favorecendo a prova, entrando em atividade ao longo do litoral carioca e fluminense.

segunda vitória

"Osprey XI", que no domingo retrasado venceu a primeira regata da série seletiva para a competição em Acapulco, na segunda etapa desta, no último domingo, com as honras de favorito, compareceu à raia em frente à Praia do Flamengo. A sua saída, entretanto, bem falha, não lhe deu condições para equiparar-se devidamente aos demais competidores, se bem que ainda chegasse a tomar a dianteira da prova, por alguns instantes.

Na parte da tarde daquele mesmo dia, entretanto, na raia que se extendeu no triângulo olímpico tradicional da Baía da Guanabara — Escola Naval, Lage e Ilha da Boa Viagem, "Osprey XI" realmente mostrou suas condições de um dos melhores stars nacionais, liderando a regata desde o seu início, somando assim a sua segunda vitória da série de cinco, quando sòmente quatro serão computadas para o resultado final.

Desta forma, as principais colocações de domingo, pela manhã, foram: 1) "Clementine", de Herry Adler; 2) "Ninotchka", de Peter Siemsen; 3) "Carrapicho", de Alain Joulier; 4) "Coringa II", de Nicolás Reade; 5) "Joca", de Alberto Ravazzano; 6) "Bu" de Eugênio Villarino. Na parte da tarde, do mesmo dia: 1) "Osprey XI", de Erik Schmidt; 2) "Ninotchka"; 3) "Carrapicho"; 4) "Clementine"; 5) "Pelegrino", de André Gansoldo, 6) "Joca".

classe carioca

Numa regata que teve como a saída e chegada em frente ao Iate Clube do Rio de Janeiro e passagens pelas bóias da Escola Naval, do Rio Iate Clube e do Hospital, estas duas últimas em Niterói, 19 embarcações participaram da regata em homenagem ao Dia do Carioquista, onde "Aragem", de Antônio Carlos Dias Gomes, depois de excelente disputa, sagrou-se vencedor.

Seguiram o "Aragem": 2) "Baliza", de Anibal Petersen Júnior; 3) "Garôa", de Hugo Radino, 4) "Brisa", de Tacarijú Tomé de Paula 5) "Talassa" de Osvaldo Alvarenga. Logo após a regata, na varanda do Iate Clube do Rio de Janeiro foi oferecido um almôço aos participantes, acompanhado por uma farta chopada. Como detalhe, um dos melhores barcos da classe, "Chunga IV", de João Carlos dos Santos, que esta classificado entre os melhores barcos da classe, sòmente obteve a décima primeira colocação na regata do último domingo.

Na regata também realizada naquele dia, à tarde, para a classe "snipe", primeira de uma série de quatro, o vencedor foi o barco de número 12.142, pertencente ao Iate Clube Brasileiro, de Niterói, que foi seguido pelo "Crocodilo", de Ivã Pimentel, o 15.232, de Antônio Horta, e "Pussycat", de Marlene Geyer.

No ambiente cerimonioso da sala da casa de sua noiva e tendo ao lado inúmeros parentes de sua eleita, Everaldo tomou conhecimento da notícia de sua convocação para a seleção brasileira, através da televisão. À frente do vídeo e como que desejando ouvir o locutor repetir a notícia, Everaldo pouco tempo teve para raciocinar ou mesmo reagir ao que nunca antes fizera na frente de ninguém.

Dentro da suc simplicidade e franqueza, Everaldo explica à sua impassividade ante ao que êle nunca fizera na frente de ninguém:

fui beijado na frente de todos

wilson de carvalho

Com a vantagem de chutar bem com as duas pernas, apesar de ser a direita "a mais forte", o gaúcho Everaldo é jogador versátil por natureza, podendo mesmo ser considerado o homem dos sete instrumentos do Grêmio, pois já atuou na lateral-direita, centro-médio "onde prefiro jogar" e até mesmo na ponta-de-lança. E o que é mais importante, jogando muito bem em tôdas as oportunidades.

Com apenas 22 anos — nasceu a 11 de setembro de 1944 — o escurinho Everaldo, que foi a revelação do campeonato gaúcho de 1965, jogando na lateral-direita pelo Juventude, procura jogar na bola, seja qual fôr o adversário, como faz questão de afirmar:

— A violência para mim é recurso condenável sob todos os pontos de vista, a não ser em circunstâncias especiais. O futebol deve ser jogado na bola. Até hoje me dei bem agindo assim e não mudarei.

alegria

Ser convocado para a seleção nacional, foi para o lateral-esquerdo do Grêmio, a maior alegria de sua vida, não só por "representar o sonho na carreira de qualquer jogador, como também e principalmente, pela condição de ser útil ao nosso País, afora a vantagem de nos ajudar a subir mais depressa a escada da fama".

— E como aconteceu a alegria?

— Estava na casa da noiva assistindo televisão, coisa que costumo fazer quase tôdas as noites. Até a hora do Repórter Esso não sabia de nada. E quando foi divulgada a lista dos convocados, parecia estarmos em festa. Cumprimentos, abraços e até beijos foi o que ganhei. Tudo isto sob forte emoção. Para mim era o sonho que se tornava realidade. Depois de admirar por mais uma vez o deslumbrante visão da paisagem carioca, vista da sacada do Hotel das Paineiras, Everaldo faz questão de fazer uma ressalva:

— Tôda aquela alegria e emoção que senti, não foi pela surprêsa da convocação, como talvez se possa pensar. Sinceramente esperava ser chamado para a seleção, mesmo que não se tratasse só de novos. Sei fazer autocrítica. Estive bem no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tal como o meu clube, o Grêmio, e porque não esperar a alegria?

comêço

Everaldo Marques começou a jogar futebol no Marabá FC, time de várzea da capital gaúcha, onde nasceu, passando em 1960, quando tinha 16 anos, para o infanto do Grêmio. No ano seguinte chegou ao juvenil, onde ficou até 1964, sendo emprestado no ano seguinte ao Juventude, que se sagrou vice-campeão gaúcho naquela oportunidade. Voltou ao Grêmio no ano passado, e só não chegou no escrete do campeonato por ter atuado poucas vêzes, indistintamente nas laterais, pois Ortunho não lhe dava chance de se firmar como titular.

No Juventude, Everaldo foi considerado a revelação do ano, atuando na lateral-direita, o que pode surpreender os que só o conhecem agora, na condição de excelente lateral-esquerdo da seleção.

E sôbre essa mudança de posições, pois se inclui também as de centro-médio e ponta-de-lança, ninguém melhor que o próprio gaúcho para explicar:

— Como centro-médio joguei desde o início de minha carreira até o último ano de juvenil, quando passei a lateral-esquerda. Como jogador dessa posição ingressei no Juventude, e novamente, passei a conhecer outra posição: lateral-direita. Tudo por solicitação do técnico Pastelão, que não tinha pràticamente ninguém para a emergência.

Com um sorriso largo e sincero, Everaldo faz uma exclamação para depois prosseguir:

— E depois disso, nunca haveria de imaginar que experimentaria nova sensação! Estava o campeonato quase no final, e outro pedido de Pastelão: "Everaldo, preciso de você na ponta-de-lança". E lá estava eu com a camisa número oito, nem mais leve, nem mais pesada.

— E sabem qual foi o resultado? — pergunta Everaldo, para depois acrescentar:

— Na penúltima rodada marquei os três gols na vitória do Juventude sôbre o Aimoré, por 3 a 1. E não foi só dessa vez que decidi um jôgo, pois num Gre-Nal de infanto, em 1960, marquei o gol único e que nos deu a vitória.

meio é melhor

Das posições que você atuou, qual a de sua preferência?

— A de centro-médio. Mil vêzes melhor!

— Mas por que, Everaldo?

— Simplesmente porque é mais gostoso. No meio-campo, tem-se mais liberdade de ação.

Corre-se muito mais e de vez em quando, marcamos nossa presença nas rêdes adversárias. Se me fôsse dado a escolher, optaria para jogar nessa posição, pois é aí que me sinto bem melhor, apesar de acertar na lateral-esquerda.

Com uma família grande — pai e mãe vivos, quatro irmãs e dois irmãos — Everaldo ganhou até agora com o futebol, apenas uma casa, esperando ganhar muito mais daqui para a frente e sem sair do futebol gaúcho, conforme acentua, "que já atingiu um nível de igualdade com os cariocas e paulistas, seja técnica ou financeiramente".

Dos dois irmãos, Ariovaldo é seu maior incentivador, — o outro, Arnaldo, é lateral-esquerdo do Marabá — tendo sempre um conselho ou outro para lhe dar, enquanto atende um ou outro de seus companheiros na qualidade de auxiliar de massagista do Grêmio.

Titular absoluto do Grêmio, desde o início do ano, Everaldo garante que não largará mais a posição, ainda mais agora, "depois de um estímulo incomparável como é o da seleção nacional".

Everaldo se caracteriza pela modéstia e aquele jeito de quem pensa sempre duas vêzes antes de fazer qualquer coisa. Calmo por natureza, mas nervoso apenas quanto à vontade de vencer, o homem dos sete instrumentos do pentacampeão gaúcho assevera que a concretização total de seu sonho na carreira, virá quando da convocação para a Copa do Mundo, sem esquecer que antes de mais nada, é preciso vencê-lo, "custe o que custar".

— Condições para isso sempre tivemos — acrescenta Everaldo — e não foi de 58 para cá. Antes mesmo. Mas creio que de agora em diante com a "surra" que levamos em Londres e a renovação que se começou a fazer retomaremos o título mundial, pois somos incontestàvelmente os melhores.

torneio amador

Campeão infantil em 1960, juvenil em 63, vice em 65, pelo Juventude e ano passado pela equipe principal do Grêmio, Everaldo dá graças a Deus pela inclusão de clubes gaúchos no "Gomes Pedrosa", e conforme diz, por uma razão tôda especial e particular:

— Tenho plena certeza de que do contrário, não estaria na seleção. O Edu do América, é um ótimo exemplo. O "seu" Aimoré por não tê-lo visto jogar no Gomes Pedrosa, pois o seu clube estêve de fora, não o incluiu na primeira chamada. E olhe que o garôto é pequeno só no tamanho, pois é grande até demais no futebol.

Sem antes fazer uma pausa para olhar para o repórter, como que a pedir o testemunho de que tem razão, Everaldo continua enfàticamente:

— E depois não é só isso. O futebol gaúcho de há muito que vem merecendo ser incluído nas maiores competições do País. Nosso futebol, como o mineiro, cresceu muito. A prova ficou no final do antigo Rio-São Paulo. Não somos melhores do que os paulistas e cariocas, mas também não somos piores.

— E o futebol carioca, como está no seu entender? Caiu mesmo?

— Esse é um problema, a meu ver, difícil de se tirar uma conclusão, pois vários são os fatôres que levam uma equipe ou o futebol regional ou mesmo de um país, a fracassar. Para mim, pelo menos à primeira vista, acredito que o futebol do Rio não parece ser o mesmo, e isto mostrou ao ter suas equipes desclassificadas do Gomes Pedrosa. Mas de um modo geral, creio que seja coisa de momento.

seleção vai bem

— Everaldo, como vai a seleção nacional? Dá para vencer os uruguaios?

— A seleção vai muito bem. Otimamente, posso garantir. O ambiente não poderia ser melhor, e de início só estava faltando um "gozador" como o Mário para alegrar mais ainda. Quanto à parte técnica, não tenham dúvidas que nos sairemos bem melhor do que se possa pensar. Somos jovens na maioria atendendo a disposição de processar a renovação, mas em condições de brilhar, e digo isto porque confiança não nos falta. A turma é mesclada com alguns veteranos e isso é muito bom.

— E os uruguaios, você já viu jogar?

— Até hoje joguei contra os uruguaios apenas uma vez, e assim mesmo, em partida colegial, realizada em 1963. Apenas com o time do Colégio Rosário vencemos a seleção colegial dêles por 2 a 0. Já naquela oportunidade, êles se mostraram valentes como sempre. Desta vez o negócio será bem outro, mas sabemos perfeitamente o que nos espera. Na hora "h" saberemos como resolver a questão.